

## **Projeto TEIP – Rumos de Mudança**

**Ano letivo - 2017/18**

### **3.ª Monitorização interna**

*Julho de 2018*

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA.....</b>	<b>2</b>
RESULTADOS GLOBAIS POR ANO LETIVO.....	2
RESULTADOS DETALHADOS POR DISCIPLINA/DEPARTAMENTO.....	14
• <i>Departamento do 1.º Ciclo.....</i>	<i>14</i>
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas.....</i>	<i>19</i>
• <i>Departamento de Expressões.....</i>	<i>26</i>
• <i>Departamento de Línguas.....</i>	<i>32</i>
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....</i>	<i>42</i>
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo.....</i>	<i>54</i>
QUALIDADE DO SUCESSO .....	56
<b>INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR .....</b>	<b>72</b>
<b>INDISCIPLINA .....</b>	<b>74</b>
<b>TURMA ABERTA.....</b>	<b>75</b>
<b>APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B. ....</b>	<b>83</b>
<b>GRUPOS 5 +.....</b>	<b>95</b>
<b>ESPAÇO 5+ .....</b>	<b>103</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS .....</b>	<b>110</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA.....</b>	<b>117</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS .....</b>	<b>124</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA.....</b>	<b>128</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA.....</b>	<b>132</b>
<b>CIÊNCIA AO VIVO .....</b>	<b>135</b>
<b>GABINETE “VAMOS REFLETIR “ .....</b>	<b>139</b>
<b>MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO .....</b>	<b>144</b>
<b>ANIMAÇÃO DE PÁTIOS.....</b>	<b>149</b>
<b>ENTRE CICLOS .....</b>	<b>156</b>
<b>CIDADANIA RESPONSÁVEL.....</b>	<b>161</b>

INTERVISÃO .....	165
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO” .....	169
DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA .....	176
SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS .....	181

## INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria do Agrupamento, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactos expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do plano a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

## SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

### Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Formação Pessoal e Social

Ensino Pré-Escolar							
Área: Formação Pessoal e Social							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
56	9	427	77	0	84.7%	15.3%	0.0%
Alunos com 4 anos							
43	11	394	79	0	83.3%	16.7%	0.0%
Alunos com 5 anos							
74	11	615	199	0	75.6%	24.4%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
173	31	1436	355	0	81.2%	18.8%	0.0%

Tabela 2 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Conhecimento do Mundo

Ensino Pré-Escolar							
Área: Conhecimento do Mundo							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
56	4	165	59	0	73.7%	26.3%	0.0%
Alunos com 4 anos							
43	8	238	106	0	69.2%	30.8%	0.0%
Alunos com 5 anos							
74	7	406	112	0	78.4%	21.6%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
173	19	809	277	0	73.7%	26.3%	0.0%

Tabela 3 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Expressões e Comunicação

Ensino Pré-Escolar							
Área: Expressões e Comunicação							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
56	20	829	291	0	74.0%	26.0%	0.0%
Alunos com 4 anos							
43	29	359	388	500	28.8%	31.1%	40.1%
Alunos com 5 anos							
74	33	1797	645	0	73.6%	26.4%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
173	82	2985	1324	500	58.8%	27.8%	13.4%

Tabela 4 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>1.º Ano</b>						
144	4	2.8%	141	115	81.6%	4.0
<b>2.º Ano</b>						
166	19	11.4%	152	132	86.8%	3.9
<b>3.º Ano</b>						
137	1	0.7%	122	109	89.3%	4.0
<b>4.º Ano</b>						
154	1	0.6%	147	126	85.7%	3.9
<b>Total 1.º Ciclo</b>						
601	25	4.2%	562	482	85.8%	4.0

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

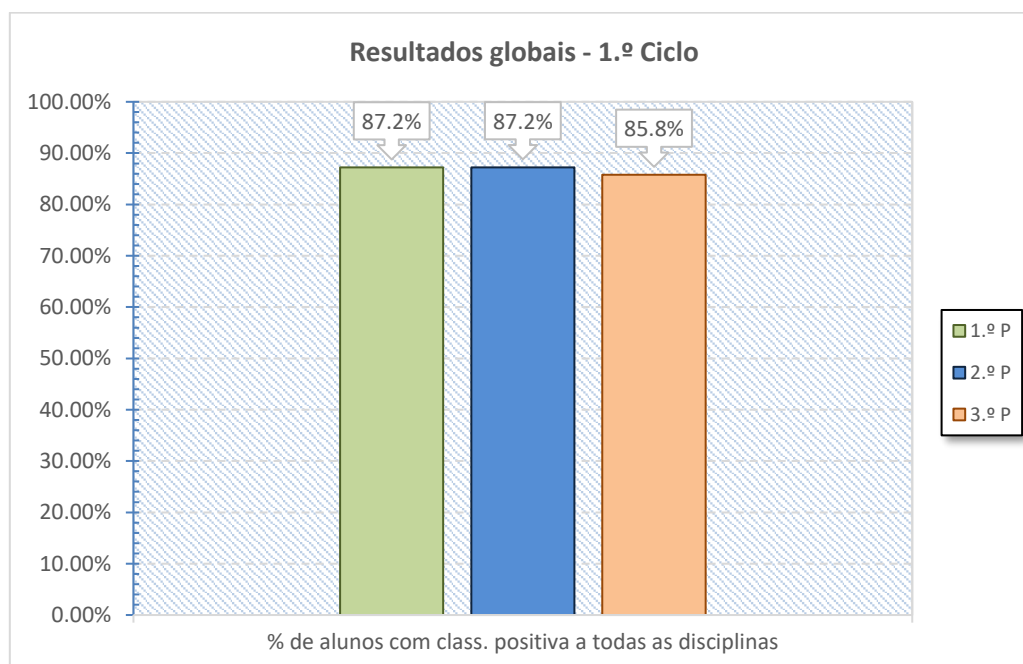


Gráfico 1 - Evolução da Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas - 1.º Ciclo

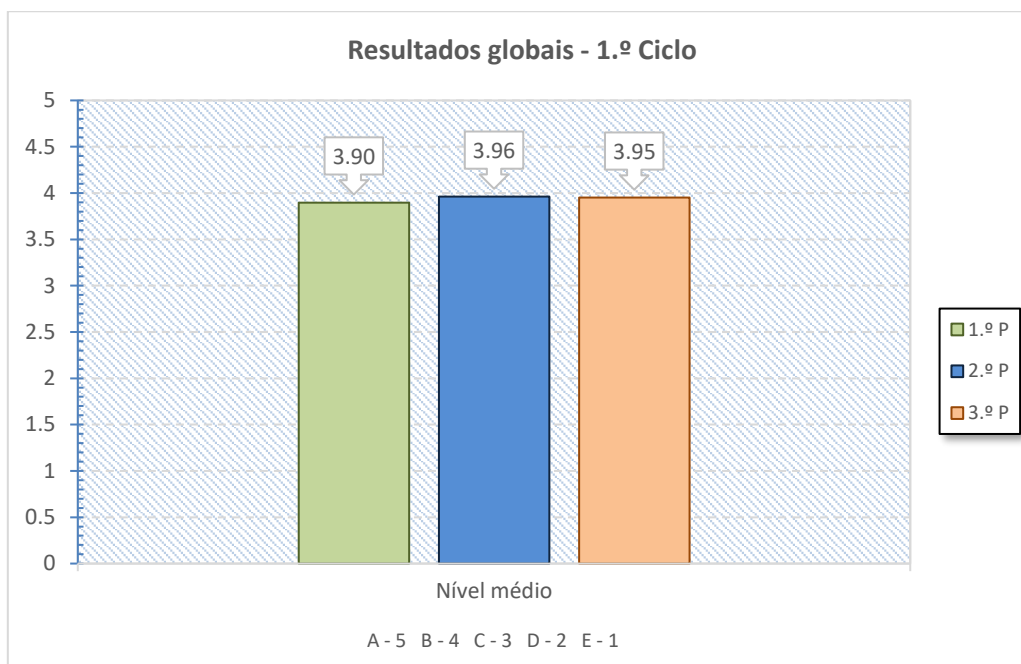


Gráfico 2 - Evolução do Nível médio - 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>5.º Ano</b>						
148	15	<b>10.1%</b>	147	106	<b>72.1%</b>	3.53
<b>6.º Ano</b>						
175	9	<b>5.1%</b>	171	130	<b>76.0%</b>	3.60
<b>Total 2º Ciclo</b>						
323	24	<b>7.4%</b>	318	236	<b>74.2%</b>	3.57

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas



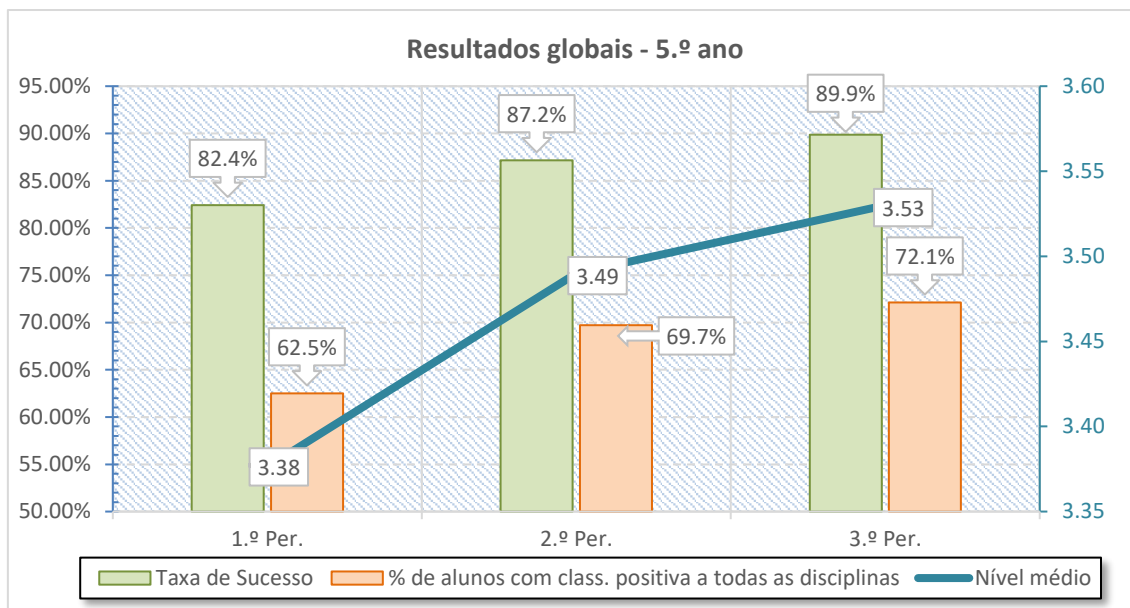


Gráfico 3 - Evolução dos resultados para o 5.º ano

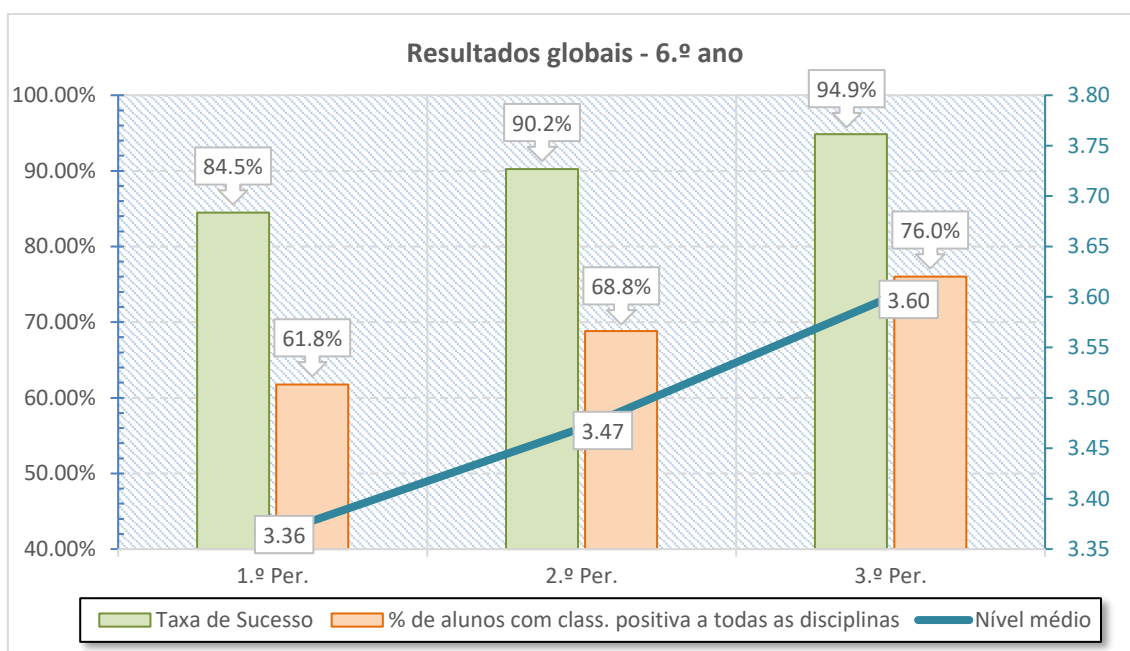


Gráfico 4 - Evolução dos resultados para o 6.º ano

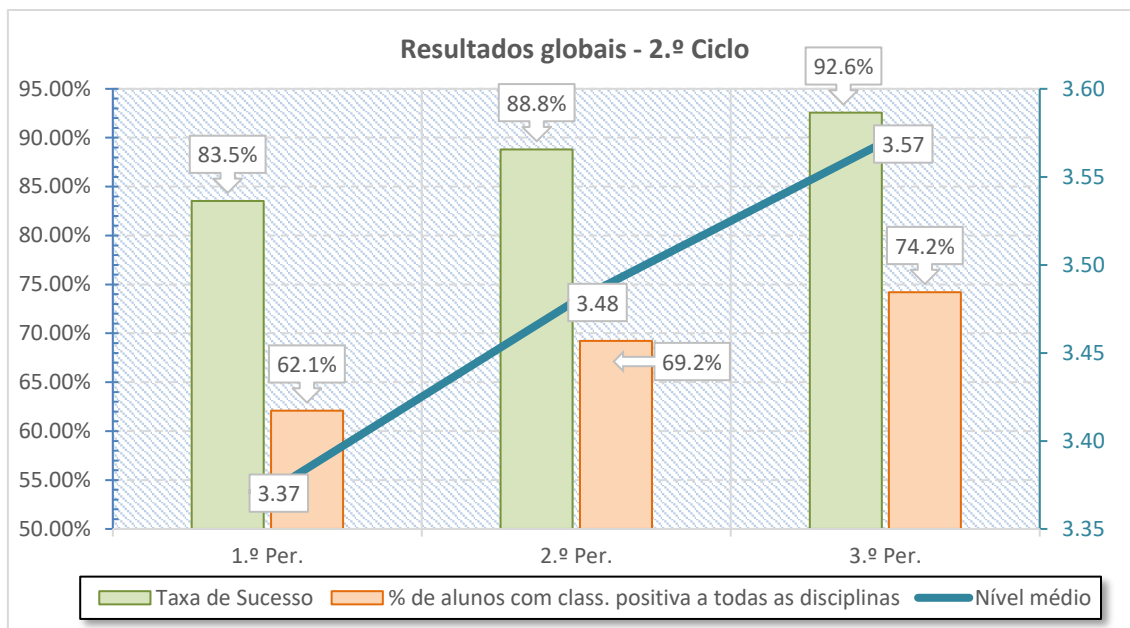


Gráfico 5 - Evolução dos resultados para o 2.º Ciclo

Tabela 6 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar (3)	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>7.º Ano</b>						
165	12	7.3%	160	105	65.6%	3.56
<b>8.º Ano</b>						
139	7	5.0%	130	80	61.5%	3.58
<b>9.º Ano</b>						
134	5	3.7%	128	78	60.9%	3.42
<b>Total 3º Ciclo</b>						
438	24	5.5%	418	263	62.9%	3.52

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF  
 (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas  
 (3) Os resultados relativos ao 9.º ano de escolaridade são provisórios

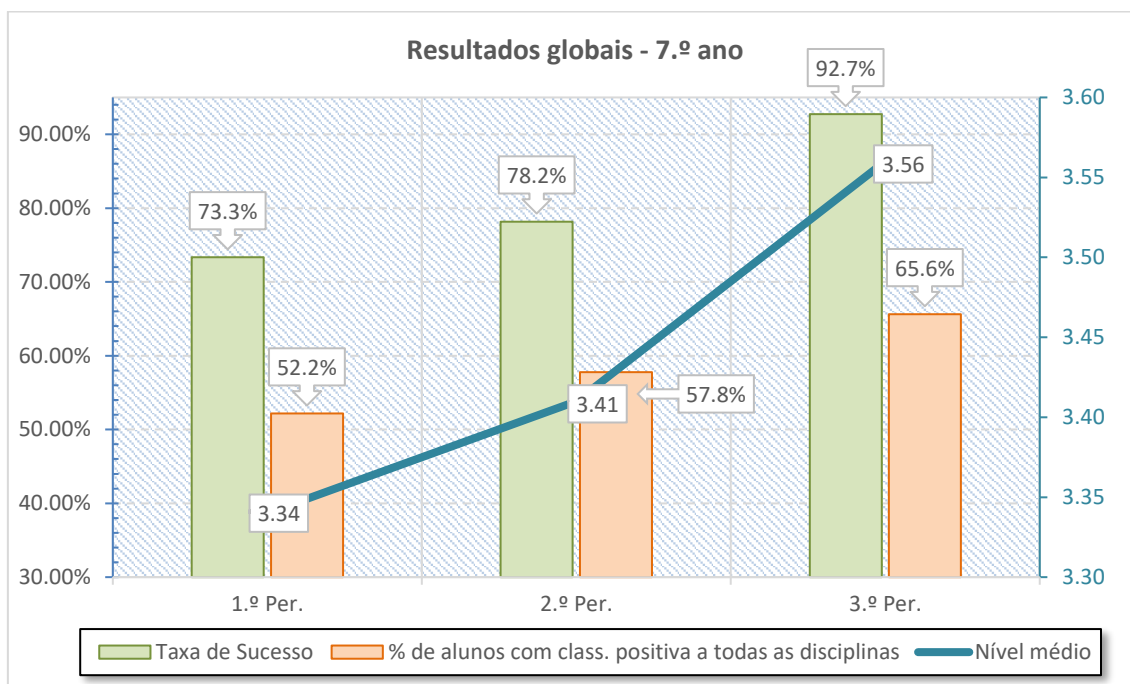


Gráfico 6 - Evolução dos resultados para o 7.º ano

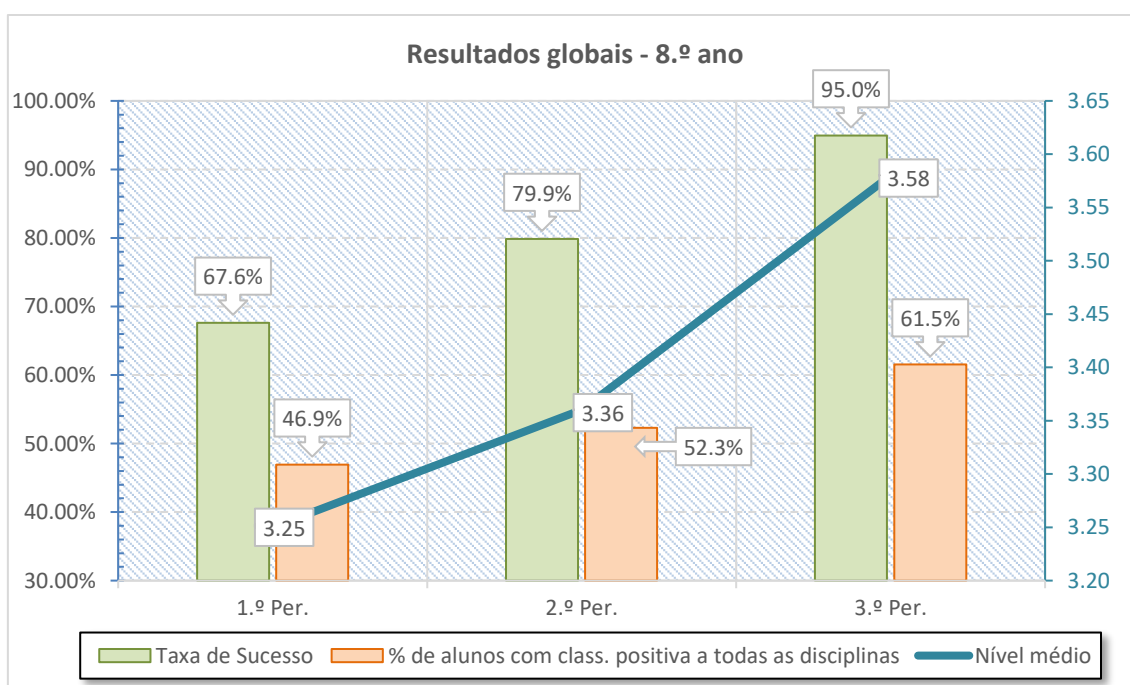


Gráfico 7 - Evolução dos resultados para o 8.º ano

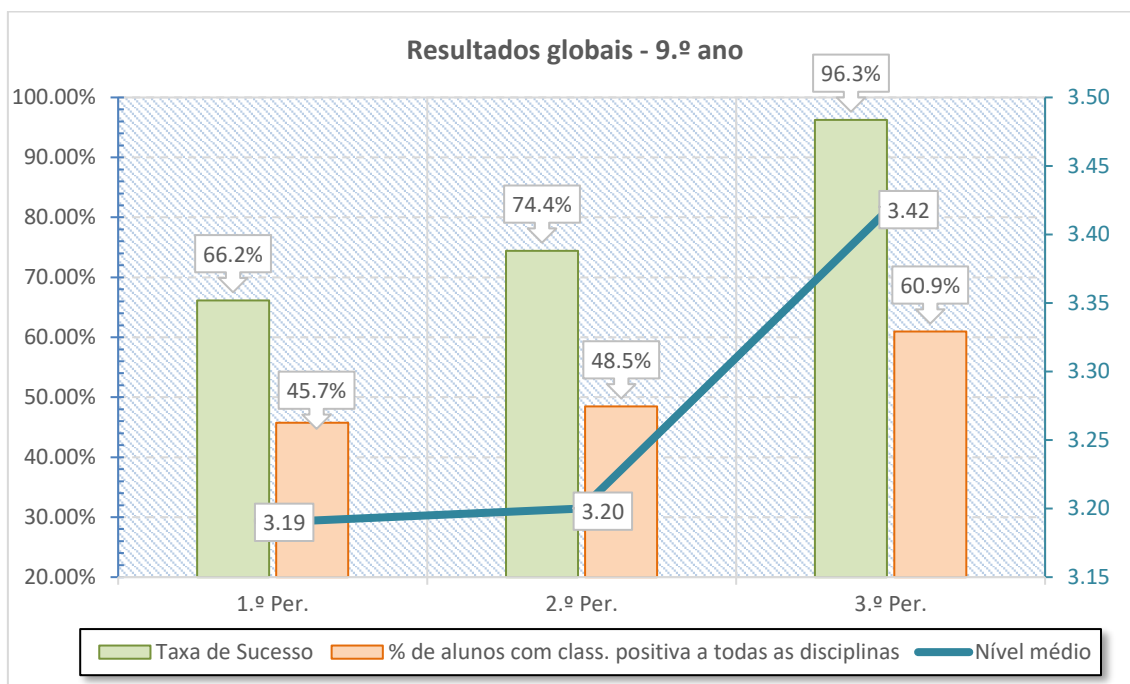


Gráfico 8 - Evolução dos resultados para o 9.º ano

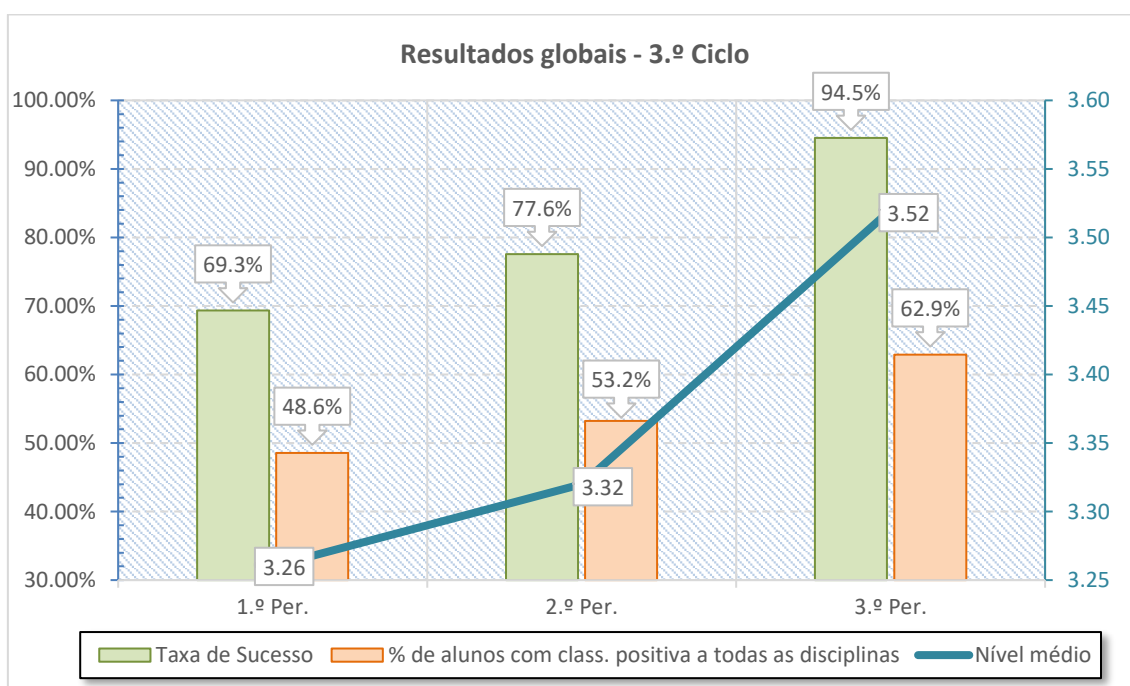


Gráfico 9 - Evolução dos resultados para o 3.º Ciclo

Tabela 7 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário						
N.º total de alunos inscritos (4)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar (3)	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (5)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>10.º Ano</b>						
135	20	14.8%	116	74	63.8%	12.74
<b>11.º Ano</b>						
79	0	0.0%	74	71	95.9%	13.86
<b>12.º Ano</b>						
106	1	1.0%	89	88	98.9%	15.93
<b>Total Secundário</b>						
320	21	6.6%	279	233	83.5%	14.18

- Notas: (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas  
 (3) Os resultados relativos ao 11.º e 12.º ano de escolaridade são provisórios  
 (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos  
 (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas.

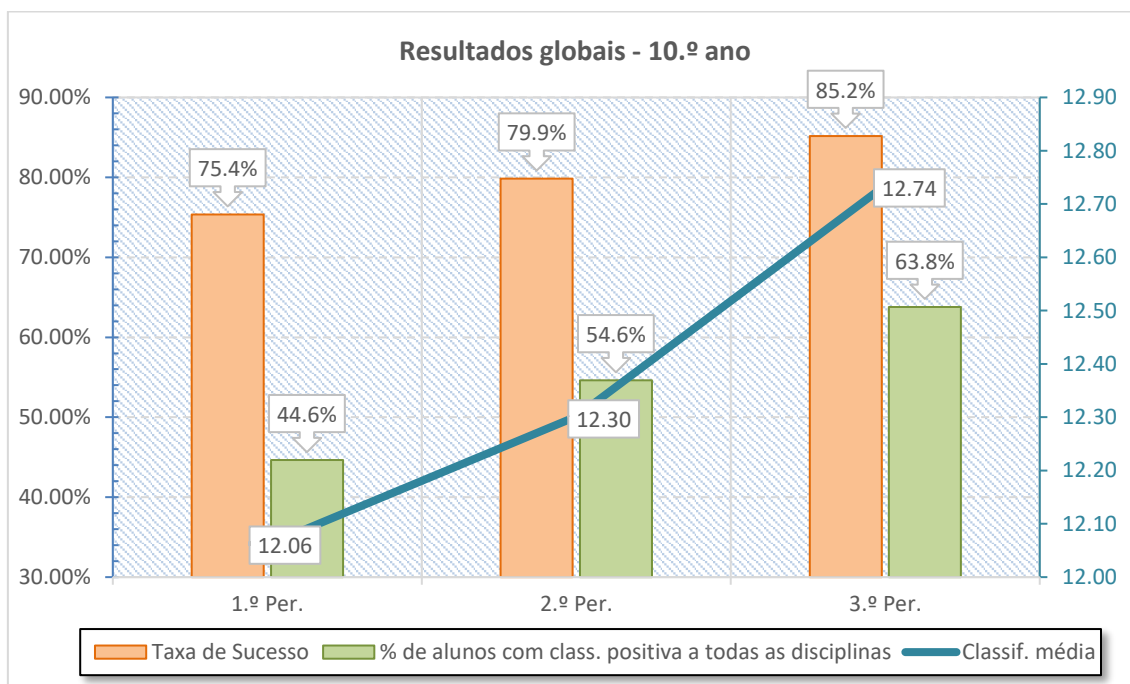


Gráfico 10 - Evolução dos resultados para o 10.º ano

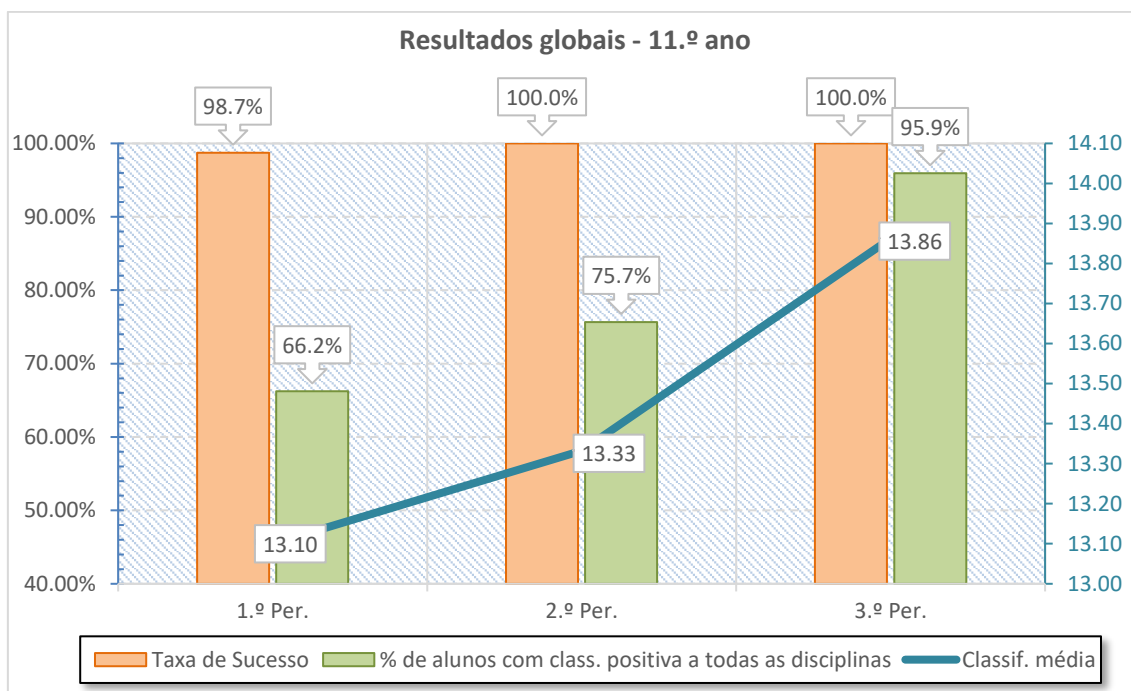


Gráfico 11 - Evolução dos resultados para o 11.º ano

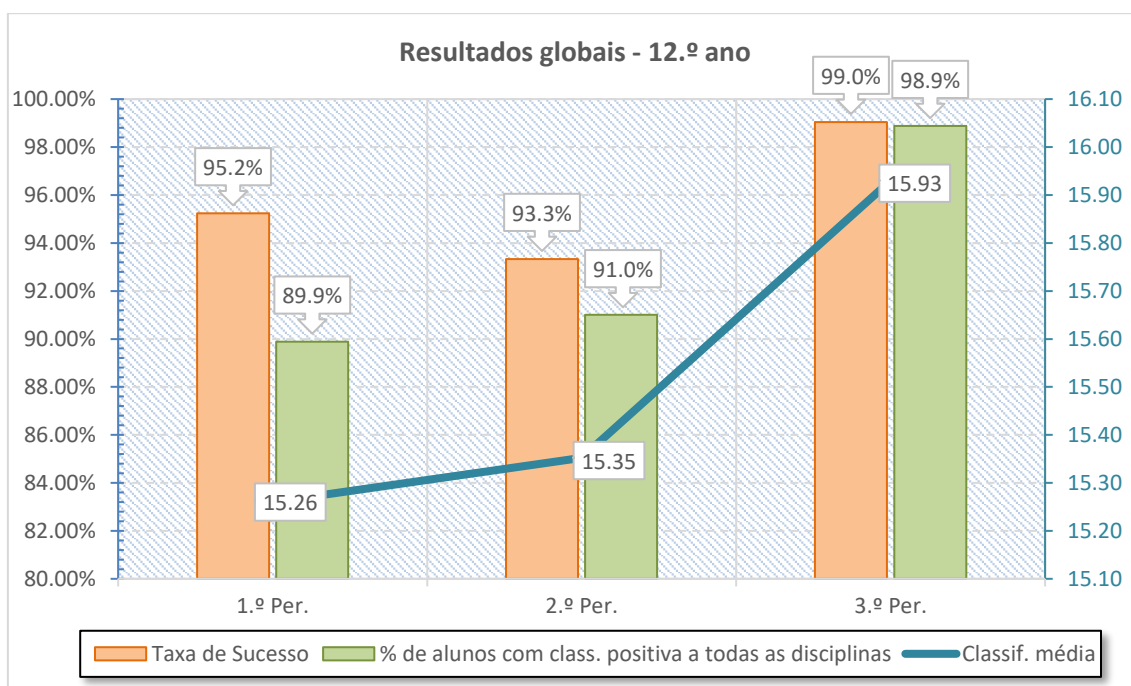
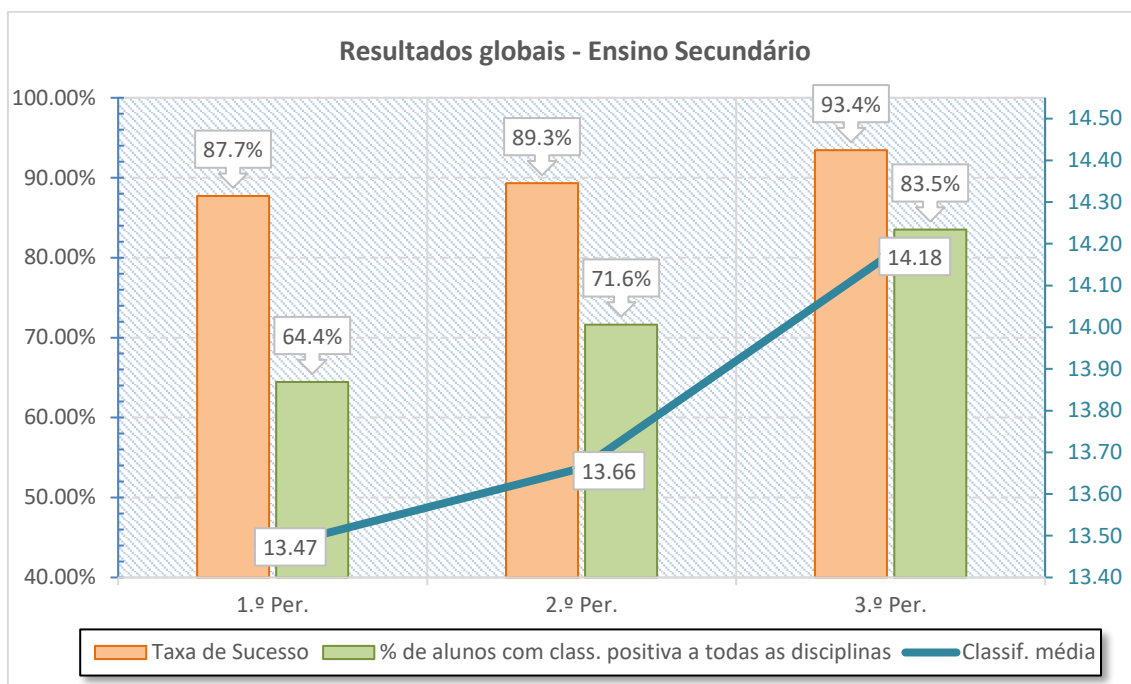


Gráfico 12 - Evolução dos resultados para o 12.º ano



**Gráfico 13 - Evolução dos resultados para o Ens. Secundário**

## Análise dos Resultados

**Tabela 8** - Resultados por ano de escolaridade relativamente às submetas para a avaliação interna

Ano de escolaridade	Taxa de insucesso escolar	Submeta para a taxa de insucesso escolar	Situação face à submeta	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Submeta para a percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Situação face à submeta
1.º Ano	0.0%	7.5%	<b>Cumpriu</b>	81.6%	86.9%	<b>Não Cumpriu</b>
2.º Ano	11.4%	7.5%	<b>Não Cumpriu</b>	86.8%	86.9%	<b>Não Cumpriu</b>
3.º Ano	0.7%	7.5%	<b>Cumpriu</b>	89.3%	86.9%	<b>Cumpriu</b>
4.º Ano	0.6%	7.5%	<b>Cumpriu</b>	85.7%	86.9%	<b>Não Cumpriu</b>
5.º Ano	10.1%	7.4%	<b>Não Cumpriu</b>	72.1%	67.0%	<b>Cumpriu</b>
6.º Ano	5.1%	7.4%	<b>Cumpriu</b>	76.0%	67.0%	<b>Cumpriu</b>
7.º Ano	7.3%	6.4%	<b>Não Cumpriu</b>	65.6%	59.4%	<b>Cumpriu</b>
8.º Ano	5.0%	6.4%	<b>Cumpriu</b>	61.5%	59.4%	<b>Cumpriu</b>
9.º Ano	3.7%	6.4%	<b>Cumpriu</b>	60.9%	59.4%	<b>Cumpriu</b>
10.º Ano	14.8%	10.2%	<b>Não Cumpriu</b>	63.8%	76.2%	<b>Não Cumpriu</b>
11.º Ano	0.0%	10.2%	<b>Cumpriu</b>	95.9%	76.2%	<b>Cumpriu</b>
12.º Ano	1.0%	10.2%	<b>Cumpriu</b>	98.9%	76.2%	<b>Cumpriu</b>



## Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

- Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	142	142	144	139	124	141	2.1%	12.7%	2.1%	-10.6%	125	103	115	89.9%	83.1%	81.6%	-1.5%
	2º ano	154	154	166	151	148	152	1.9%	3.9%	8.4%	4.5%	139	140	132	92.1%	94.6%	86.8%	-7.8%
	3º ano	127	127	137	116	116	122	8.7%	8.7%	10.9%	2.3%	113	112	120	97.4%	96.6%	98.4%	1.8%
	4º ano	155	155	154	149	121	147	3.9%	21.9%	4.5%	-17.4%	145	113	141	97.3%	93.4%	95.9%	2.5%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>578</b>	<b>578</b>	<b>601</b>	<b>555</b>	<b>509</b>	<b>562</b>	<b>4.0%</b>	<b>11.9%</b>	<b>6.5%</b>	<b>-5.4%</b>	<b>522</b>	<b>468</b>	<b>508</b>	<b>94.1%</b>	<b>91.9%</b>	<b>90.4%</b>	<b>-1.6%</b>

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	142	142	144	139	124	141	2.1%	12.7%	2.1%	-10.6%	127	109	118	91.4%	87.9%	83.7%	-4.2%
	2º ano	154	154	166	151	148	152	1.9%	3.9%	8.4%	4.5%	143	141	133	94.7%	95.3%	87.5%	-7.8%
	3º ano	127	127	137	116	116	122	8.7%	8.7%	10.9%	2.3%	103	110	111	88.8%	94.8%	91.0%	-3.8%
	4º ano	155	155	154	149	121	147	3.9%	21.9%	4.5%	-17.4%	138	101	135	92.6%	83.5%	91.8%	8.4%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>578</b>	<b>578</b>	<b>601</b>	<b>555</b>	<b>509</b>	<b>562</b>	<b>4.0%</b>	<b>11.9%</b>	<b>6.5%</b>	<b>-5.4%</b>	<b>511</b>	<b>461</b>	<b>497</b>	<b>92.1%</b>	<b>90.6%</b>	<b>88.4%</b>	<b>-2.1%</b>

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Estudo do Meio - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Estudo do Meio																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	142	142	144	139	124	141	2.1%	12.7%	2.1%	-10.6%	139	118	134	100.0%	95.2%	95.0%	-0.1%
	2º ano	154	154	166	151	148	152	1.9%	3.9%	8.4%	4.5%	151	146	142	100.0%	98.6%	93.4%	-5.2%
	3º ano	127	127	137	116	116	122	8.7%	8.7%	10.9%	2.3%	112	114	121	96.6%	98.3%	99.2%	0.9%
	4º ano	155	155	154	149	121	147	3.9%	21.9%	4.5%	-17.4%	141	118	145	94.6%	97.5%	98.6%	1.1%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>578</b>	<b>578</b>	<b>601</b>	<b>555</b>	<b>509</b>	<b>562</b>	<b>4.0%</b>	<b>11.9%</b>	<b>6.5%</b>	<b>-5.4%</b>	<b>543</b>	<b>496</b>	<b>542</b>	<b>97.8%</b>	<b>97.4%</b>	<b>96.4%</b>	<b>-1.0%</b>

Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	3º ano	127	127	137	116	116	122	8.7%	8.7%	10.9%	2.3%	113	108	115	97.4%	93.1%	94.3%	1.2%
	4º ano	155	155	154	149	150	147	3.9%	3.2%	4.5%	1.3%	130	143	143	87.2%	95.3%	97.3%	1.9%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>282</b>	<b>282</b>	<b>291</b>	<b>265</b>	<b>266</b>	<b>269</b>	<b>6.0%</b>	<b>5.7%</b>	<b>7.6%</b>	<b>1.9%</b>	<b>243</b>	<b>251</b>	<b>258</b>	<b>91.7%</b>	<b>94.4%</b>	<b>95.9%</b>	<b>1.5%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

No 1.º ano registou-se uma taxa de retenção de 2,8%, mas há ainda um número significativo de alunos (18,75%) que transitaram, por força dos normativos, com desfasamento nas aprendizagens, e que irão frequentar o 2.º ano sem a aquisição dos conteúdos estruturantes do 1.º ano. Este desfasamento leva a que 18,4 % destes alunos não tenham obtido positiva a todas as disciplinas. O português e a matemática são as áreas que contribuem para estes resultados, sendo o ano com resultados mais baixos no ciclo. O número de alunos que ingressa no 1º ciclo sem as competências necessárias a desenvolver os conteúdos estruturantes do 1º ano aumentou em relação ao ano letivo anterior, assim como um número significativo de alunos que se encontra referenciado com situações já diagnosticadas ou em diagnóstico.

O 2.º ano é aquele que apresenta resultados mais baixos e, por conseguinte, onde se verifica uma taxa de retenção mais elevada 11,4%, no entanto apresentou uma evolução positiva verificando-se um decréscimo no número de retenções comparativamente ao ano transato, sendo apenas 13,2% a percentagem dos alunos que não obtiveram positiva a todas as disciplinas. Embora se verifique, um decréscimo nos resultados de português e matemática em relação aos períodos anteriores, regista-se um aumento em relação ao ano letivo anterior.

No 3.º ano verificou-se uma taxa de retenção de apenas 0,7% dos alunos, na sequência de uma melhoria. Deste modo, a taxa de alunos que não obtiveram positiva a todas as disciplinas foi inferior (10,7%). Também são o português e a matemática as áreas que mais contribuem para estes resultados.

No 4.º ano a taxa de retenção é de 0,6% e a percentagem de alunos que não obtiveram positiva a todas as disciplinas é de 13,1%. Também são as áreas de português e de matemática as que mais contribuem para o insucesso verificado.

Em termos globais, em todo o ciclo, registou-se uma taxa de retenção de 4,2% e 14,2% dos alunos que não obtiveram positiva a todas as disciplinas. Embora se registre um ligeiro decréscimo na percentagem de alunos que não obtiveram positiva a todas as disciplinas, ao nível geral manteve-se o nível médio dos resultados globais.

No que se refere à alteração de práticas, será privilegiado o trabalho colaborativo entre docentes, o planeamento de metodologias e estratégias de ensino, diferenciadas e intencionais, aos conteúdos e ritmos de aprendizagem dos alunos.

Serão dinamizadas diversas animações de leitura, em parceria com a Biblioteca Escolar/ Bibliomóvel no sentido de despertar/incentivar o gosto pela leitura e de enriquecer o vocabulário. Por outro lado, pretende-se privilegiar também a produção de textos, incidindo na preparação/planificação dos mesmos no sentido de melhorar a estruturação e a organização das ideias.

A nível da matemática, recorrer-se-á à utilização de material manipulável estruturado e não estruturado, resolução de situações problemáticas a partir das vivências/conhecimentos dos alunos e o reforço da avaliação formativa, permitindo ao aluno interação com os instrumentos que regulam a sua aprendizagem, a fim de que as mesmas lhes façam mais sentido. As ferramentas digitais (quadro interativo, jogos, plataformas pedagógicas...) serão também recursos a privilegiar em sala de aula.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	142	147	2.7%	4.1%	0.7%	-3.4%	113	127	130	78.5%	89.4%	88.4%	-1.0%
	6º ano	174	174	175	170	172	171	2.3%	1.1%	2.3%	1.1%	151	157	161	88.8%	91.3%	94.2%	2.9%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>314</b>	<b>314</b>	<b>318</b>	<b>2.5%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.5%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>264</b>	<b>284</b>	<b>291</b>	<b>84.1%</b>	<b>90.4%</b>	<b>91.5%</b>	<b>1.1%</b>

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	120	125	136	74.5%	77.2%	85.0%	7.8%
	8º ano	139	139	139	129	130	130	7.2%	6.5%	6.5%	0.0%	100	100	122	77.5%	76.9%	93.8%	16.9%
	9º ano	133	133	134	128	130	128	3.8%	2.3%	4.5%	2.2%	93	106	123	72.7%	81.5%	96.1%	14.6%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>418</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>4.3%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>313</b>	<b>331</b>	<b>381</b>	<b>74.9%</b>	<b>78.4%</b>	<b>91.1%</b>	<b>12.7%</b>

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	51	49	46	61.9%	63.4%	65.9%	2.5%	33	38	43	64.7%	77.6%	93.5%	15.9%
	11º ano	79	79	79	16	16	16	79.7%	79.7%	79.7%	0.0%	14	14	16	87.5%	87.5%	100.0%	12.5%
	12º ano	105	105	106	30	29	29	71.4%	72.4%	72.6%	0.3%	28	29	29	93.3%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>318</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>97</b>	<b>94</b>	<b>91</b>	<b>69.5%</b>	<b>70.4%</b>	<b>71.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>75</b>	<b>81</b>	<b>88</b>	<b>77.3%</b>	<b>86.2%</b>	<b>96.7%</b>	<b>10.5%</b>

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	117	142	152	72.7%	87.7%	95.0%	7.3%
	8º ano	139	139	139	110	130	130	20.9%	6.5%	6.5%	0.0%	90	112	122	81.8%	86.2%	93.8%	7.7%
	9º ano	133	133	134	129	130	128	3.0%	2.3%	4.5%	2.2%	94	114	123	72.9%	87.7%	96.1%	8.4%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>400</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>8.5%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>301</b>	<b>368</b>	<b>397</b>	<b>75.3%</b>	<b>87.2%</b>	<b>95.0%</b>	<b>7.8%</b>

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	67	67	64	50.0%	50.0%	52.6%	2.6%	51	55	55	76.1%	82.1%	85.9%	3.8%
	11º ano	79	79	79	33	33	33	58.2%	58.2%	58.2%	0.0%	28	29	31	84.8%	87.9%	93.9%	6.1%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>97</b>	<b>53.1%</b>	<b>53.1%</b>	<b>54.7%</b>	<b>1.6%</b>	<b>79</b>	<b>84</b>	<b>86</b>	<b>79.0%</b>	<b>84.0%</b>	<b>88.7%</b>	<b>4.7%</b>

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	105	105	106	18	19	19	82.9%	81.9%	82.1%	0.2%	18	19	19	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>82.9%</b>	<b>81.9%</b>	<b>82.1%</b>	<b>0.2%</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia



Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	126	126	123	6.0%	6.0%	8.9%	2.9%	100	101	105	79.4%	80.2%	85.4%	5.2%
	11º ano	79	79	79	75	75	75	5.1%	5.1%	5.1%	0.0%	68	74	75	90.7%	98.7%	100.0%	1.3%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>201</b>	<b>201</b>	<b>198</b>	<b>5.6%</b>	<b>5.6%</b>	<b>7.5%</b>	<b>1.8%</b>	<b>168</b>	<b>175</b>	<b>180</b>	<b>83.6%</b>	<b>87.1%</b>	<b>90.9%</b>	<b>3.8%</b>

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	105	105	106	27	27	27	74.3%	74.3%	74.5%	0.2%	27	27	27	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>74.3%</b>	<b>74.3%</b>	<b>74.5%</b>	<b>0.2%</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	18	21	21	86.6%	84.3%	84.4%	0.1%	17	18	21	94.4%	85.7%	100.0%	14.3%
	11º ano	79	79	79	17	17	17	78.5%	78.5%	78.5%	0.0%	14	15	17	82.4%	88.2%	100.0%	11.8%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>35</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>83.6%</b>	<b>82.2%</b>	<b>82.2%</b>	<b>0.1%</b>	<b>31</b>	<b>33</b>	<b>38</b>	<b>88.6%</b>	<b>86.8%</b>	<b>100.0%</b>	<b>13.2%</b>

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	105	105	106	17	17	17	83.8%	83.8%	84.0%	0.2%	17	17	17	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>83.8%</b>	<b>83.8%</b>	<b>84.0%</b>	<b>0.2%</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	74	74	77	50.0%	50.0%	48.0%	-2.0%	73	74	77	98.6%	100.0%	100.0%	0.0%
	6º ano	174	174	175	71	72	72	59.2%	58.6%	58.9%	0.2%	71	72	72	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>145</b>	<b>146</b>	<b>149</b>	<b>55.0%</b>	<b>54.7%</b>	<b>53.9%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>144</b>	<b>146</b>	<b>149</b>	<b>99.3%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>
	7º ano	165	165	165	77	78	77	53.3%	52.7%	53.3%	0.6%	77	78	77	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	8º ano	139	139	139	53	54	53	61.9%	61.2%	61.9%	0.7%	53	54	53	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	9º ano	133	133	134	74	75	73	44.4%	43.6%	45.5%	1.9%	74	74	73	100.0%	98.7%	100.0%	1.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>204</b>	<b>207</b>	<b>203</b>	<b>53.3%</b>	<b>52.6%</b>	<b>53.7%</b>	<b>1.0%</b>	<b>204</b>	<b>206</b>	<b>203</b>	<b>100.0%</b>	<b>99.5%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.5%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	17	17	17	87.3%	87.3%	87.4%	0.1%	17	17	17	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	11º ano	79	79	79	4	4	4	94.9%	94.9%	94.9%	0.0%	4	4	4	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	12º ano	105	105	106	6	6	6	94.3%	94.3%	94.3%	0.1%	6	6	6	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>318</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>91.5%</b>	<b>91.5%</b>	<b>91.6%</b>	<b>0.1%</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de História e Geografia de Portugal, em relação à meta contratualizada, existe um diferencial de menos quatro vírgula dois por cento no quinto ano, tendo-se agravado esse diferencial relativamente ao período anterior em um por cento. As causas do desvio no quinto ano em relação à meta contratualizada foram as dificuldades de alguns alunos na organização e métodos de estudo, assim como no tratamento de informação. Acresce o absentismo justificado de alguns alunos.

Relativamente à disciplina de História, no sétimo ano, verificou-se um desvio de menos oito vírgula seis por cento. Contudo, dado que houve uma evolução positiva ao longo dos três períodos, havendo um acréscimo de sete vírgula oitenta e quatro por cento, comparativamente com o período anterior, considera-se que as estratégias constantes na ficha de levantamento de novas medidas de sala de aula/estratégias/ações do primeiro e segundo períodos contribuíram para o relativo sucesso no respetivo ano de escolaridade.

No que respeita à disciplina de Geografia A, no décimo ano de escolaridade, verificou-se um desvio negativo relativamente à meta contratualizada de quatro por cento, embora face ao período anterior tenha havido uma variação positiva de três vírgula oito por cento. A situação de incumprimento deveu-se ao facto de alguns discentes demonstrarem dificuldades na apropriação de conceitos fundamentais da disciplina, na análise e interpretação de documentos geográficos, na compreensão/interpretação de conceitos, relacionando factos e ideias, e na resolução de problemas. De salientar ainda a falta de métodos e hábitos de trabalho demonstrados por esses alunos.

Por sua vez, na disciplina de Filosofia registou-se um desvio negativo de quatro vírgula cinco por cento no décimo ano, no que concerne à meta contratualizada, tendo-se verificado em relação ao período anterior uma melhoria de cinco vírgula dois por cento.

A razão do diferencial negativo continuar a persistir, embora atenuado, deve-se ao facto de alguns alunos manifestarem dificuldades de interpretação dos enunciados e dos textos filosóficos, e um incipiente desenvolvimento das questões abertas em situação de teste de avaliação, cingindo-se a uma linguagem elementar e carente de vocabulário filosófico adequado.

• Departamento de Expressões

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	142	147	2.7%	4.1%	0.7%	-3.4%	139	134	138	96.5%	94.4%	93.9%	-0.5%
	6º ano	174	174	175	170	172	171	2.3%	1.1%	2.3%	1.1%	161	162	165	94.7%	94.2%	96.5%	2.3%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>314</b>	<b>314</b>	<b>318</b>	<b>2.5%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.5%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>300</b>	<b>296</b>	<b>303</b>	<b>95.5%</b>	<b>94.3%</b>	<b>95.3%</b>	<b>1.0%</b>
	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	144	140	149	89.4%	86.4%	93.1%	6.7%
	8º ano	139	139	139	134	134	135	3.6%	3.6%	2.9%	-0.7%	115	122	127	85.8%	91.0%	94.1%	3.0%
	9º ano	133	133	134	130	132	131	2.3%	0.8%	2.2%	1.5%	119	114	123	91.5%	86.4%	93.9%	7.5%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>425</b>	<b>428</b>	<b>426</b>	<b>2.7%</b>	<b>2.1%</b>	<b>2.7%</b>	<b>0.7%</b>	<b>378</b>	<b>376</b>	<b>399</b>	<b>88.9%</b>	<b>87.9%</b>	<b>93.7%</b>	<b>5.8%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	127	124	122	5.2%	7.5%	9.6%	2.2%	123	122	118	96.9%	98.4%	96.7%	-1.7%
	11º ano	79	79	79	78	78	78	1.3%	1.3%	1.3%	0.0%	78	78	78	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	12º ano	105	105	106	96	96	96	8.6%	8.6%	9.4%	0.9%	95	95	95	99.0%	99.0%	99.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>318</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>301</b>	<b>298</b>	<b>296</b>	<b>5.3%</b>	<b>6.3%</b>	<b>7.5%</b>	<b>1.2%</b>	<b>296</b>	<b>295</b>	<b>291</b>	<b>98.3%</b>	<b>99.0%</b>	<b>98.3%</b>	<b>-0.7%</b>

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	142	147	2.7%	4.1%	0.7%	-3.4%	132	127	130	91.7%	89.4%	88.4%	-1.0%
	6º ano	174	174	175	170	172	171	2.3%	1.1%	2.3%	1.1%	158	163	166	92.9%	94.8%	97.1%	2.3%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>314</b>	<b>314</b>	<b>318</b>	<b>2.5%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.5%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>290</b>	<b>290</b>	<b>296</b>	<b>92.4%</b>	<b>92.4%</b>	<b>93.1%</b>	<b>0.7%</b>
	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	155	154	153	96.3%	95.1%	95.6%	0.6%
	8º ano	139	139	139	129	130	130	7.2%	6.5%	6.5%	0.0%	127	127	127	98.4%	97.7%	97.7%	0.0%
	9º ano	133	133	134	128	130	128	3.8%	2.3%	4.5%	2.2%	118	120	127	92.2%	92.3%	99.2%	6.9%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>418</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>4.3%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>400</b>	<b>401</b>	<b>407</b>	<b>95.7%</b>	<b>95.0%</b>	<b>97.4%</b>	<b>2.3%</b>

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica<sup>(a)</sup>

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Educação Tecnológica																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	142	147	2.7%	4.1%	0.7%	-3.4%	135	129	135	93.8%	90.8%	91.8%	1.0%	
	6º ano	174	174	175	171	173	172	1.7%	0.6%	1.7%	1.1%	165	167	170	96.5%	96.5%	98.8%	2.3%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>315</b>	<b>315</b>	<b>319</b>	<b>2.2%</b>	<b>2.2%</b>	<b>1.2%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>300</b>	<b>296</b>	<b>305</b>	<b>95.2%</b>	<b>94.0%</b>	<b>95.6%</b>	<b>1.6%</b>	
	7º ano	165	165	165	20	20	160	87.9%	87.9%	3.0%	-84.8%	18	19	156	90.0%	95.0%	97.5%	2.5%	
	8º ano	139	139	139	0	0	130	100.0%	100.0%	6.5%	-93.5%			125			96.2%		
	9º ano																		
	<b>3º Ciclo</b>	<b>304</b>	<b>304</b>	<b>304</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>290</b>	<b>93.4%</b>	<b>93.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>-88.8%</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>281</b>	<b>90.0%</b>	<b>95.0%</b>	<b>96.9%</b>	<b>1.9%</b>	

<sup>(a)</sup> Disciplina em regime de avaliação semestral no 3.º ciclo, exceto na turma G, do 7.º ano

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	142	147	2.7%	4.1%	0.7%	-3.4%	134	132	133	93.1%	93.0%	90.5%	-2.5%
	6º ano	174	174	175	171	173	172	1.7%	0.6%	1.7%	1.1%	149	160	157	87.1%	92.5%	91.3%	-1.2%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>315</b>	<b>315</b>	<b>319</b>	<b>2.2%</b>	<b>2.2%</b>	<b>1.2%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>283</b>	<b>292</b>	<b>290</b>	<b>89.8%</b>	<b>92.7%</b>	<b>90.9%</b>	<b>-1.8%</b>



## **Análise dos Resultados por parte do Departamento**

No Departamento de Expressões, as taxas de sucesso das disciplinas de Educação Física, Educação Tecnológica, Educação Visual e Educação Musical subiram ligeiramente relativamente ao 2º período e situam-se acima das metas contratualizadas. Verificou-se uma melhoria ao nível da qualidade das aprendizagens, houve um aumento de níveis quatro e cinco no 2º e 3º ciclos, no secundário as classificações na disciplina de Educação Física e Geometria Descritiva também subiram.

A análise dos resultados académicos dos alunos, assenta no confronto dos valores dos períodos anteriores e nas metas contratualizadas, permitiu identificar ao longo do ano letivo as situações de menor sucesso e a definição de estratégias conducentes ao sucesso escolar, nomeadamente o aprofundamento do trabalho colaborativo entre os docentes.

Planeamento e a monitorização da ação educativa - O planeamento do currículo obedeceu a princípios e orientações emanadas do conselho pedagógico que contemplaram, entre outros aspetos, as planificações, as estratégias comuns de atuação nos departamentos, a partilha de estratégias de diferenciação Pedagógica e de instrumentos de avaliação. O planeamento da ação educativa foi bem organizado, resultante em grande medida do trabalho colaborativo dos docentes em conselho de disciplina.

Gestão e articulação curriculares - A articulação vertical do currículo realizou-se em reuniões interciclos ao longo do ano letivo, de acordo com o plano de melhoria TEIP. A articulação horizontal do currículo foi frequentemente trabalhada, em especial no que toca à interdisciplinaridade e foi explorada nos conselhos de turma.

Práticas de Ensino - A análise sistemática dos resultados escolares e das dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, têm permitido aos docentes adequar as estratégias de ensino aprendizagem e operacionalizar práticas de diferenciação pedagógica que vão de encontro aos estilos de aprendizagem dos alunos.

Monitorização do trabalho docente - Consubstanciou-se na verificação do cumprimento dos programas, na análise dos resultados escolares em conselho de disciplina e na reflexão crítica, trimestral, dos resultados escolares tendo como referencia as metas

contratualizadas. A supervisão pedagógica em contexto de sala de aula operacionalizou-se de acordo com a calendarização realizada pelas disciplinas e em conselho de disciplina foram feitas as reflexões sobre as práticas letivas com a partilha das boas práticas observadas.

No que se refere à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, constatou-se uma crescente uniformização de procedimentos ao nível da avaliação com recurso a diferentes modalidades, técnicas e instrumentos que têm subjacente um maior rigor, transparência e fiabilidade dos resultados.

A ação de melhoria TEIP “Intervisão” foi realizada de acordo com a planificação, e os docentes implicados na ação partilharam em conselho de disciplina e de departamento as boas práticas observadas em contexto de sala de aula. Como forma de monitorização da prática letiva, são realizados alguns procedimentos (p. ex., planificação, elaboração de materiais pedagógicos e instrumentos de avaliação)

Os alunos com necessidades educativas especiais beneficiaram de um conjunto de respostas adequadas ao seu perfil de funcionalidade desenvolvidas pelos professores da educação especial, de forma articulada com os docentes de outros grupo de recrutamento e técnicos especializados. A eficácia deste trabalho traduz-se em elevadas taxas de sucesso.

A dimensão artística foi valorizada, é de relevar a dinâmica dos conselhos de disciplina, nomeadamente o da Educação Visual e Educação Tecnológica. Foi conferida visibilidade aos trabalhos realizados, através da respetiva exposição nos espaços escolares, pela participação dos alunos em iniciativas desenvolvidas junto da comunidade educativa no âmbito do Plano Anual de Atividades (Coruche Medieval)

No desporto escolar os recursos foram eficazmente explorados, com reflexo no nível competitivo alcançado por alguns atletas e na motivação dos alunos para a adesão às modalidades.

• Departamento de Línguas

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	52	114	2.7%	64.9%	23.0%	-41.9%	121	41	102	84.0%	78.8%	89.5%	10.6%
	6º ano	174	174	175	170	157	169	2.3%	9.8%	3.4%	-6.3%	145	145	157	85.3%	92.4%	92.9%	0.5%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>314</b>	<b>209</b>	<b>283</b>	<b>2.5%</b>	<b>35.1%</b>	<b>12.4%</b>	<b>-22.7%</b>	<b>266</b>	<b>186</b>	<b>259</b>	<b>84.7%</b>	<b>89.0%</b>	<b>91.5%</b>	<b>2.5%</b>
	7º ano	165	165	165	139	162	161	15.8%	1.8%	2.4%	0.6%	110	139	143	79.1%	85.8%	88.8%	3.0%
	8º ano	139	139	139	120	135	135	13.7%	2.9%	2.9%	0.0%	96	121	123	80.0%	89.6%	91.1%	1.5%
	9º ano	133	133	134	115	133	132	13.5%	0.0%	1.5%	1.5%	86	108	126	74.8%	81.2%	95.5%	14.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>374</b>	<b>430</b>	<b>428</b>	<b>14.4%</b>	<b>1.6%</b>	<b>2.3%</b>	<b>0.7%</b>	<b>292</b>	<b>368</b>	<b>392</b>	<b>78.1%</b>	<b>85.6%</b>	<b>91.6%</b>	<b>6.0%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	131	131	129	2.2%	2.2%	4.4%	2.2%	108	113	115	82.4%	86.3%	89.1%	2.9%
	11º ano	79	79	79	78	78	78	1.3%	1.3%	1.3%	0.0%	76	77	78	97.4%	98.7%	100.0%	1.3%
	12º ano	105	105	106	96	96	96	8.6%	8.6%	9.4%	0.9%	92	95	96	95.8%	99.0%	100.0%	1.0%
	<b>Secundário</b>	<b>318</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>305</b>	<b>305</b>	<b>303</b>	<b>4.1%</b>	<b>4.1%</b>	<b>5.3%</b>	<b>1.2%</b>	<b>276</b>	<b>285</b>	<b>289</b>	<b>90.5%</b>	<b>93.4%</b>	<b>95.4%</b>	<b>1.9%</b>

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	122	143	2.7%	17.6%	3.4%	-14.2%	118	102	121	81.9%	83.6%	84.6%	1.0%
	6º ano	174	174	175	170	152	156	2.3%	12.6%	10.9%	-1.8%	145	137	144	85.3%	90.1%	92.3%	2.2%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>314</b>	<b>274</b>	<b>299</b>	<b>2.5%</b>	<b>14.9%</b>	<b>7.4%</b>	<b>-7.5%</b>	<b>263</b>	<b>239</b>	<b>265</b>	<b>83.8%</b>	<b>87.2%</b>	<b>88.6%</b>	<b>1.4%</b>
	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	137	136	139	85.1%	84.0%	86.9%	2.9%
	8º ano	139	139	139	133	134	135	4.3%	3.6%	2.9%	-0.7%	106	101	115	79.7%	75.4%	85.2%	9.8%
	9º ano	133	133	134	130	133	132	2.3%	0.0%	1.5%	1.5%	100	99	118	76.9%	74.4%	89.4%	15.0%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>424</b>	<b>429</b>	<b>427</b>	<b>3.0%</b>	<b>1.8%</b>	<b>2.5%</b>	<b>0.7%</b>	<b>343</b>	<b>336</b>	<b>372</b>	<b>80.9%</b>	<b>78.3%</b>	<b>87.1%</b>	<b>8.8%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	106	104	105	20.9%	22.4%	22.2%	-0.2%	74	76	81	69.8%	73.1%	77.1%	4.1%
	11º ano	79	79	79	53	53	53	32.9%	32.9%	32.9%	0.0%	48	47	50	90.6%	88.7%	94.3%	5.7%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>159</b>	<b>157</b>	<b>158</b>	<b>25.4%</b>	<b>26.3%</b>	<b>26.2%</b>	<b>-0.1%</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>131</b>	<b>76.7%</b>	<b>78.3%</b>	<b>82.9%</b>	<b>4.6%</b>

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	156	148	153	96.9%	91.4%	95.6%	4.3%
	8º ano	139	139	139	129	130	130	7.2%	6.5%	6.5%	0.0%	93	105	116	72.1%	80.8%	89.2%	8.5%
	9º ano	133	133	134	129	130	128	3.0%	2.3%	4.5%	2.2%	108	107	120	83.7%	82.3%	93.8%	11.4%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>419</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>357</b>	<b>360</b>	<b>389</b>	<b>85.2%</b>	<b>85.3%</b>	<b>93.1%</b>	<b>7.8%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	23	22	19	82.8%	83.6%	85.9%	2.3%	17	15	14	73.9%	68.2%	73.7%	5.5%
	11º ano	79	79	79	25	25	25	68.4%	68.4%	68.4%	0.0%	17	19	23	68.0%	76.0%	92.0%	16.0%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>48</b>	<b>47</b>	<b>44</b>	<b>77.5%</b>	<b>77.9%</b>	<b>79.4%</b>	<b>1.5%</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>37</b>	<b>70.8%</b>	<b>72.3%</b>	<b>84.1%</b>	<b>11.8%</b>

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	30	29	28	77.6%	78.4%	79.3%	0.9%	16	17	16	53.3%	58.6%	57.1%	-1.5%
	11º ano	79	79	79	16	16	16	79.7%	79.7%	79.7%	0.0%	14	16	16	87.5%	100.0%	100.0%	0.0%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>46</b>	<b>45</b>	<b>44</b>	<b>78.4%</b>	<b>78.9%</b>	<b>79.4%</b>	<b>0.6%</b>	<b>30</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>65.2%</b>	<b>73.3%</b>	<b>72.7%</b>	<b>-0.6%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Neste final de ano letivo, os grupos disciplinares do Departamento de Línguas reuniram e analisaram os respetivos resultados obtidos pelos nossos alunos, posteriormente, em reunião de plenário, as leituras e conclusões, feitas parcialmente em grupos, foram apresentadas a todos os elementos constituintes do referido Departamento.

Desta forma e perspetivando globalmente os resultados obtidos, podemos dizer que, comparativamente com o período anterior, os resultados de todas as disciplinas do Departamento de Línguas, ainda que não tenham em todos os ciclos atingido ou ultrapassado as metas, progrediram manifestamente, exceção feita à disciplina de Literatura Portuguesa no décimo ano de escolaridade, onde houve um ligeiro decréscimo relativamente ao período anterior e as razões para estes resultados apresentam-se mais à frente, neste relatório.

A disciplina de Português é, sem dúvida, a que apresenta uma aproximação maior às metas contratualizadas para os três ciclos de ensino, sendo que no ensino secundário a meta é ultrapassada em cinco vírgula cinco pontos percentuais, o que para o referido grupo disciplinar é verdadeiramente gratificante, ainda que o facto de nem todos os alunos corresponderem de forma cooperante e colaborante com as várias professoras, origina a que no segundo ciclo o diferencial negativo seja de um vírgula um pontos percentuais e no terceiro a variável negativa é de dois por cento. Convém lembrar que algumas turmas do segundo ciclo não tiveram um ano letivo como seria expectável, pelo facto de duas professoras se encontrarem de atestado médico. Uma delas, em ausência desde janeiro, apenas foi substituída a vinte e quatro de abril e outra não chegou a ser substituída até ao final do ano letivo. No entanto, convém realçar que o Agrupamento de Escolas deslocou uma professora da ação “Fator + Sucesso” para assegurar noventa minutos semanais a todas as turmas que estiveram sem professor. O grupo disciplinar considera que embora a deslocação deste “recurso” tenha sido excelente, foi, manifestamente, escasso, para o cumprimento dos conteúdos programáticos.

Salienta-se que nos dois ciclos do ensino básico, apenas uma turma do sexto ano apresentou mais de vinte e cinco por cento de níveis inferiores a três devido ao facto de os discentes não cumprirem todos os parâmetros constantes nos critérios específicos

de avaliação da disciplina e também ao comportamento e atitudes menos desejáveis para o espaço de sala de aula, o que perturbou não só o desenvolvimento das estratégias diferenciadoras selecionadas pela professora, como também a eficácia das mesmas contribuindo, desta forma para esta elevada percentagem de níveis inferiores a três. Como estratégias de superação das dificuldades, a professora propõe a continuação de um apoio mais individualizado, a realização de apelos frequentes à persistência no trabalho e ao esforço para melhorar as aprendizagens, a verificação constante do caderno diário, um acompanhamento, o mais individualizado possível, de todas as tarefas que se desenvolvam em sala de aula, a realização de pequenos trabalhos individuais ou a pares, o reforço de modalidades diversas para expressar as aprendizagens, nomeadamente vídeos e *PowerPoints*, a responsabilização dos alunos para a necessidade de uma maior participação, concentração, organização, empenho nas atividades letivas, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado, como forma de serem ultrapassadas as dificuldades. Ainda em relação ao grupo disciplinar de Português, mas tendo em conta a disciplina de Literatura Portuguesa, no décimo ano de escolaridade o grupo turma é constituído por alunos oriundos de duas turmas distintas. Assim, ao longo deste período, os alunos continuaram com grandes dificuldades, quer na escrita quer na oralidade. Apresentaram muitas dificuldades na interpretação de textos quer narrativos como Peregrinação quer líricos como Poesia de Bocage. Metade da turma não apresentou a atividade de produção do oral (Projeto Individual de Leitura) nem o Portefólio, revelando, assim, falta de empenho e responsabilidade, mostrando pouca apetência para a leitura de textos literários. Assim, no sentido de ultrapassar estas dificuldades, a docente considera pertinente continuar a solicitar a participação oral dos alunos e propor que os discentes se empenhem mais nas atividades de sala de aula, utilizando pedagogias diferenciadas adaptadas às suas dificuldades, solicitar a participação oral dos alunos e propor que os discentes se empenhem mais nas atividades de sala de aula, que exponham as suas dúvidas e dificuldades, estimulando o gosto pela literatura, frequentar a Biblioteca Escolar, ajudando-os a escolher as obras, ler em voz alta ou em silêncio.

Relativamente à disciplina de Inglês, podemos dizer que com a sua inclusão no primeiro ciclo, esta disciplina está presente nos três ciclos do ensino básico e no ensino secundário. Apenas no primeiro ciclo a meta foi ultrapassada, ainda que nos ciclos seguintes os diferenciais negativos tivessem evoluído favoravelmente em relação ao período anterior. À semelhança do que aconteceu com a disciplina de Português, também algumas turmas do segundo ciclo não tiveram aulas de inglês durante os três períodos letivos consecutivamente, visto que três professoras se encontraram de



atestado médico e apenas uma foi substituída três meses depois. Desta forma, podemos referir que no primeiro ciclo a meta contratualizada foi ultrapassada em três vírgula quatro pontos percentuais, no entanto, no segundo ciclo, o desvio negativo entre os resultados dos alunos e a meta contratualizada é de quatro pontos percentuais e tal como se registou com a disciplina de Português, apenas uma turma apresenta uma elevada percentagem de níveis inferiores a três. Segundo a professora responsável por esta turma, os alunos revelaram dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conceitos e apresentaram lacunas não só ao nível da expressão oral, mas também ao nível da interação e produção escrita. Manifestaram, ainda, um comportamento agitado, ausência de regras de sala de aula e desrespeito, constante, pela autoridade da professora. Não realizaram trabalhos de casa, nem participaram nas avaliações da oralidade realizadas. As aulas foram constantemente interrompidas para chamar a atenção dos alunos sobre o seu comportamento e sobre sua falta de empenho e concentração nas tarefas solicitadas em aula. A ausência de manuais escolares, desde o primeiro período, não permitiu que os discentes acompanhassem diversos momentos da aula e desresponsabilizou o aluno relativamente ao que foi feito em aula. As tarefas de casa foram substituídas por tarefas em sala de aula, nomeadamente a preparação do Teste de Compreensão do Oral, de modo a acompanhar a realização do mesmo. Aos alunos sem manuais escolares foram disponibilizadas fichas de trabalho para que acompanhassem o trabalho realizado em aula. Muitas das tarefas desenvolvidas em aula, foram apresentadas aos alunos sob a forma de jogo de equipas, de modo a promover a sua participação e motivar os alunos para a pesquisa e seleção dos conteúdos abordados. As medidas implementadas não tiveram sucesso, os discentes continuaram a revelar um desconhecimento das regras básicas de comportamento em sala e não revelaram qualquer empenho ou interesse em melhorar ou modificar o seu saber-estar, bem como os seus conhecimentos ao nível da disciplina. Como estratégia para superação das dificuldades, a docente sugere um acompanhamento mais individualizado a estes alunos, de modo a promover e valorizar o seu trabalho. No terceiro ciclo do ensino básico, o diferencial negativo entre os resultados dos alunos e a meta contratualizada, é de seis e meio por cento. Neste ciclo de estudos são quatro as turmas que apresentaram mais de vinte e cinco por cento de níveis inferiores a três. Na opinião dos professores responsáveis, os alunos apresentaram dificuldades como limitações ao nível do léxico e da sintaxe, muitas lacunas no que diz respeito ao uso da terminologia específica da disciplina, dificuldades na aquisição, compreensão, aplicação e relacionamento de conceitos assim como ao nível da compreensão de enunciados escritos e orais, da produção oral

e escrita. A par destes aspetos, existiram outros fatores que contribuíram, segundo os professores, para o insucesso da disciplina, como por exemplo: a não realização de qualquer trabalho de casa e de atividades solicitadas em sala de aula, a não realização de testes de avaliação, a recusa em realizar o teste de produção oral, apesar das orientações individuais dadas pelos docentes, a assiduidade irregular, a ausência do material necessário à aula, problemas comportamentais, dificuldades de atenção e de concentração nas aulas, falta de empenho na realização das atividades propostas. Como estratégias de superação, os professores propõem a utilização de pedagogias diferenciadas, adaptadas às dificuldades dos alunos, por forma a proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado e a continuação da promoção e da participação do aluno em contexto de sala de aula, continuando a motivar o esforço contínuo. Relativamente ao ensino secundário, ainda que os resultados dos alunos tenham evoluído positivamente, registou-se um desvio negativo de sete por cento em relação à meta contratualizada para este ciclo de estudos. Segundo os professores de inglês são quatro as turmas que apresentaram classificações negativas superiores a vinte e cinco por cento e segundo os mesmos docentes, os alunos continuaram a evidenciar dificuldades ao nível da compreensão e produção de textos escritos e orais, assim como no domínio lexical e gramatical. De salientar que o pouco esforço e falta de empenho manifestados pelos alunos, através da não realização das tarefas propostas em sala de aula e/ou extra-aula, da falta de atenção e de concentração durante as aulas e, ainda, de problemas de assiduidade, foram fatores determinantes para a não superação das suas dificuldades e, conseqüentemente, para o seu insucesso. Como estratégias de superação das dificuldades, os professores propuseram as seguintes atividades: selecionar e compreender informação específica em diferentes tipologias de texto, promover a interação entre os pares, realizar diálogos, debates, entrevistas, desenvolvendo hábitos de trabalho colaborativo, continuar a utilizar pedagogias diferenciadas, adaptadas às dificuldades dos alunos, por forma a proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado, estimular a autonomia dos alunos, solicitando-lhes a realização de produções escritas e orais orientadas, fichas de autocorreção, e através do reforço de trabalhos extra aula

Por fim, a disciplina de Francês, na voz da sua Coordenadora apresentou a leitura dos seus resultados, sendo de realçar que no terceiro ciclo o diferencial negativo entre os resultados obtidos pelos alunos é de meio ponto percentual, e apenas o oitavo ano de escolaridade não atingiu a meta, ainda que se registre uma evolução considerável do segundo para o terceiro períodos, com uma variável positiva de oito vírgula cinco pontos percentuais. Esta melhoria deveu-se às estratégias implementadas para

combater o insucesso, o que permitiu que não houvesse insucesso superior a vinte e cinco por cento em nenhuma das turmas. No entanto, alguns alunos não cumpriram todos parâmetros de avaliação previstos nos critérios específicos da disciplina, pelo que a taxa de sucesso relativamente à meta, neste ano de escolaridade, apresentou um diferencial negativo de quatro vírgula quatro pontos percentuais. No que diz respeito ao ensino secundário, a disciplina de Francês apresentou uma evolução positiva face aos resultados do segundo período, no entanto, o desvio negativo entre os resultados obtidos pelos alunos e a meta contratualizada para o ensino secundário é de cinco vírgula oito pontos percentuais. Este diferencial negativo deve-se, essencialmente, à turma de décimo ano, que já foi referida nos relatórios anteriores. No entanto, a professora responsável pela sua lecionação voltou a frisar que os alunos revelaram grandes dificuldades ao nível da compreensão e expressão escrita e oral, evidenciaram também muita dificuldade na aplicação dos conteúdos gramaticais e alguma falta de empenho. Alguns destes alunos realizaram os trabalhos de casa de forma muito inconstante e demonstraram grande falta de estudo e de participação na aula. Convém salientar que a par das dificuldades enunciadas anteriormente e já referidas nos períodos letivos anteriores, salienta-se a falta de assiduidade não só nas aulas regulares, mas principalmente, nas aulas onde previamente foram marcados os elementos de avaliação. Acrescenta-se ainda que para os alunos que foram de forma irregular às aulas, foram propostas novas datas para a realização dos elementos de avaliação, no entanto, os discentes não aproveitaram a oportunidade concedida, voltando novamente a faltar à aula. Para estes alunos, todos os reforços concedidos e todas as atividades desenvolvidas, com vista à superação das suas dificuldades, não surtiram o efeito desejado pelo facto de os discentes não comparecerem às aulas nem realizarem os elementos de avaliação. Como estratégias de remediação para o próximo ano letivo e para que os alunos ultrapassem as suas dificuldades, a docente considera pertinente continuar a solicitar a participação oral dos alunos e propor que os discentes se empenhem mais nas atividades de sala de aula, que exponham as suas dúvidas e dificuldades. Seria pertinente que os discentes redigissem pequenos textos de diferentes tipologias e realizassem pequenas atividades diversificadas e adaptadas às suas características e dificuldades. No entanto, o mais importante será o cumprimento dos parâmetros constantes nos critérios específicos de avaliação da disciplina e serem mais assíduos na frequência das aulas.

Face ao exposto, o Departamento de Línguas procedeu à avaliação das estratégias implementadas nos dois momentos de avaliação anteriores, nas disciplinas que constituem o Departamento Curricular, tendo-se considerado que todas foram

concretizadas, no entanto, nem todas de uma forma eficaz, registando-se uma evolução positiva nos resultados obtidos pelos alunos, ainda que as metas contratualizadas não tivessem sido alcançadas em todas as disciplinas, nos vários ciclos de aprendizagem. Todos estes aspetos estão devidamente assinalados em documento próprio e enviado.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	129	142	147	12.8%	4.1%	0.7%	-3.4%	98	113	121	76.0%	79.6%	82.3%	2.7%
	6º ano	174	174	175	151	172	171	13.2%	1.1%	2.3%	1.1%	108	136	151	71.5%	79.1%	88.3%	9.2%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>280</b>	<b>314</b>	<b>318</b>	<b>13.0%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.5%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>206</b>	<b>249</b>	<b>272</b>	<b>73.6%</b>	<b>79.3%</b>	<b>85.5%</b>	<b>6.2%</b>
	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	124	135	134	77.0%	83.3%	83.8%	0.4%
	8º ano	139	139	139	133	134	135	4.3%	3.6%	2.9%	-0.7%	86	95	100	64.7%	70.9%	74.1%	3.2%
	9º ano	133	133	134	131	133	132	1.5%	0.0%	1.5%	1.5%	90	93	98	68.7%	69.9%	74.2%	4.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>425</b>	<b>429</b>	<b>427</b>	<b>2.7%</b>	<b>1.8%</b>	<b>2.5%</b>	<b>0.7%</b>	<b>300</b>	<b>323</b>	<b>332</b>	<b>70.6%</b>	<b>75.3%</b>	<b>77.8%</b>	<b>2.5%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	83	85	86	38.1%	36.6%	36.3%	-0.3%	70	69	74	84.3%	81.2%	86.0%	4.9%
	11º ano	79	79	79	63	63	63	20.3%	20.3%	20.3%	0.0%	61	62	61	96.8%	98.4%	96.8%	-1.6%
	12º ano	105	105	106	64	64	64	39.0%	39.0%	39.6%	0.6%	60	55	63	93.8%	85.9%	98.4%	12.5%
	<b>Secundário</b>	<b>318</b>	<b>318</b>	<b>320</b>	<b>210</b>	<b>212</b>	<b>213</b>	<b>34.0%</b>	<b>33.3%</b>	<b>33.4%</b>	<b>0.1%</b>	<b>191</b>	<b>186</b>	<b>198</b>	<b>91.0%</b>	<b>87.7%</b>	<b>93.0%</b>	<b>5.2%</b>

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	23	22	20	82.8%	83.6%	85.2%	1.6%	21	19	19	91.3%	86.4%	95.0%	8.6%
	11º ano																	
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>134</b>	<b>134</b>	<b>135</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>82.8%</b>	<b>83.6%</b>	<b>85.2%</b>	<b>1.6%</b>	<b>21</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>91.3%</b>	<b>86.4%</b>	<b>95.0%</b>	<b>8.6%</b>

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	129	142	147	12.8%	4.1%	0.7%	-3.4%	110	132	134	85.3%	93.0%	91.2%	-1.8%
	6º ano	174	174	175	151	172	171	13.2%	1.1%	2.3%	1.1%	133	158	164	88.1%	91.9%	95.9%	4.0%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>280</b>	<b>314</b>	<b>318</b>	<b>13.0%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.5%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>243</b>	<b>290</b>	<b>298</b>	<b>86.8%</b>	<b>92.4%</b>	<b>93.7%</b>	<b>1.4%</b>
	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	128	141	145	79.5%	87.0%	90.6%	3.6%
	8º ano	139	139	139	129	130	130	7.2%	6.5%	6.5%	0.0%	116	126	126	89.9%	96.9%	96.9%	0.0%
	9º ano	133	133	134	129	130	128	3.0%	2.3%	4.5%	2.2%	124	124	126	96.1%	95.4%	98.4%	3.1%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>419</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>368</b>	<b>391</b>	<b>397</b>	<b>87.8%</b>	<b>92.7%</b>	<b>95.0%</b>	<b>2.3%</b>

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	48	48	48	64.2%	64.2%	64.4%	0.3%	39	39	37	81.3%	81.3%	77.1%	-4.2%
	11º ano	79	79	79	42	42	42	46.8%	46.8%	46.8%	0.0%	41	42	42	97.6%	100.0%	100.0%	0.0%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>57.7%</b>	<b>57.7%</b>	<b>57.9%</b>	<b>0.2%</b>	<b>80</b>	<b>81</b>	<b>79</b>	<b>88.9%</b>	<b>90.0%</b>	<b>87.8%</b>	<b>-2.2%</b>

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	105	105	106	17	22	22	83.8%	79.0%	79.2%	0.2%	17	22	22	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>83.8%</b>	<b>79.0%</b>	<b>79.2%</b>	<b>0.2%</b>	<b>17</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Noções Básicas de Agricultura



Ensino / Curso	Ano de escolaridade	N.B.A.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	158	160	159	98.1%	98.8%	99.4%	0.6%
	8º ano	139	139	139	129	130	130	7.2%	6.5%	6.5%	0.0%	129	130	128	100.0%	100.0%	98.5%	-1.5%
	9º ano	133	133	134	129	130	128	3.0%	2.3%	4.5%	2.2%	129	130	128	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>419</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>416</b>	<b>420</b>	<b>415</b>	<b>99.3%</b>	<b>99.5%</b>	<b>99.3%</b>	<b>-0.2%</b>

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
		N.º			%													
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	165	165	165	161	162	160	2.4%	1.8%	3.0%	1.2%	142	138	148	88.2%	85.2%	92.5%	7.3%
	8º ano	139	139	139	129	130	130	7.2%	6.5%	6.5%	0.0%	106	119	120	82.2%	91.5%	92.3%	0.8%
	9º ano	133	133	134	129	130	128	3.0%	2.3%	4.5%	2.2%	100	101	114	77.5%	77.7%	89.1%	11.4%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>437</b>	<b>437</b>	<b>438</b>	<b>419</b>	<b>422</b>	<b>418</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.4%</b>	<b>4.6%</b>	<b>1.1%</b>	<b>348</b>	<b>358</b>	<b>382</b>	<b>83.1%</b>	<b>84.8%</b>	<b>91.4%</b>	<b>6.6%</b>

Tabela 39 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	134	134	135	59	59	59	56.0%	56.0%	56.3%	0.3%	43	41	44	72.9%	69.5%	74.6%	5.1%
	11º ano	79	79	79	44	44	44	44.3%	44.3%	44.3%	0.0%	40	40	42	90.9%	90.9%	95.5%	4.5%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>214</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>103</b>	<b>51.6%</b>	<b>51.6%</b>	<b>51.9%</b>	<b>0.2%</b>	<b>83</b>	<b>81</b>	<b>86</b>	<b>80.6%</b>	<b>78.6%</b>	<b>83.5%</b>	<b>4.9%</b>

Tabela 40 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	105	105	106	22	23	23	79.0%	78.1%	78.3%	0.2%	22	23	23	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>79.0%</b>	<b>78.1%</b>	<b>78.3%</b>	<b>0.2%</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 41 - Resultados detalhados para a disciplina de Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																		
	11º ano																		
	12º ano	105	105	106	15	15	15	85.7%	85.7%	85.8%	0.1%	15	15	15	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%	
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>85.7%</b>	<b>85.7%</b>	<b>85.8%</b>	<b>0.1%</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>	

Tabela 42 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C. <sup>(b)</sup>

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	165	165	165	0	0	100	100.0%	100.0%	39.4%	-60.6%			97			97.00%	
	8º ano	139	139	139	0	0	136	100.0%	100.0%	2.2%	-97.8%			132			97.06%	
	9º ano																	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>304</b>	<b>304</b>	<b>304</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>236</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>22.4%</b>	<b>-77.6%</b>			<b>229</b>			<b>97.03%</b>	

Tabela 43 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

<sup>(b)</sup> Disciplina em regime de avaliação semestral.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	105	105	106	66	68	68	37.1%	35.2%	35.8%	0.6%	65	68	68	98.5%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>106</b>	<b>66</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>37.1%</b>	<b>35.2%</b>	<b>35.8%</b>	<b>0.6%</b>	<b>65</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>98.5%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

### Matemática:

O diferencial no que diz respeito ao 2.º ciclo é de -7,1%.

Apesar de ainda se verificar um desvio em relação à submeta houve uma melhoria relativamente aos resultados obtidos no 2.º período consequência das estratégias implementadas. No entanto, alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Ainda manifestaram falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observou-se que alguns alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trouxeram o material necessário à realização das tarefas de sala de aula. As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo serão: diversificar as atividades dirigidas à interpretação de enunciados, ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; explicar e/ou esclarecer conteúdos ou exercícios de forma mais individualizada, junto dos alunos que revelaram dificuldades; colocar os alunos a trabalhar em pares ou em pequenos grupos de forma cooperativa; colocar os alunos em lugares estratégicos na sala de aula, planta da sala; apresentar conteúdos utilizando suporte áudio/vídeo recorrendo a plataformas digitais; usufruir das “Turma + Sucesso” para um apoio mais individualizado no esclarecimento de dúvidas; responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares, passando a informação ao encarregado de educação e ao diretor de turma, sempre que se considerar oportuno.

O diferencial no que diz respeito ao 3.º ciclo é de -15,8%.

Apesar de ainda se verificar um desvio em relação à submeta houve uma melhoria relativamente aos resultados obtidos no 2.º período consequência das estratégias implementadas. No entanto, alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato e falta de estudo e trabalho contínuo e

sistemático que a disciplina exige. Além destas, alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades de concentração e atenção, não participando ativamente e organizadamente nas atividades letivas. De uma maneira geral, registou-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que foram propostas pelos professores.

As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo são: Insistir na resolução de exercícios evitando a aula somente expositiva; propor tarefas em que os alunos consigam ver a aplicabilidade da Matemática no dia-a-dia e que estejam relacionadas com as suas experiências e os seus interesses; propor a realização de um maior número de atividades dirigidas ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; continuar a diferenciação de estratégias e de tarefas em sala de aula; propor a resolução de tarefas, em pequenos grupos, ou a pares, que envolvam mais do que um processo de resolução, seguindo-se um espaço de discussão das várias resoluções apresentadas; apresentar conteúdos utilizando suporte áudio/vídeo recorrendo a plataformas digitais; responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula e pela frequência dos seus educandos nas modalidades de apoio disponibilizadas pela escola.

No que diz respeito ao ensino secundário, o diferencial na disciplina de Matemática A é de 3,1% e na disciplina de MACS é de 5,1%.

Apesar do diferencial ser positivo, alguns alunos continuaram a revelar dificuldades ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente. As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo são: apoiar, sempre que possível, de forma mais personalizada estes alunos, diversificar e individualizar as atividades e tarefas a realizar em sala de aula e em casa; propor a resolução de tarefas, em pequenos grupos, ou a pares, que envolvam mais do que um processo de resolução, seguindo-se um espaço de discussão das várias resoluções apresentadas; apresentar conteúdos utilizando suporte áudio/vídeo recorrendo a plataformas digitais; usufruir da assessoria pedagógica para um apoio mais individualizado no esclarecimento de dúvidas.

## Biologia

Continua a verificar-se um desvio diferencial no 7.º e 10.º anos de escolaridade. No entanto, é de salientar que se verificou uma melhoria no 7ºano relativamente ao 2.º período.

No que diz respeito ao 7.º ano as principais causas continuaram a dever-se: i) postura dos alunos no contexto de sala de aula, traduzida pela imaturidade e contínua falta de cumprimento das regras de sala de aula, obrigando a interrupções sucessivas e, por vezes, duradouras, o que prejudica a dinâmica da aula e conseqüentemente a aquisição, compreensão e interpretação dos conteúdos programáticos; ii) reduzido vocabulário científico e dificuldade de interpretação na ação verbal enumerada em itens de caráter avaliativo; iii) conteúdos programáticos apelam a um maior raciocínio abstrato, pouco adequado à faixa etária dos alunos e à sua maturidade, dificultando o processo de ensino-aprendizagem.

Ao nível do 10.º ano, na disciplina de Biologia e Geologia, verifica-se um desvio de cerca de 12%. As principais causas continuaram a prender-se com: i) falta de hábitos e métodos no estudo e trabalho contínuo e sistemático exigido no ensino secundário relativamente ao ensino básico; ii) falta de autonomia, traduzida pela incapacidade de iniciar, de forma voluntária, uma tarefa solicitada; iii) alunos com perfil académico pouco adequado ao nível da exigência do ensino secundário, evidenciado pelas classificações obtidas, nomeadamente nas disciplinas da componente específica.

No 5.º ano apesar de se verificar um desvio negativo de 1,4%, a taxa de sucesso da disciplina tem um desvio positivo de 1,3% relativamente à taxa de sucesso global.

Nos restantes anos de escolaridade verifica-se que os resultados estão bastante acima da meta contratualizada.

Face às dificuldades ainda verificadas, e com vista a atingir o sucesso, de acordo com a meta contratualizada, o Conselho de Disciplina propôs, no próximo ano letivo, dar continuidade às medidas/estratégias de superação já implementadas no presente ano, privilegiando diversificar a dinâmica da aula, ao intercalar momentos teóricos com momentos de caráter prático, com realce para o trabalho a pares/de grupo e as questões de aula, no sentido de valorizar o trabalho dos alunos e promover o interesse na aula. Os docentes continuarão a motivar, incentivar e reforçar a participação dos alunos; reformular os instrumentos de avaliação, mais adequados ao grupo turma e

disponibilizar documentos informativos e orientadores, facilitadores do trabalho e estudo autónomo, de que são já exemplo as matrizes das provas de avaliação.

### **Física e Química**

Verificou-se em geral um cumprimento das metas, quer para o 3.º ciclo, quer para o secundário, tendo os alunos evoluído até ao terceiro período. No 3ºciclo há um diferencial de - 2,21%. No secundário verifica-se um diferencial de -6,4% contribuindo para este facto o 10.º ano em que alguns alunos verificaram ao longo do ano letivo falta de vocação para o ensino regular na área das ciências e tecnologias, pelo que se propuseram a mudar de curso; verifica-se que no 11.º ano, individualmente, os resultados ultrapassaram as metas contratualizadas.

Quer no 3ºciclo, quer no secundário verifica-se uma evolução positiva em relação aos resultados homólogos do passado ano letivo. Deste modo, as estratégias que tem vindo a ser utilizadas têm-se revelado eficazes, devendo ter continuidade nos próximos anos.

### **Ciências Agro Pecuárias**

Foram atingidas as metas.

### **Informática**

Foram atingidas as metas.



• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

Tabela 44 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Cidadania																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	148	148	148	144	123	147	2.7%	16.9%	0.7%	-16.2%	140	121	142	97.2%	98.4%	96.6%	-1.8%
	6º ano	174	174	175	170	157	169	2.3%	9.8%	3.4%	-6.3%	168	154	167	98.8%	98.1%	98.8%	0.7%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>322</b>	<b>322</b>	<b>323</b>	<b>314</b>	<b>280</b>	<b>316</b>	<b>2.5%</b>	<b>13.0%</b>	<b>2.2%</b>	<b>-10.9%</b>	<b>308</b>	<b>275</b>	<b>309</b>	<b>98.1%</b>	<b>98.2%</b>	<b>97.8%</b>	<b>-0.4%</b>

## Análise dos Resultados por parte da Coordenação

Na disciplina de Educação para a Cidadania verifica-se que a avaliação global do 3.º período foi de 97.8%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 5.2% em relação à meta contratualizada (92.6%).

Analisando a avaliação por ano de escolaridade, constata-se que ao nível do 5.º ano o resultado da avaliação foi de 96.6%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 4% em relação à meta contratualizada (92,6%).

Ao nível do 6.º ano, o resultado da avaliação foi de 98,8%, apresentando-se, deste modo, um diferencial positivo de 6.2 % em relação à meta contratualizada (92,6%).

Face aos resultados alcançados no terceiro momento de avaliação, as estratégias promotoras da qualidade do sucesso foram muito eficazes.

## Qualidade do sucesso

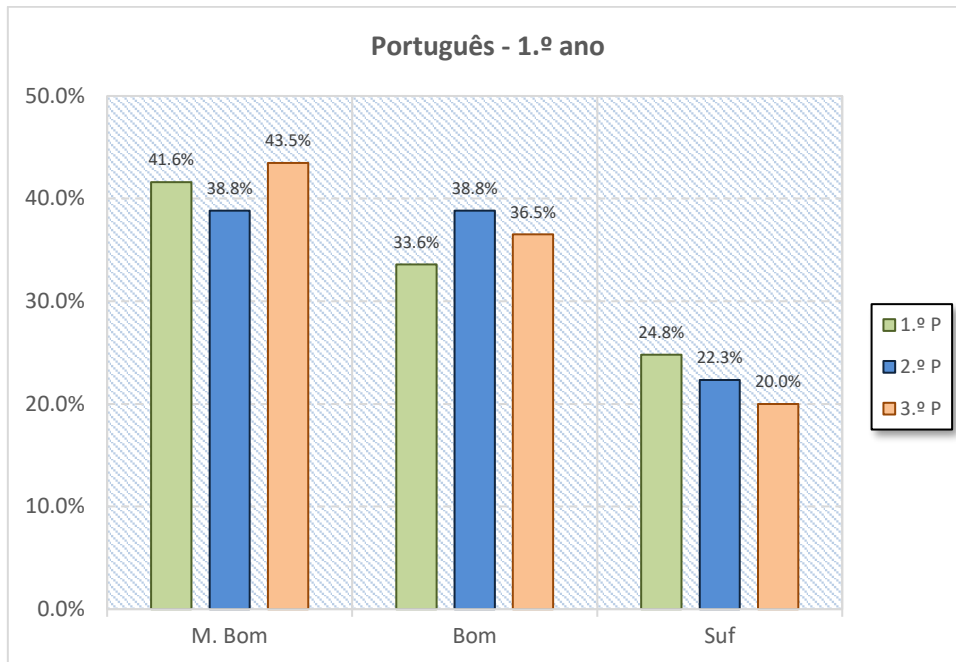


Gráfico 14 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 1.º ano

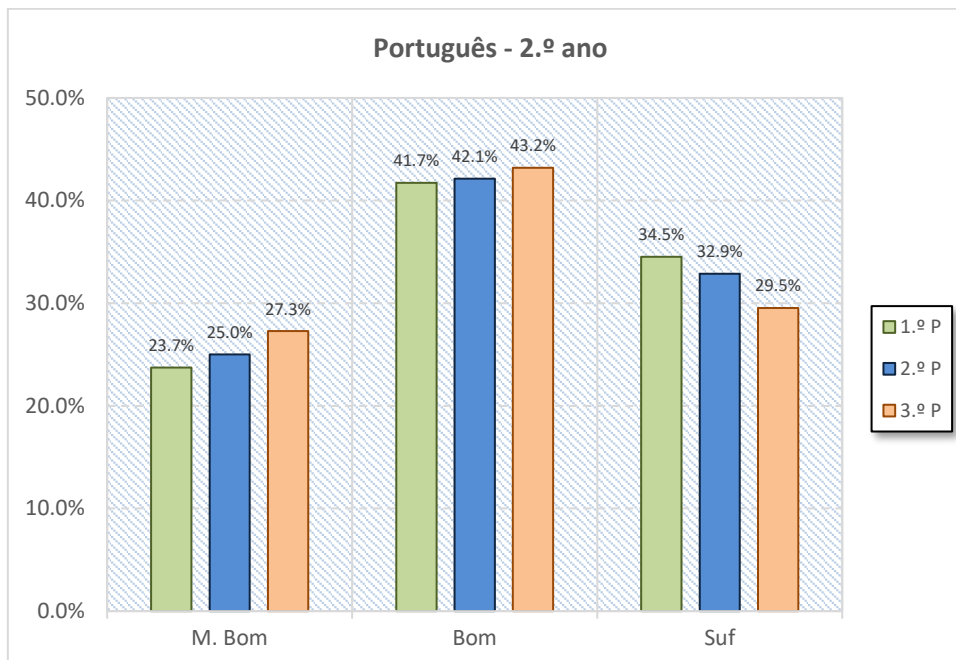


Gráfico 15 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 2.º ano

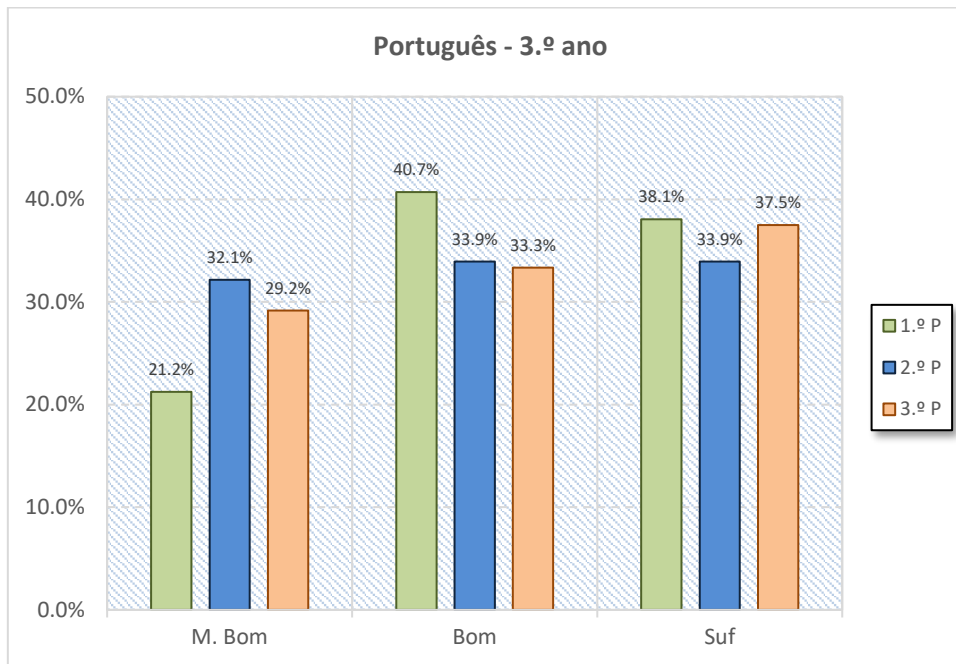


Gráfico 16 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 3.º ano

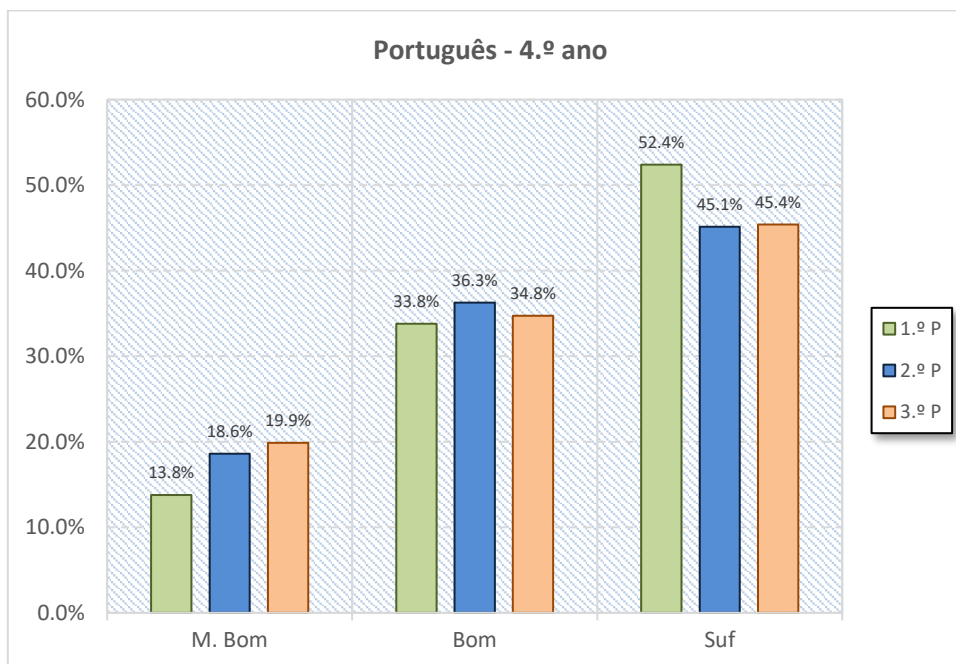


Gráfico 17 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 4.º ano

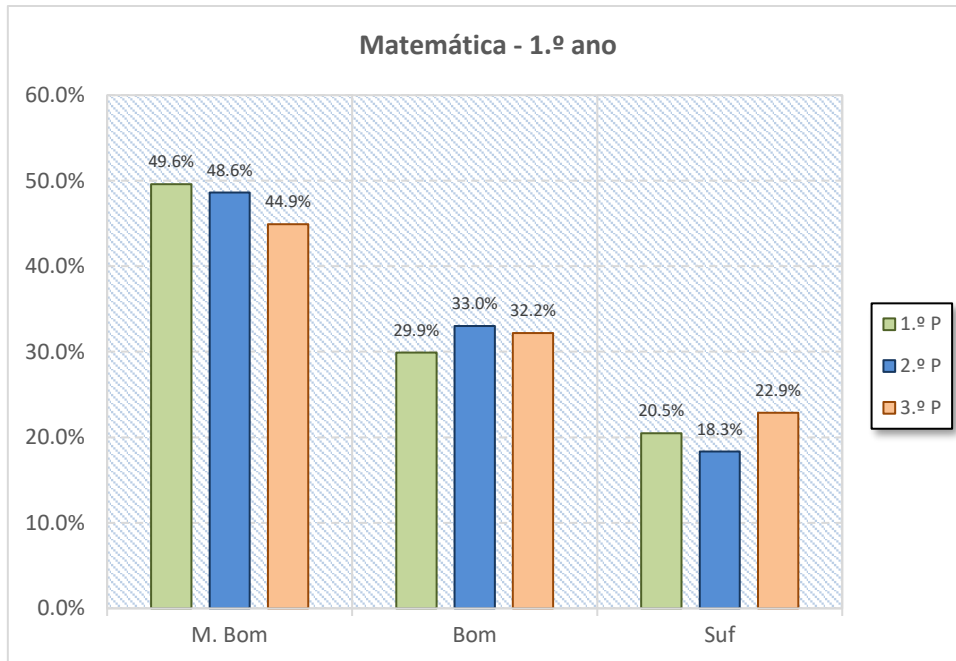


Gráfico 18 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 1.º ano

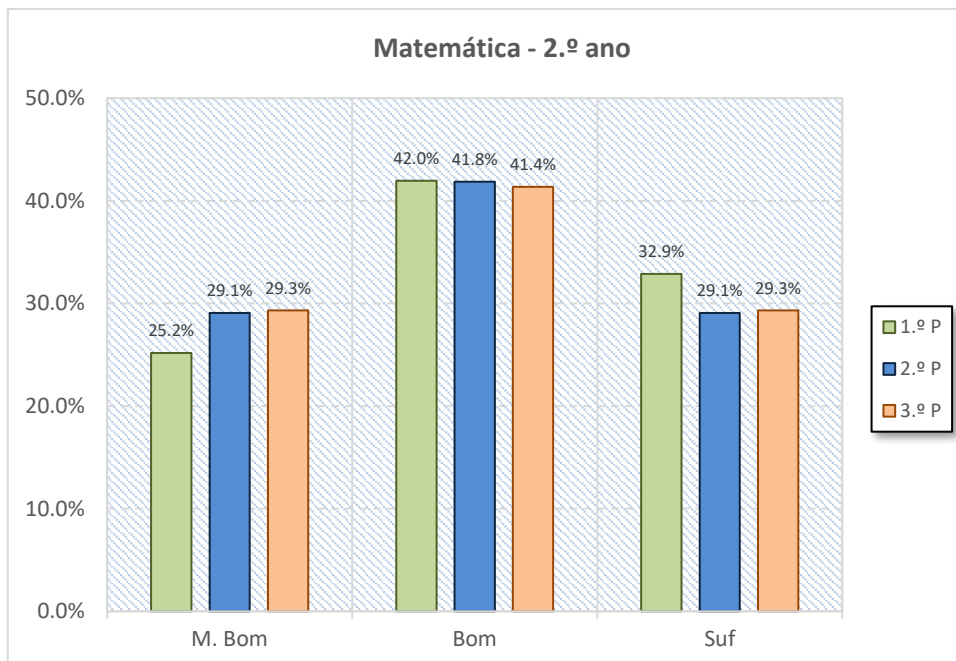


Gráfico 19 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 2.º ano

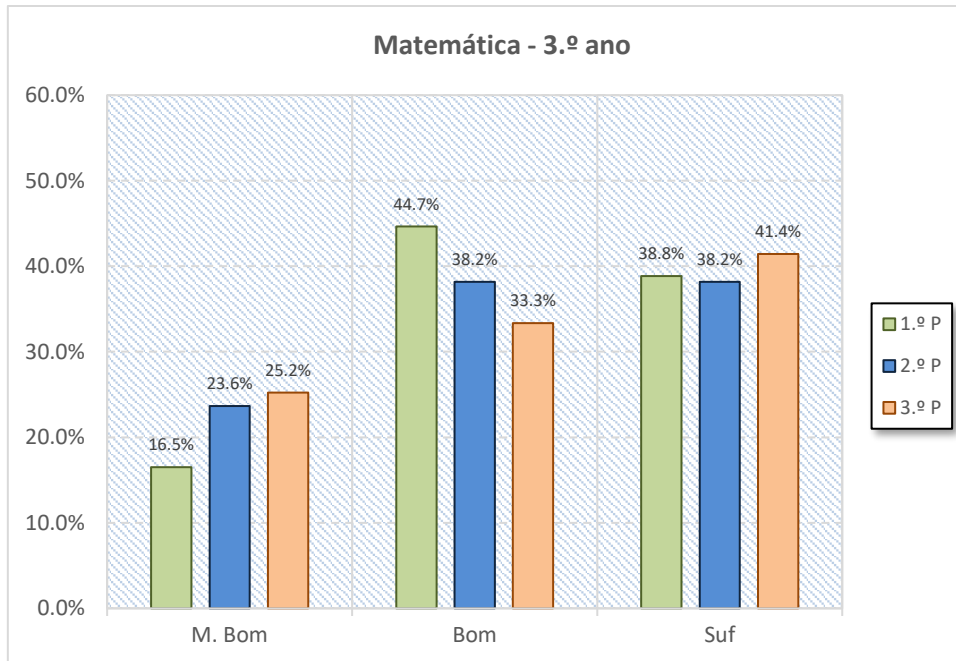


Gráfico 20 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 3.º ano

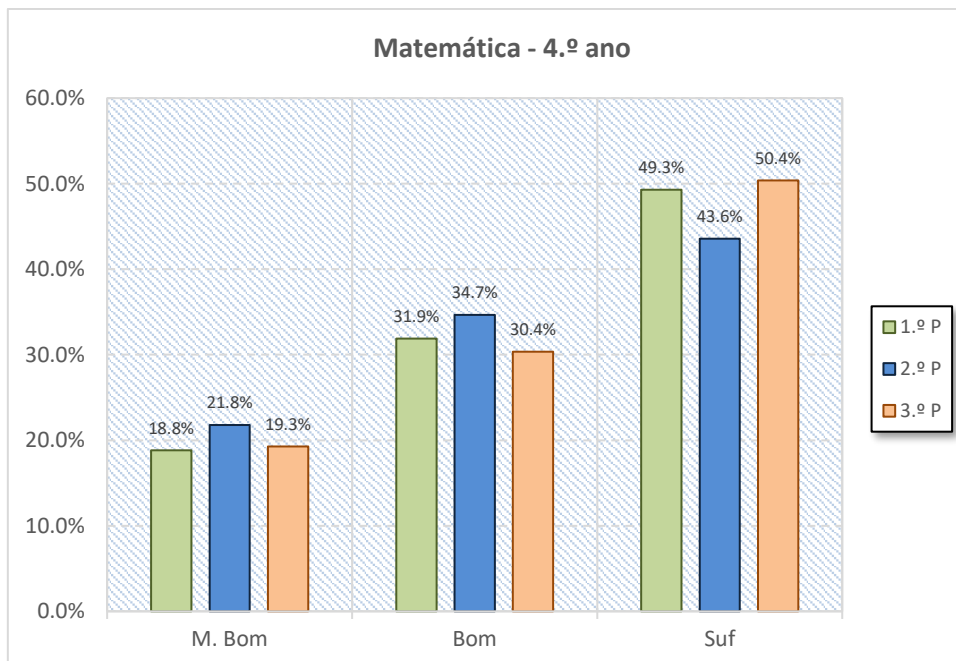


Gráfico 21 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 4.º ano

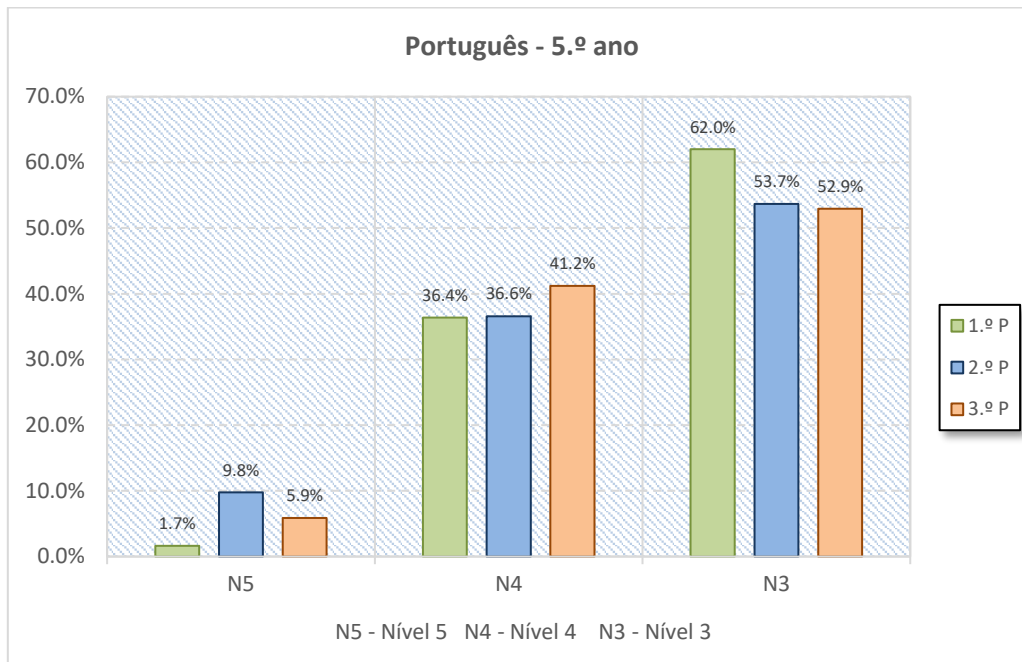


Gráfico 22 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 5.º ano

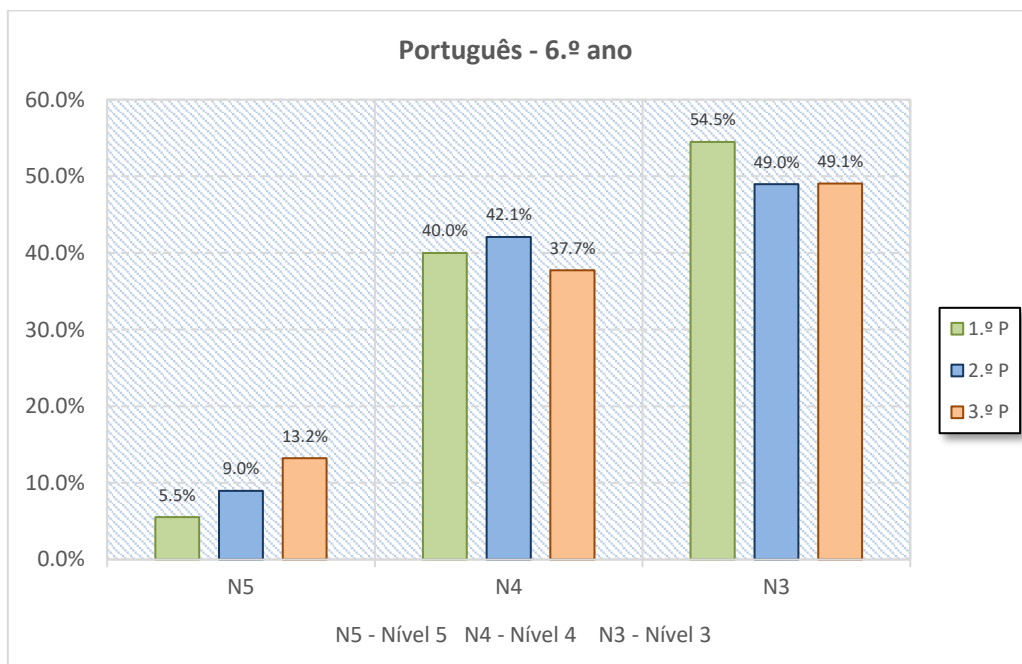
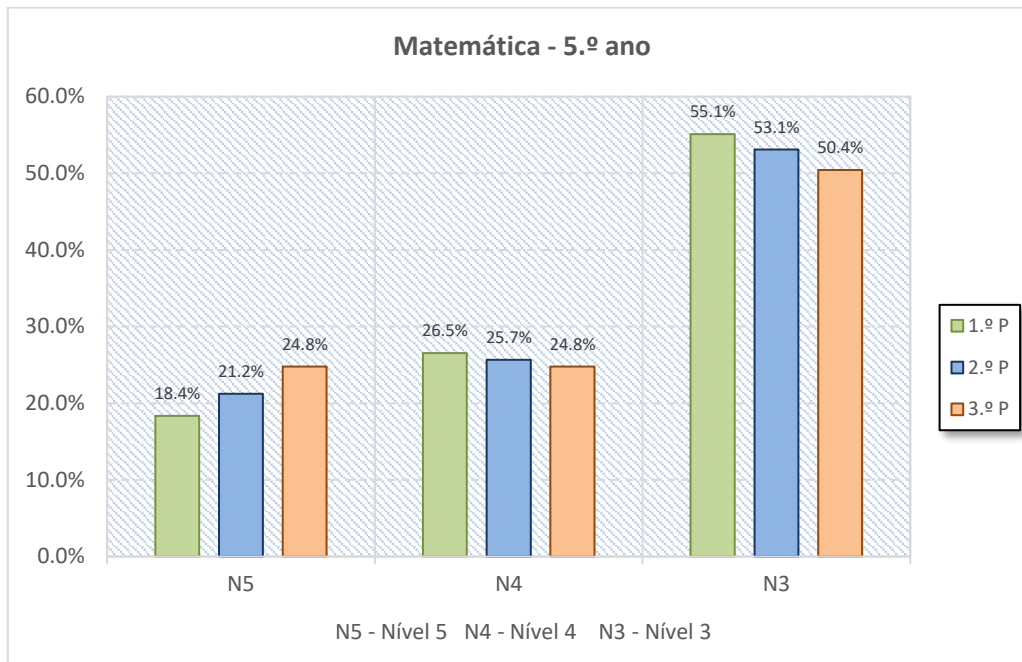
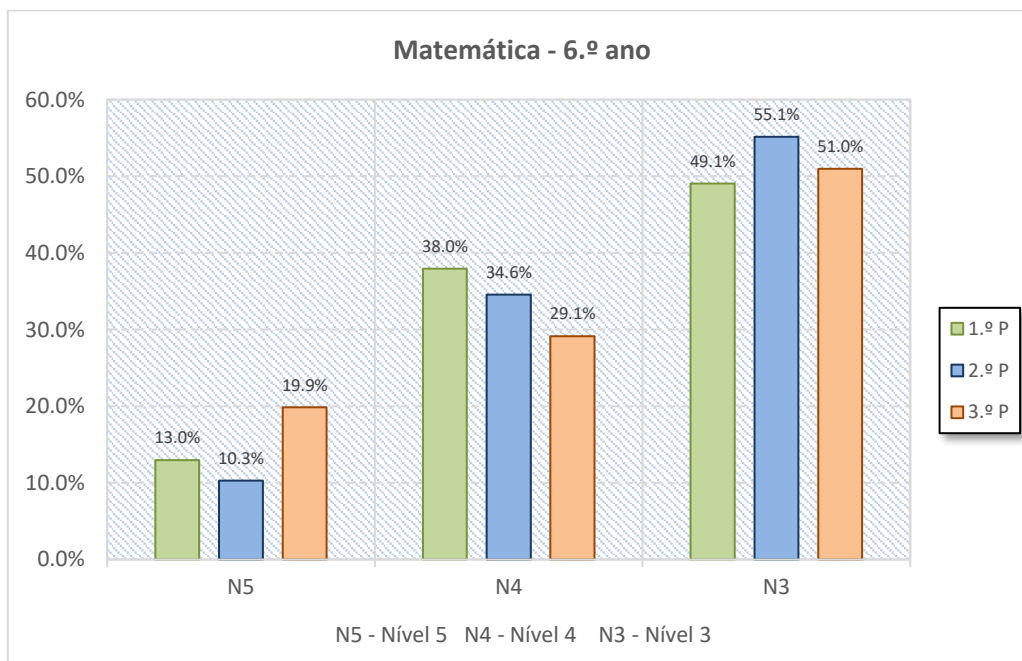


Gráfico 23 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 6.º ano



**Gráfico 24** - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 5.º ano



**Gráfico 25** - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 6.º ano



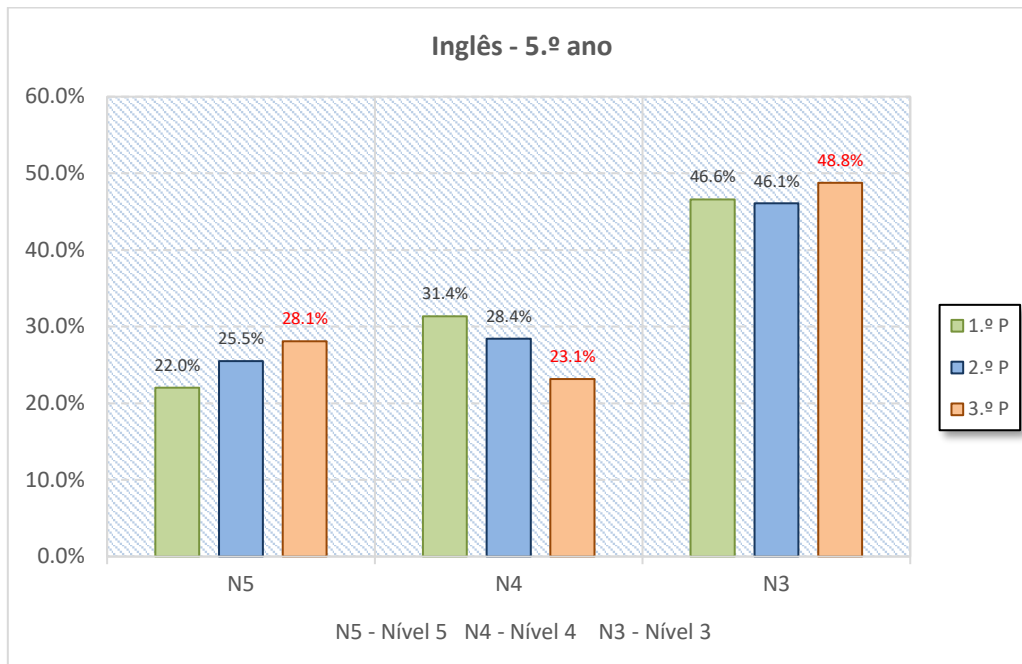


Gráfico 26 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 5.º ano

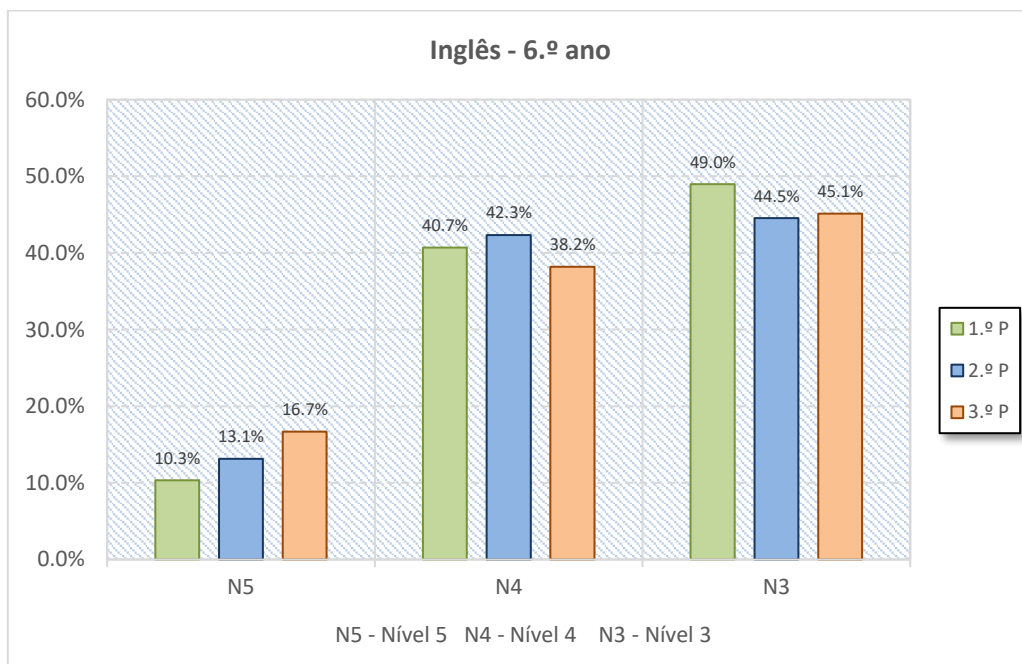


Gráfico 27 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 6.º ano

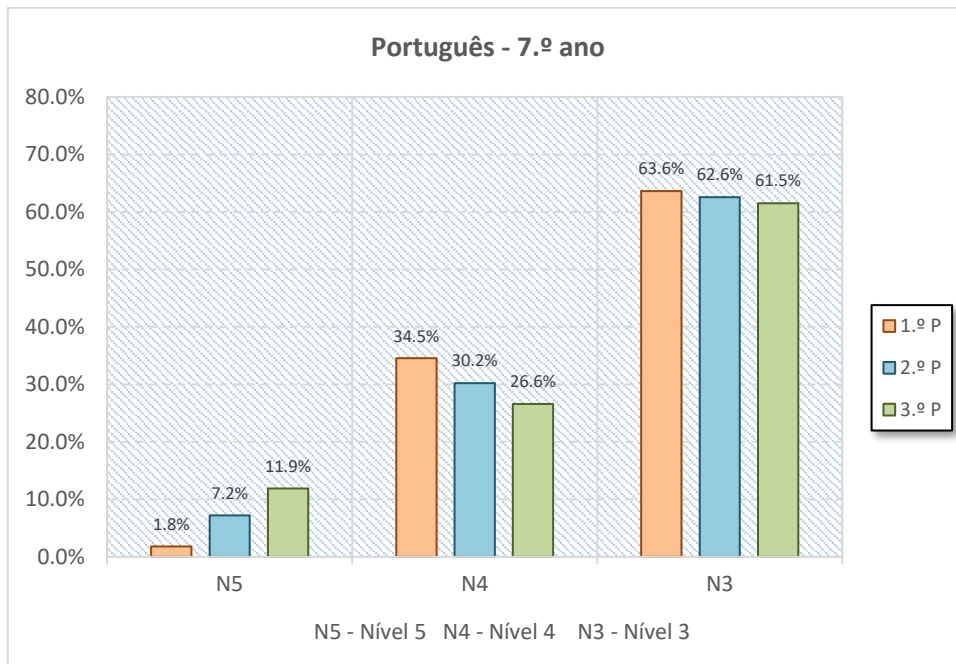


Gráfico 27 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 7.º ano

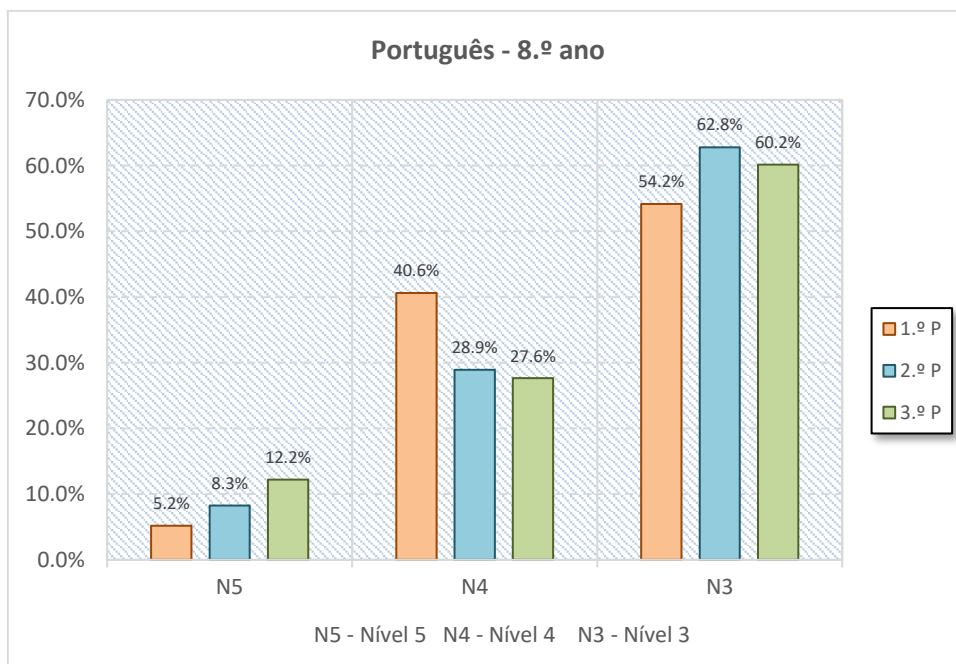


Gráfico 28 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 8.º ano

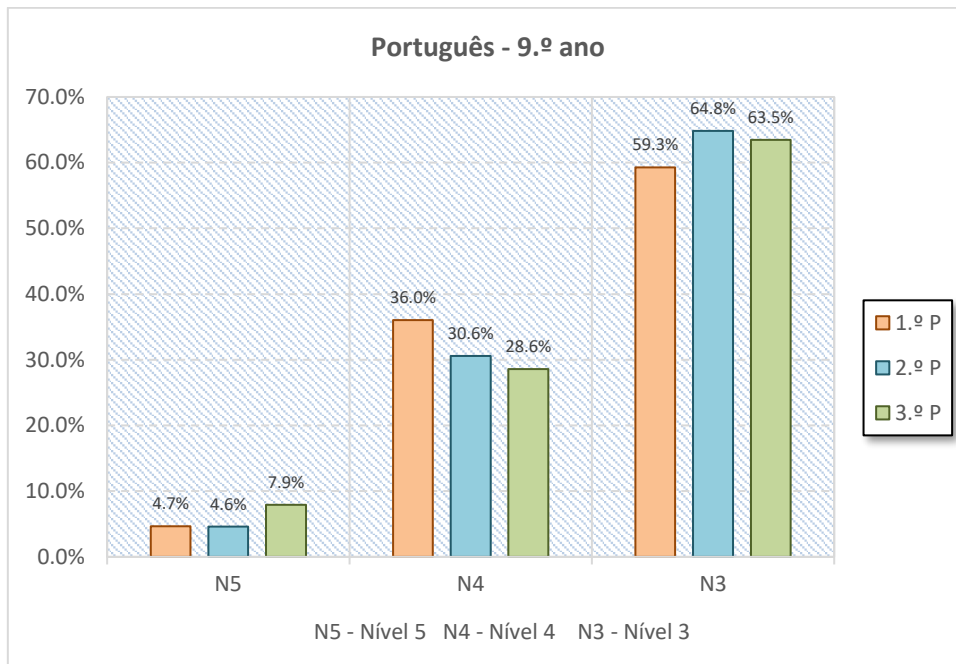


Gráfico 29 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 9.º ano

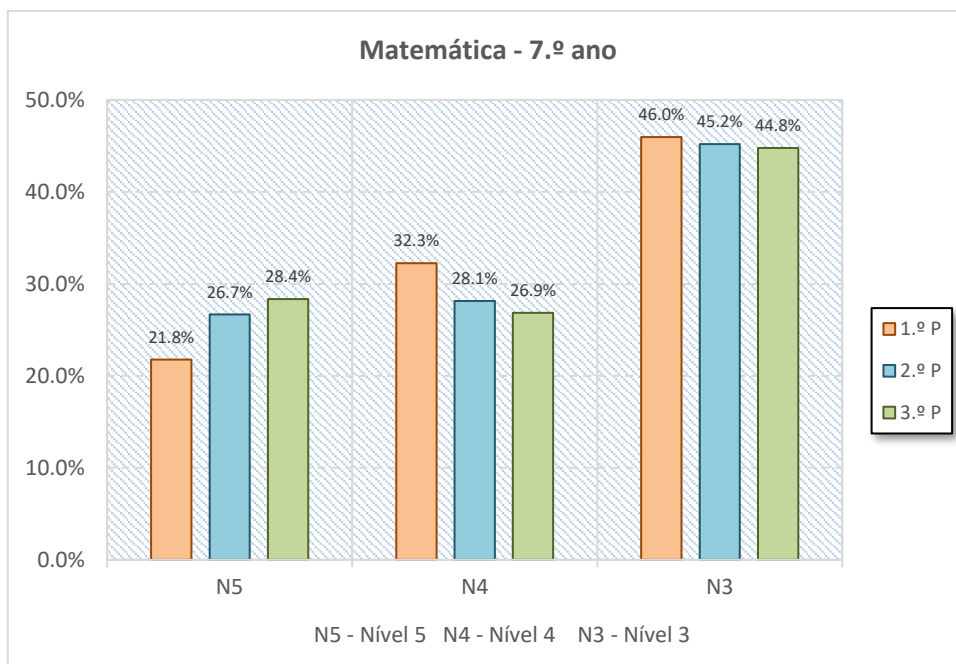
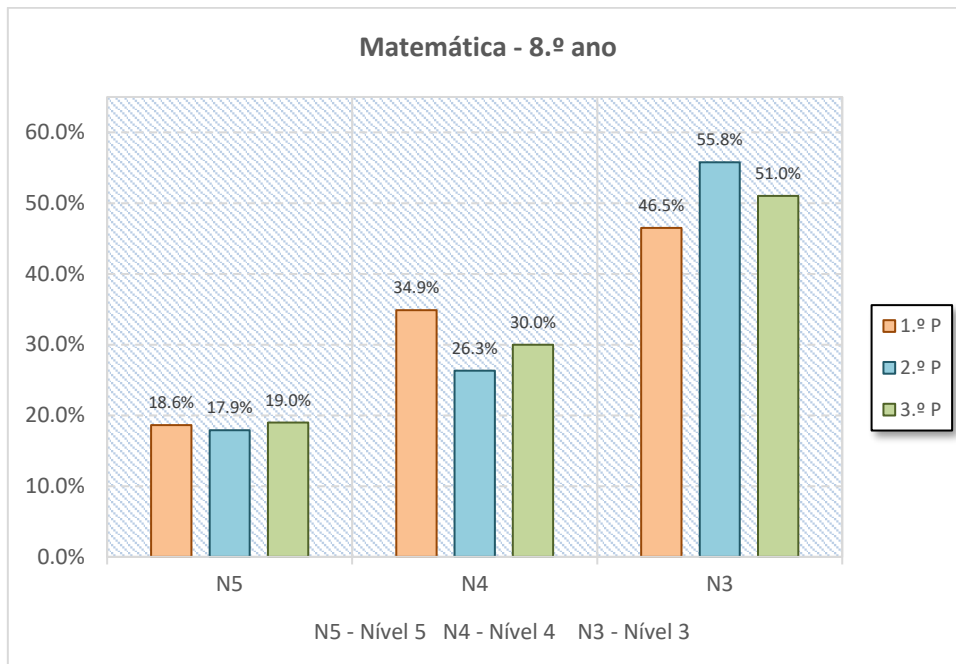
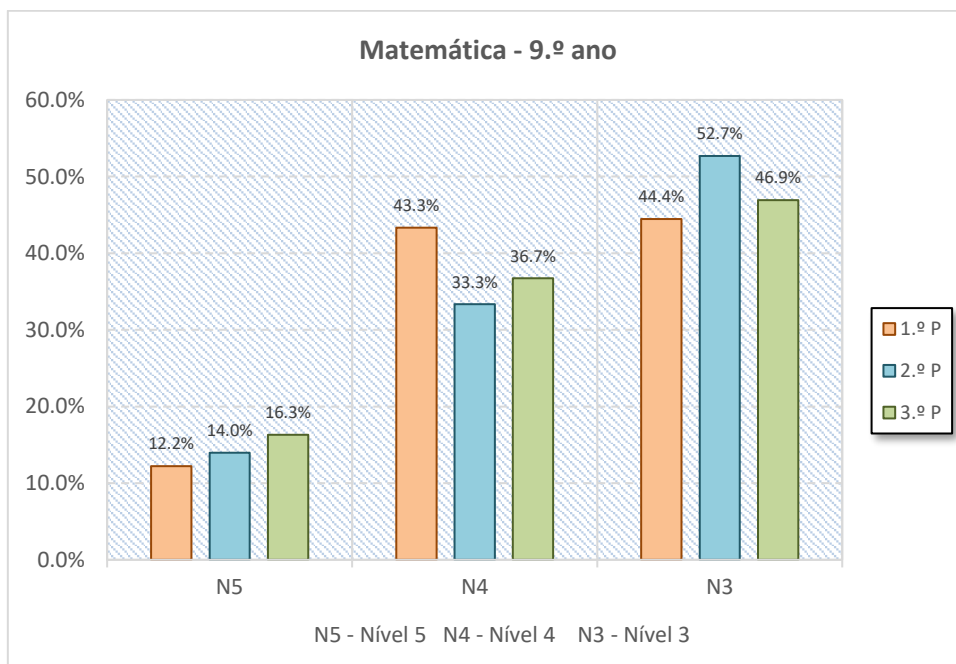


Gráfico 30 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 7.º ano



**Gráfico 31** - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 8.º ano



**Gráfico 32** - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 9.º ano

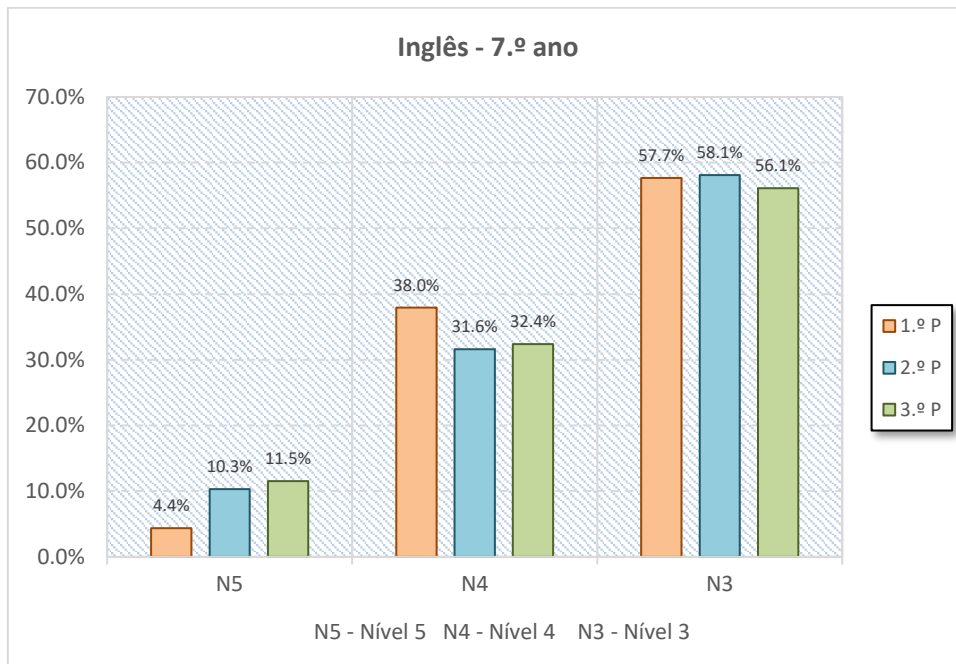


Gráfico 33 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 7.º ano

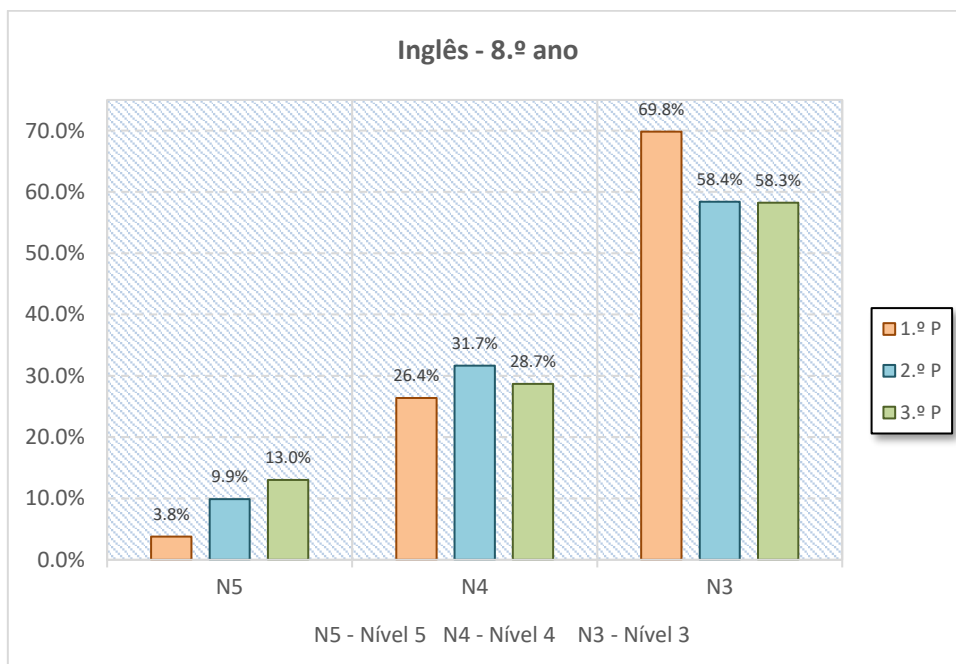


Gráfico 34 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 8.º ano

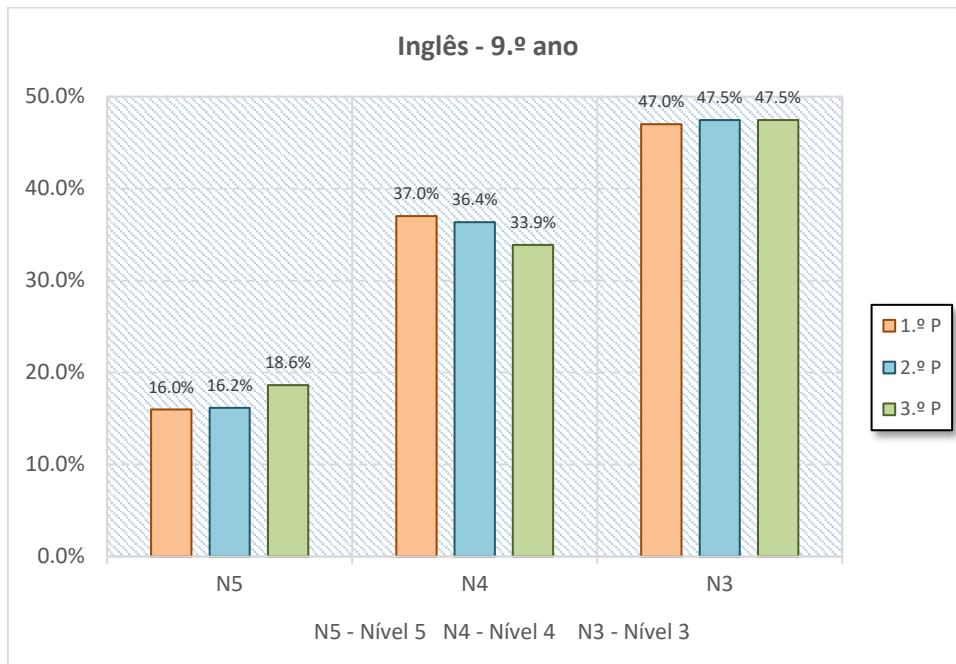


Gráfico 35 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 9.º ano

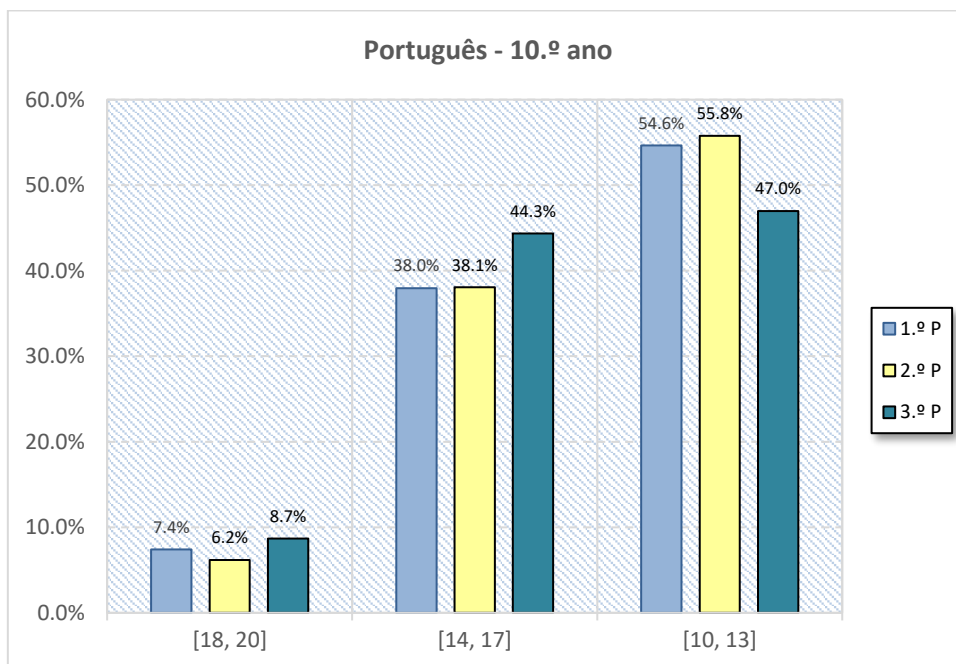
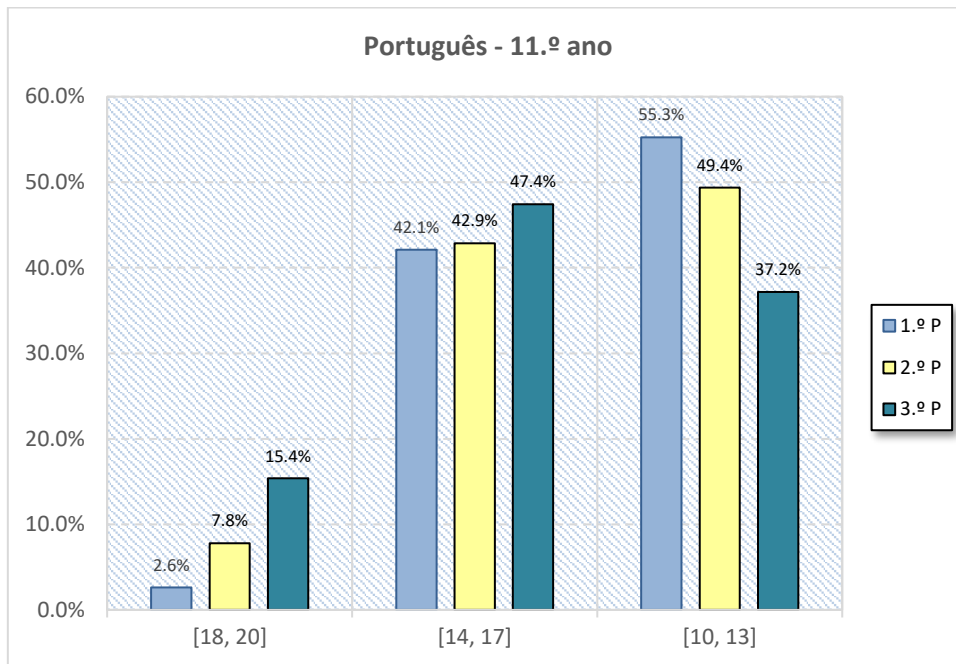
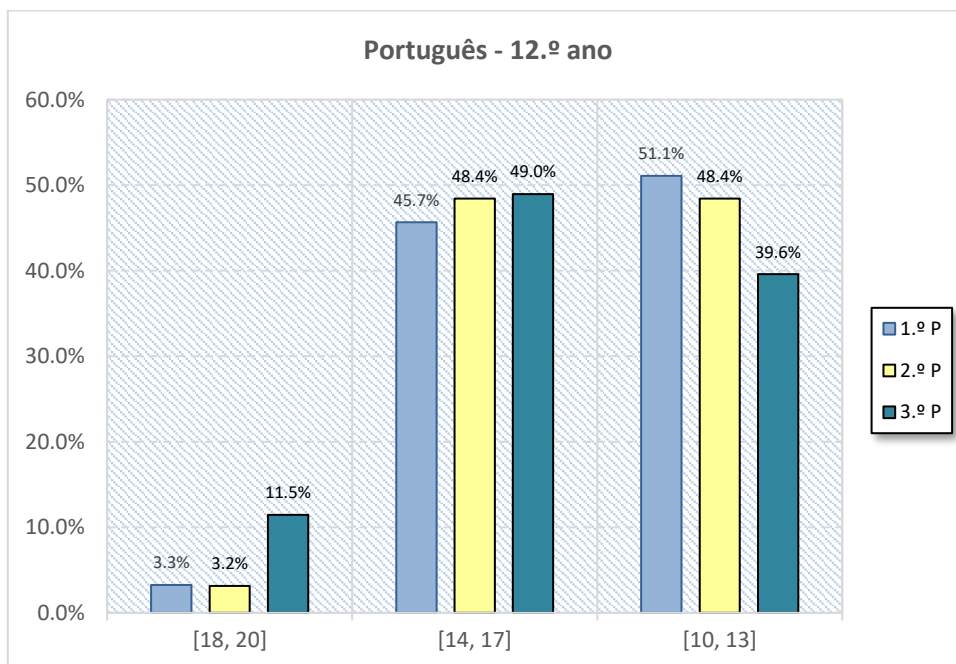


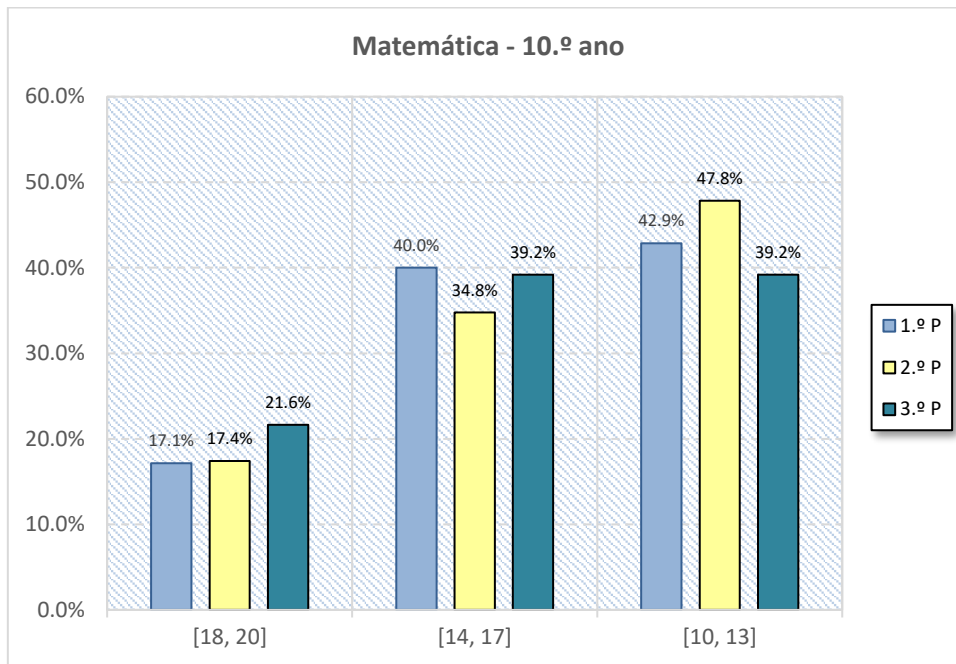
Gráfico 36 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 10.º ano



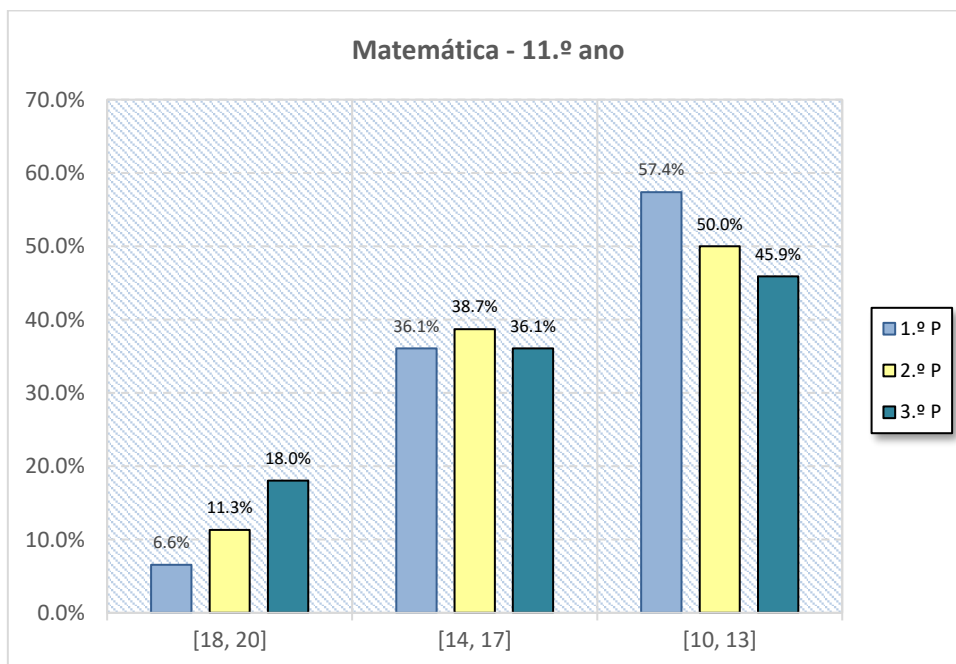
**Gráfico 37** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 11.º ano



**Gráfico 38** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 12.º ano

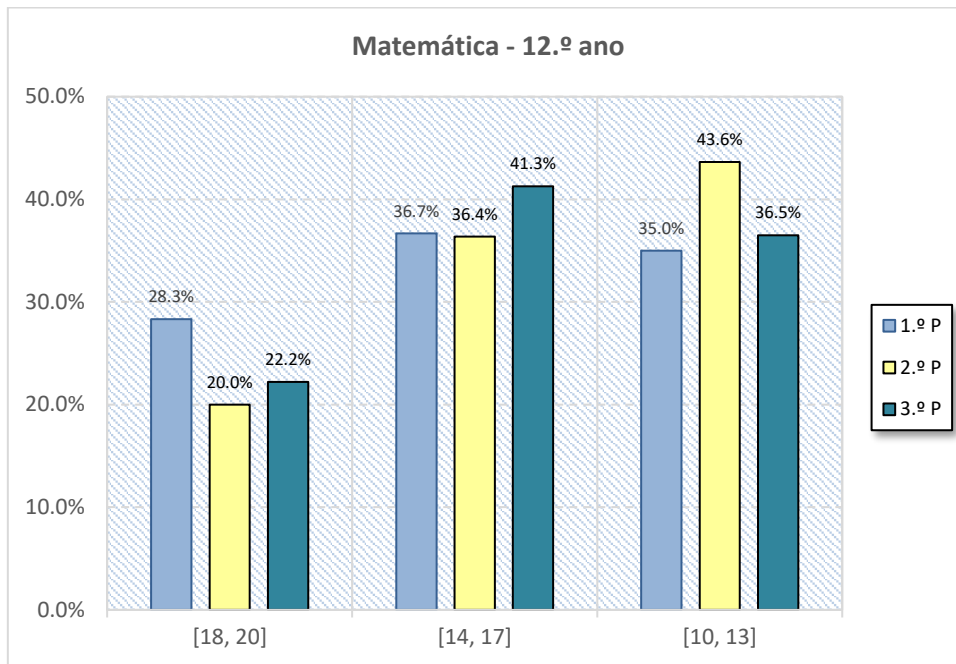


**Gráfico 39** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 10.º ano

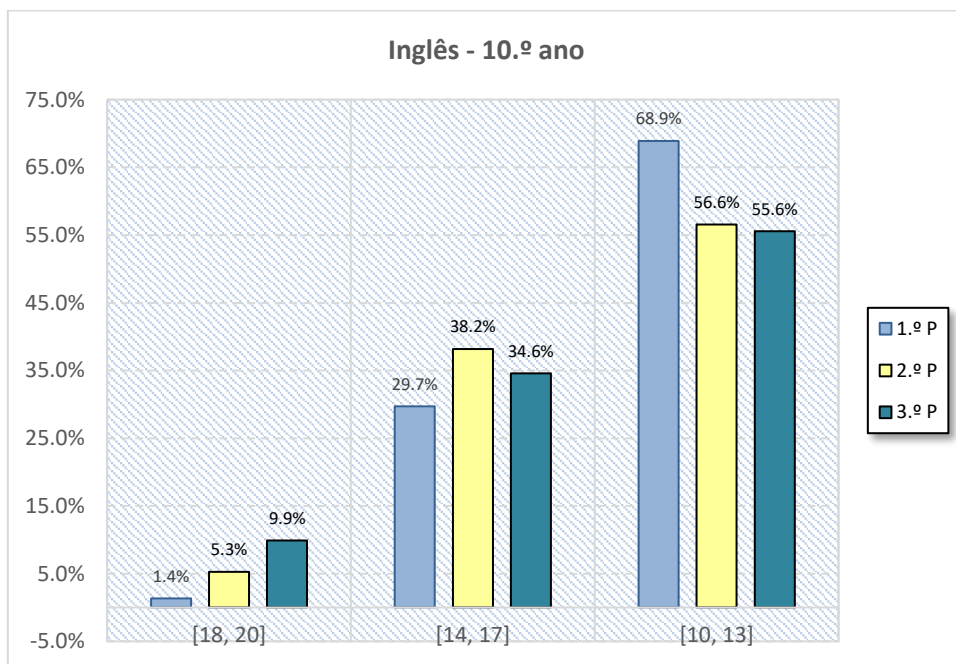


**Gráfico 40** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 11.º ano

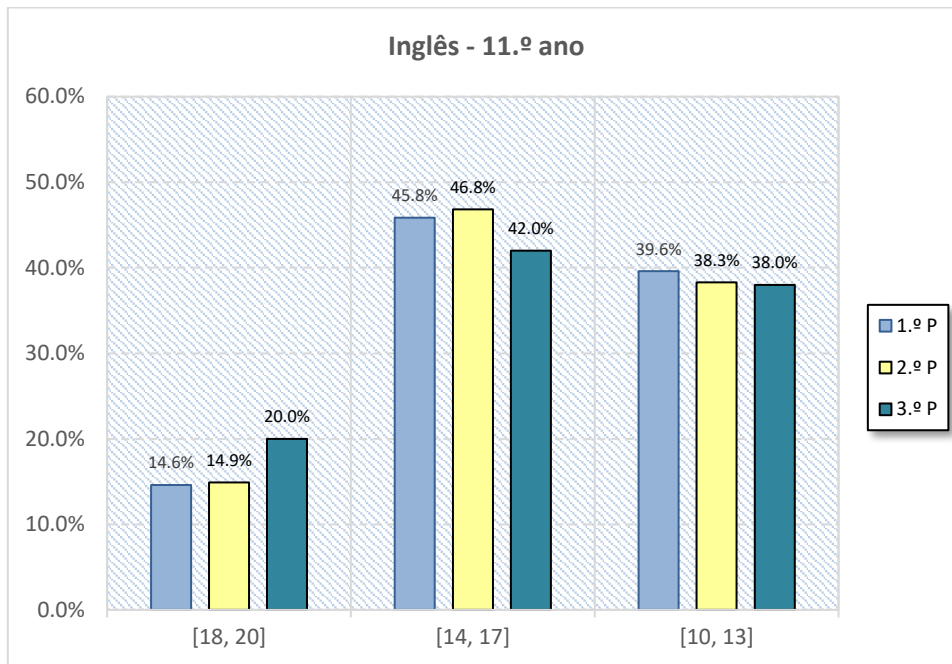




**Gráfico 41** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 12.º ano



**Gráfico 42** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 10.º ano



**Gráfico 43** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 11.º ano

## INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Tabela 45 - Interrupção Precoce no 1.º Ciclo

Ensino Básico – 1.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
601	0	0	1	1	0,17%

Tabela 46 - Interrupção Precoce no 2.º Ciclo

Ensino Básico – 2.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
323	0	0	2	2	0,62%

Tabela 47 - Interrupção Precoce no 3.º Ciclo

Ensino Básico – 3.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
438	1	4	2	7	1,60%

**Tabela 48 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário**

<b>Ensino Secundário</b>					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
320	1	1	0	2	0,63%

## INDISCIPLINA

**Tabela 49 - Ocorrências disciplinares no 1.º Ciclo**

<b>Ensino Básico – 1.º Ciclo</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
601	21	11	32	0,053

**Tabela 50 - Ocorrências disciplinares no 2.º Ciclo**

<b>Ensino Básico – 2.º Ciclo</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
323	67	9	76	0,235

**Tabela 51 - Ocorrências disciplinares no 3.º Ciclo**

<b>Ensino Básico – 3.º Ciclo</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
438	102	15	117	0,267

**Tabela 52 - Ocorrências disciplinares no Ensino Secundário**

<b>Ensino Secundário</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
320	0	1	1	0,003

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMA ABERTA**

## Caraterização da Ação

Durante o decorrer do terceiro período não houve necessidade de se procederem a alterações nos grupos de trabalho nas diferentes escolas apoiadas. Apenas há a salientar que, o grupo foi reduzido para dezoito crianças porque uma foi transferido para outra escola.

Em suma, as turmas abrangidas pela Ação, os alunos que foram apoiados desde o início do terceiro período, realizaram um trabalho de consolidação/ revisão dos conteúdos trabalhados nas salas de aula, aplicando-se métodos de trabalho diversificados e adaptados à especificidade de cada aluno, a fim de colmatar as dificuldades que foram surgindo.

Na Escola básica de Coruche, no final do ano letivo não se verificou a existência de alunos com grande desfasamento nas aprendizagens à exceção de duas alunas, cujo desfasamento se deve essencialmente à falta de assiduidade. Esta situação encontra-se, desde o 2º período, devidamente comunicada aos órgãos competentes. Entre os alunos apoiados, existem três alunos, que embora tenha trabalhado todos os conteúdos nucleares para o primeiro ano, apresenta ainda muitas dificuldades nas duas áreas disciplinares alvo da Ação.

Em duas das turmas alvo desta Ação foi feita referência para o Núcleo de Referência do Agrupamento a solicitar avaliação psicológica a dois alunos apoiados.

Portanto, neste terceiro período foram apoiados na Cor 1 A, 5 alunos, na Cor1 B, 4 alunos, na Cor1 C, 5 alunos e na Co1 D, 4 alunos perfazendo um total de 18 alunos.

A Ação “Apoio a Português e a Matemática em Turma aberta no 1º CEB” pretendeu dar resposta à implementação do Projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar

dos alunos do 1º ano de escolaridade na Escola Básica de Coruche. A Ação teve um cariz preventivo face ao insucesso escolar, intervindo de forma imediata face às primeiras dificuldades dos alunos nas áreas de português e matemática. Destinou-se a apoiar, em pequenos grupos, organizados por nível de aprendizagem, os alunos que apresentaram dificuldades em trabalhar em grande grupo/ turma, por apresentarem dificuldades de aprendizagem, um ritmo de trabalho lento, dificuldades de concentração, pouco interesse pelos conteúdos escolares, entre outros.

As atividades foram desenvolvidas em pequenos grupos, tendo em vista um trabalho de revisão / reforço / consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, em articulação com as docentes titulares de turma.

Realizaram-se reuniões quinzenais com as docentes titulares de turma, a fim de se avaliar o progresso dos alunos, debater estratégias e programar o trabalho a desenvolver com os alunos, definindo-se os conteúdos a trabalhar.

Este apoio funcionou dentro da sala de aula de modo a diminuir elementos dispersivos da atenção dos alunos, permitir uma maior interação oral professor-aluno e também para permitir a aplicação de estratégias diversificadas e direcionadas para as especificidades dos alunos apoiados.

Nesta Ação favoreceu-se a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de motivar os alunos para as aprendizagens e melhorar o seu processo ensino/aprendizagem.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio ou pelas docentes titulares de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia, já referido.

Na organização do trabalho foram favorecidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias:

- Na área de português, para a promoção e incentivo à leitura e escrita, leitura de histórias, realização de jogos de associação de imagens, flanelógrafo com as respetivas imagens que o acompanha, palavras /frases, jogos de palavras, realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo de trabalho dos alunos;
- Na área de matemática, a fim de estimular o raciocínio lógico/matemático, procurou-se concretizar as tarefas recorrendo a diversos materiais manipuláveis, como os fios de contas, Cuisenaire, material Multibásico ou

ábaco, resolução de situações problemáticas do quotidiano dos alunos, jogos de contagens progressivas e regressivas e de cálculo mental.

Esta Ação contribuiu para que os alunos apoiados conseguissem superar muitas das suas dificuldades e atingir melhores resultados nas suas aprendizagens, possibilitando a sua integração no 2º ano de escolaridade com um menor desfasamento em relação ao grupo/turma, razão pela qual se considera benéfica a continuação deste tipo de apoio. Embora nem todos os alunos conseguissem obter sucesso, verificaram-se bastantes progressos e uma evolução bastante significativa.



## Resultados

Tabela 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>65%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Não Atingiu	
G	Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	
N	Não Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Atingiu	
R	Não Atingiu	

Tabela 54 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>82%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Não Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	
N	Não Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Atingiu	
R	Atingiu	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	65% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. A meta não foi atingida em 11%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	82% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 3º período. <b>A meta foi superada em 6%.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.			X	
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	Nº de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a Matemática no 1º ano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivação por parte dos alunos que frequentam a ação;</li> <li>- Ensino mais individualizado;</li> <li>- Respeito pelo ritmo de trabalho de cada aluno, de acordo com a especificidade de cada um;</li> <li>- Manuseamento de materiais manipuláveis que permitiram a concretização de algumas atividades;</li> <li>- Realização de reuniões com as docentes titulares de turma a fim de definir estratégias adequadas a cada aluno/grupo de alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de assiduidade por parte de alguns alunos.</li> </ul>	O previsto.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA  
NO 1.º C.E.B.**

## Caraterização da Ação

Durante o decorrer do terceiro período não houve necessidade de se procederem a alterações nos grupos de trabalho nas diferentes escolas apoiadas. Apenas há a salientar que, na E.B. 1 de Santana do Mato, o grupo foi reduzido para quatro crianças porque um aluno foi transferido para outro Agrupamento de Escolas.

Deste modo, durante este período, foram apoiados um total de vinte e um alunos: 5 alunos na EB1 da Branca, 5 alunos no Núcleo Escolar da Fajarda, 4 alunos na EB1 de Santana do Mato e 7 alunos na EBI/JI do Couço.

As metodologias aplicadas foram delineadas em articulação, entre docentes titulares de turma e a docente que dinamiza a ação, tendo em conta as dificuldades que se foram detetando ao longo do tempo. Procurou-se favorecer a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de melhorar o processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

As atividades de apoio continuaram a ser prestadas em pequenos grupos, organizados por nível e/ou ritmo de aprendizagem. Estas atividades permitiram um trabalho de revisão, reforço e consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula com da professora titular de turma, insistindo-se na área ou áreas em que cada aluno apresentou maiores dificuldades, procedendo-se a um trabalho diferenciado sempre que tal foi considerado pertinente.

Face às grandes dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos, foi necessário diferenciar as atividades dentro do grupo de alunos a apoiar.

De salientar que, apesar deste trabalho diferenciado e direcionado às especificidades dos alunos, no final do terceiro período, todos eles continuaram a apresentar muitas dificuldades na aquisição dos conteúdos lecionados apresentando um desfasamento nas aprendizagens em relação ao restante grupo/turma.

Na E. B. 1 da Fajarda, dois alunos e, na E. B. 1 de Santana do Mato uma aluna, embora tenham trabalhado todos os conteúdos nucleares para o primeiro ano, apresentam ainda muitas dificuldades nas duas áreas disciplinares alvo da Ação.

Ao longo do terceiro período foram sendo dadas respostas aos encaminhamentos feitos para o Núcleo de Referência do Agrupamento:

- Três alunos (E.B.1 de Santana do Mato e E.B./J. I. do Couço) já têm o seu PEI elaborado e encontram-se a aguardar aprovação em reunião de Conselho Pedagógico;
- Dois alunos (E.B. 1 da Branca e E.B.1 de Santana do Mato) já possuem relatório de avaliação psicológica que foi enviado para a equipa multidisciplinar do agrupamento;
- Dois alunos (E.B. 1 da Fajarda e E.B.1 de Santana do Mato) iniciaram o processo de avaliação psicológica, aguardando-se o relatório da mesma;
- Foi feita referência de dois alunos (E. B. 1 da Fajarda) a fim de se avaliarem as suas problemáticas.

A Ação “Apoio a Português e a Matemática em itinerância no 1º C E B” pretendeu dar resposta à implementação do Projeto TEIP, no sentido de minimizar o insucesso escolar dos alunos do 1º ano de escolaridade nas várias escolas do Agrupamento, fora da freguesia de Coruche. A Ação teve um cariz preventivo face ao insucesso escolar, intervindo de forma imediata face às primeiras dificuldades dos alunos nas áreas de português e matemática. Destinou-se a apoiar, em pequenos grupos, organizados por nível de aprendizagem, os alunos que apresentaram dificuldades em trabalhar em grande grupo/ turma, por apresentarem dificuldades de aprendizagem, um ritmo de trabalho lento, dificuldades de concentração, pouco interesse pelos conteúdos escolares, entre outros.

As atividades foram desenvolvidas em pequenos grupos, tendo em vista um trabalho de revisão / reforço / consolidação dos conteúdos trabalhados na sala de aula, em articulação com as docentes titulares de turma.

Realizaram-se reuniões mensais com as docentes titulares de turma, a fim de se avaliar o progresso dos alunos, debater estratégias e programar o trabalho a desenvolver com os alunos, definindo-se os conteúdos a trabalhar.

O apoio desta ação continuou a funcionar na sala de aula nas respetivas escolas, constituindo um elemento, por vezes constrangedor do trabalho desenvolvido, pois nem sempre permite individualizar as tarefas em função do perfil do aluno e aumenta os elementos de dispersão da atenção dos alunos com maiores dificuldades nesse aspeto. No entanto, sempre que se tornou pertinente para uma maior aquisição dos conteúdos a trabalhar, foi feito “trabalho de campo”, fora da sala de aula, rentabilizando os recursos físicos existentes nos espaços escolares.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio ou pelas docentes titulares de turma, consoante a necessidade e o grupo de alunos em questão, com base num trabalho de articulação e planificação prévia, já referido.

Na organização do trabalho foram favorecidas atividades práticas e de manipulação de materiais, privilegiando as seguintes estratégias:

- Na área de português, para a promoção e incentivo à leitura e escrita, leitura de histórias, realização de jogos de associação de imagens a palavras / frases, jogos de palavras, realização de fichas de trabalho adaptadas ao ritmo de trabalho dos alunos;
- Na área de matemática, a fim de estimular o raciocínio lógico/matemático, procurou-se concretizar as tarefas recorrendo a diversos materiais manipuláveis, como o Cuisenaire, material Multibásico ou ábaco, resolução de situações problemáticas do quotidiano dos alunos, jogos de contagens progressivas e regressivas e de cálculo mental.

Esta Ação contribuiu para que os alunos apoiados conseguissem superar muitas das suas dificuldades e atingir melhores resultados nas suas aprendizagens, possibilitando a sua integração no 2º ano de escolaridade com um menor desfasamento em relação ao grupo/turma, razão pela qual se considera benéfica a continuação deste tipo de apoio.



Embora nem todos os alunos conseguissem obter sucesso, verificaram-se bastantes progressos e uma evolução positiva.

## Resultados

**Tabela 55 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>60%</b>
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 56 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>60%</b>
B	Não Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 57 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - Núcleo Escolar da Fajarda**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Não Atingiu	<b>40%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 58 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - Núcleo Escolar da Fajarda**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Não Atingiu	<b>60%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 59** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - Núcleo Escolar de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>50%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	

**Tabela 60** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - Núcleo Escolar de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>50%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Não Atingiu	

**Tabela 61** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>57%</b>
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Não Atingiu	
G	Atingiu	

**Tabela 62** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>57%</b>
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Não Atingiu	
G	Atingiu	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

### EB1 da Branca

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (60%) ficou aquém da meta prevista em 16% na área de Português.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (60%) ficou aquém da meta prevista em 16% na área de Matemática.

### NE da Fajarda

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (40%) ficou aquém da meta prevista em 36% na área de Português.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (60%) ficou aquém da meta prevista em 16% na área de Matemática.

### NE de Santana do Mato

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista em 26% na área de Português.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (50%) ficou aquém da meta prevista em 26% na área de Matemática.

### EBI/JI do Couço

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (57%) ficou aquém da meta prevista em 19% na área de Português.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo de 1º ano (57%) ficou aquém da meta prevista em 19% na área de Matemática.

## Resultados Globais

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	51,4% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares do Português, no 1º período. Deste modo, ficou aquém da meta prevista em 24,6%.
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	57,1% dos alunos abrangidos pela ação, atingiram as aprendizagens nucleares da matemática, no 1º período. Deste modo, ficou aquém da meta prevista em 18,9%.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.			X	
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.			X	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	<b>X</b>		

### Observações

De salientar que, do total dos 21 alunos apoiados, foram feitas, até ao final do 3º período, 10 referenciações para o Núcleo de Referência do Agrupamento (discriminadas no campo “Processos, metodologias, tipo de articulação...” deste relatório), sendo que alguns alunos já têm o processo iniciado para a integração nas medidas do Decreto-lei 3/2008.

Esta quantidade de referenciações representa 47,6% dos alunos apoiados e é evidência de que grande parte das dificuldades destes alunos se deve a um quadro clínico que já foi diagnosticado ou que aguarda diagnóstico.

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
<b>Outros</b>	Ao longo do ano foram reformulados os grupos de trabalho, de acordo com o número de alunos a necessitarem de apoio em cada escola.	Os reajustamentos referidos ocorreram na EBI/JI do Couço com a alteração do número de alunos a apoiar (introdução de uma aluna durante o 2º período), na E.B.1 da Branca (introdução de uma aluna no grupo de apoio durante o 2º período) e redução do número de alunos na E. B. 1 de Santana do Mato (transferência de um aluno para outro agrupamento no final do 2º período). A introdução de novos alunos nos grupos de apoio deveu-se às dificuldades que os alunos começaram a manifestar na aquisição dos conteúdos programáticos de português e matemática.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

GRUPOS 5+

## Caraterização da Ação

Realização de atividades de educação pré-escolar na EB1 Azervadinha2 (na localidade dos Montinhos dos Pegos) para alunos de etnia ou ascendência cigana que ingressam no primeiro ano ou frequentam o segundo ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso. As atividades, abrangendo as diferentes áreas e domínios curriculares, são desenvolvidas em articulação com as turmas regulares, numa perspetiva integradora e de aproximação a uma escola mais significativa para os alunos e famílias.

Participam nas atividades crianças de cinco anos residentes nos bairros da proximidade da EB1 Azervadinha 2 e que não têm acesso a estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública, dos quais um ingressa na escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Estes alunos pertencem a grupos de educação pré-escolar do JI da EB Coruche, não frequentando os mesmos por dificuldades de transporte e inexistência de disponibilidade para este recurso na comunidade.

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação "Grupo 5+" tem um total de dez elementos, duas crianças dos bairros da proximidade da escola, seis alunos do primeiro ano, dois alunos matriculados no segundo ano, mas a desenvolver atividades do currículo de primeiro ano, todos eles com participação regular.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo 15 alunos, da turma AZ2 A), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de vinte e quatro alunos de primeiro ciclo).

Nestas atividades podem participar ainda, as crianças de cinco anos, provenientes de grupos de educação pré-escolar do jardim de infância da EB de Coruche, sendo abrangidos, nestas dinâmicas, um total de vinte e seis participantes por atividade.

Ao longo do período, foram realizadas atividades colaborativas e de articulação inter-turmas, para além do "Grupo 5+":

- Dia da Mãe: Elaboração de um postal;
- Elaboração de fantoches de luva sobre a história " Os sete cabritinhos e o lobo mau";
- Pinturas livres e em grupo;
- Jogos lúdicos (atividade realizada com as duas turmas);
- Jogos de psicomotricidade no exterior (atividade realizada com as duas turmas);
- Confeção de bolachas (atividade realizada com as duas turmas).

Esta ação desenvolve-se através de duas sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala - uma sala adaptada para as atividades do Grupo 5+, (atividades específicas de educação pré-escolar).

As atividades, tendo como referência as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas de forma articulada com o currículo do primeiro ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade.

As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com as docentes titulares, têm como intuito, ampliar competências nas várias áreas.

As sessões são desenvolvidas regularmente através de uma rotina pedagógica que inclui: diálogo na turma com introduções aos temas a desenvolver, histórias contadas/lidas ou em PowerPoint, filmes, atividades específicas para o grupo de alunos que integram o "Grupo 5+", momento de avaliação e partilha na turma relativa às

atividades desenvolvidas fora do espaço da sala de aula, sempre que considerado oportuno.

As duas crianças de cinco anos residentes nos Bairros de Azervadinha/Pinheira e Montinhos dos Pegos, tiveram uma assiduidade bastante irregular, em parte devido à falta de transporte, mas também devido às condições climatéricas.

O comportamento é razoável, dadas as características destes alunos, se bem que por vezes, ocorram algumas perturbações.

Relativamente ao primeiro período, verificou-se uma ligeira melhoria, contribuindo para isso o desenvolvimento de atividades mais práticas e também interpessoais, com dinâmicas de grupo.

O desenvolvimento do pensamento lógico-matemático foi também tido em conta através da exploração do espaço, de puzzles, labirintos e de jogos mais específicos.

A educadora itinerante, a educadora social bem como a técnica de serviço social, continuaram a acompanhar as famílias nas diversas visitas efetuadas, no sentido da sensibilização das famílias para a continuidade da frequência da escola e da educação pré-escolar/ "Grupo 5+".

Foi entregue à professora titular, uma ficha de informação global de aprendizagens dos alunos que frequentaram o Grupo 5+.

Os alunos com perfil para integrar o "Grupo 5+", no próximo ano letivo, encontram-se já identificados. Poderá haver ainda necessidade de integrar alunos provenientes da educação pré-escolar, pelo que será importante que, no início do próximo ano letivo seja feito um levantamento de crianças que possam vir a usufruir da intervenção desta ação.

## Resultados

Tabela 63 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	9	1	11.1%	7.8%	1	22.2%	23.5%	15.7%	2	44.4%	54.9%	31.4%
Expressões	9	1	11.1%		1	22.2%			5	77.8%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	11	1	9.1%		2	27.3%			3	54.5%		
Matemática	13	0	0.0%		1	7.7%			4	38.5%		
Conhecimento do Mundo	7	1	14.3%		1	28.6%			2	57.1%		
T.I.C.	2	0	0.0%		2	100.0%			0	100.0%		

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017 /2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Não existe diferencial / periodicidade bissemanal das sessões  <b>Foi atingido o critério de sucesso estabelecido.</b>
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 20% em relação avaliação diagnóstica inicial	Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 54.9 %, em relação à avaliação diagnóstica inicial.  <b>Foi superado o critério de sucesso estabelecido.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1.  Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas  Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Intervenção bissemanal permite a continuidade pedagógica  - Articulação com a turma.  - Atividades inter-turmas.  - Boa articulação com a equipa educativa.	Não se verificaram dificuldades.  Alunos do Pré-Escolar: - Sem vivências de Jardim de Infância, sem regras, não conseguindo interagir com os outros alunos. - Falta de concentração/atenção. - Pouca assiduidade, dado que a frequência não é obrigatória.	O previsto.

Observações:

Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 54,9 %, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido.

Foi também considerado os seis alunos de primeiro ano assim como os dois alunos de segundo ano, mas a desenvolver conteúdos de primeiro ano.

Relativamente às aquisições de competências realizadas até ao final do 3º período, salientam-se as áreas das Expressões e do Conhecimento do Mundo, como as que mais progrediram.

### Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos de primeiro ciclo que tiveram uma frequência regular do “Grupo 5+” situou-se entre os 62,5% e os 87,5% sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Pode-se considerar uma participação bastante positiva uma vez que os alunos, regra geral, são assíduos e quando faltam é por doença ou devido a situações familiares que, eventualmente possam surgir.

Relativamente ao índice de participação dos alunos de educação pré-escolar, situou-se entre os 18,8% e os 75%. Dado que a Educação Pré-Escolar não é considerada escolaridade obrigatória, as mães por vezes, preferem deixar os filhos em casa quando algum faz birra e não quer ir à escola, alegando também que, não têm transporte uma vez que os pais, ocasionalmente, estão a trabalhar.

Os resultados obtidos nas avaliações de final de ano, pelos alunos de primeiro ano que integram o “Grupo 5+”, foi de: quatro alunos com Suficiente a Estudo do Meio e Cidadania, e Insuficiente a Matemática e a Português e dois com insuficiente às três disciplinas.

Estando os alunos de segundo ano de escolaridade, a desenvolver o currículo do primeiro ano, os resultados da sua avaliação não traduzem os progressos efetivamente obtidos. Apresentam na sua totalidade, insuficiente a Português, Matemática, Estudo do Meio e Cidadania.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
X			



2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

ESPAÇO 5+

## Caraterização da Ação

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar na EB de Coruche para alunos de etnia cigana e outros que se encontram a desenvolver o programa do primeiro ano sem vivências e aprendizagens que permitam um início de escolaridade com sucesso.

No sentido de apresentar a ação "Espaço 5+" junto dos docentes titulares de turmas de primeiro, foi realizada uma reunião de articulação no início do ano letivo. Nesta reunião, foi analisada a possibilidade de catorze alunos virem a participar nas atividades de desenvolvimento de competências de pré-escolar:

- Turma 1ºA - Seis alunos identificados, sendo um sinalizado com NEE;
- Turma 1ºB - Quatro alunos identificados;
- Turma 1ºC - Três alunos identificados;
- Turma 1ºD - Um aluno identificado.

No segundo e terceiro período, os grupos foram reformulados, devido a transferência de duas alunas e saída/ de um aluno, que passou a frequentar a sala de aula a tempo inteiro, a pedido da professora titular de turma e tendo sido pensado no melhor para o mesmo. Nas últimas duas semanas de aulas do segundo período, uma das alunas transferidas, voltou a frequentar o espaço 5+, em consequência da situação profissional dos pais.

Usufruem agora deste espaço, doze alunos do primeiro ano, divididos em quatro grupos e com uma periodicidade trissemanal, que ainda não adquiriram as competências da educação pré-escolar.

Salvo algumas exceções, os alunos são assíduos e pontuais. Em relação ao comportamento, existem alunos que são bastante perturbadores, o que dificulta por vezes o desenvolvimento das atividades planificadas.

As atividades decorrem com uma periodicidade trissemanal, em horário letivo, em sala apetrechada, (espaço alternativo à sala de aula) pelo que, do ponto de vista dos materiais / equipamento / espaço estão reunidas condições para o desenvolvimento das atividades do "Espaço 5+".

O grupo de alunos a frequentar a ação tem uma constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes de educação pré-escolar (do ano letivo anterior) e de primeiro ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar.

Em qualquer momento, e em consonância com os professores titulares e educadora TEIP, podem-se fazer reajustamentos ao grupo, consoante a evolução dos alunos.

É de referir que alguns alunos continuam a demonstrar dificuldade na compreensão e aquisição dos assuntos trabalhados, revelando um ritmo muito próprio.

Foram realizadas diversas atividades, de entre as quais se destacam:

- Dia da Mãe: elaboração de um postal para o dia da mãe e de um desenho alusivo ao referido Dia;
- Dia Mundial da Família: Desenhos e pintura da família de cada aluno;
- Dia Mundial da Criança: uma casa com paletes de madeira e um desenho alusivo ao dia da família;
- Dia da criança: lanche partilhado com a turma de alunos CEI;
- Pinturas em grupo e individuais;
- Pinturas de sopro;

- Cortejo Medieval;
- Atividades de encerramento do Ano Letivo.

Dadas as características destes alunos, por vezes, o comportamento pode considerar-se perturbador, existindo conflitos entre pares.

Continuaram a ser desenvolvidas as estratégias delineadas no segundo período, privilegiando-se sempre as atividades mais práticas e lúdicas, de modo a motivar os alunos para a escola e conseqüentemente para a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita.

Considera-se bastante relevante a continuidade das atividades no âmbito da ação "Espaço 5+", assim como o reforço positivo e um apoio mais individualizado. O fato de os grupos terem um reduzido número de alunos, é também uma mais valia para a dinamização das atividades.

No Bairro da Quinta Nova, deu-se especial atenção a um acompanhamento mais personalizado junto das famílias, tendo-se trabalhado essencialmente, no sentido da sensibilização das mesmas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido na escola

Procedeu-se também a um acompanhamento mais personalizado, às famílias de alguns alunos, uma vez que a equipa técnica multidisciplinar (ETM), da qual faz parte a educadora itinerante, realizada a Ação EPEI no Bairro da Quinta Nova, de onde são oriundos a maioria dos alunos que frequentam a Ação Espaço 5 +.

Este acompanhamento às famílias, baseou-se essencialmente no sentido da sensibilização das mesmas para a continuidade do trabalho desenvolvido na escola.

Foi entregue às professoras titulares, uma ficha de informação global de aprendizagens dos alunos que frequentaram o Espaço 5+.

Os alunos com perfil para integrar o "Espaço 5+", no próximo ano letivo, encontram-se já identificados, (a tabela está arquivada no dossier Espaço 5+). Poderá haver ainda necessidade de integrar alunos provenientes da educação pré-escolar, pelo que será importante que, no momento de avaliação do terceiro período e também no início do próximo ano letivo seja feito um levantamento de crianças que possam vir a usufruir da intervenção desta ação.

## Resultados

Tabela 64 - Taxas de Recuperação de Competências

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	8	1	12.5%	25.0%	0	12.5%	31.3%	6.3%	1	25.0%	56.3%	25.0%
Expressões	4	1	25.0%		1	50.0%			2	100.0%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	7	1	14.3%		0	14.3%			1	28.6%		
Matemática	7	3	42.9%		1	57.1%			2	85.7%		
Conhecimento do Mundo	5	1	20.0%		0	20.0%			1	40.0%		
T.I.C.	1	1	100.0%		0	100.0%			1	200.0%		

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Manter para 2 sessões semanais	<b>Superado</b>
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 10% em relação avaliação diagnóstica inicial	Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 56,5%, em relação à avaliação diagnóstica inicial.  <b>Foi superado o critério de sucesso estabelecido.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens no âmbito da educação pré-escolar, promotoras de sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas	Intervenção trissemanal permite a continuidade pedagógica e um acompanhamento mais diferenciado.	Não se verificaram dificuldades.	O previsto.
	Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	- Articulação com as turmas e docentes envolvidos.  - Atividades inter-turmas.	Alunos com poucas regras, e com bastante dificuldade em estar sentados para desenvolverem as suas tarefas.  Problemas comportamentais, que prejudicam o desenrolar das atividades, não conseguindo interagir com os outros alunos.	

Observações:

Neste período, verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 56,5%, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido.

Relativamente às aquisições de competências realizadas, salientam-se as áreas das Expressões e Matemática, como as que mais progrediram.

**Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:**

O índice de participação dos alunos situou-se entre os 38,9% e os 84,2% sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Pode-se considerar uma participação positiva uma vez que os alunos, regra geral, são assíduos, com exceção de

uma aluna, que não frequentou uma única vez neste período o espaço 5+ por problemas de saúde.

Os resultados obtidos nas avaliações de final de ano, pelos alunos do “Espaço 5 +”, foi de: a Estudo do Meio e Cidadania quatro alunos com Suficiente, três alunos com insuficiente e quatro alunos com bom, a Matemática cinco com suficiente, quatro alunos com insuficiente e dois alunos com bom e a Português sete com insuficiente e quatro com suficiente.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS**

## Caraterização da Ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito da disciplina de Português e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º Ano de Escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo, Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche e EBJI do Couço.

A Ação - “Turmas Fator + Sucesso” - decorre semanalmente durante um tempo letivo de 45 minutos, na aula do Professor Titular ou fora da Sala de Aula.

Os Docentes Titulares das Turmas informam anteriormente os Docentes da Ação, através de Plano de Aula, sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo e os alunos que vão ser apoiados.

Os Professores Titulares selecionam, como público - alvo, os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português e/ou os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

## Resultados

Tabela 65 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	3	2	61.1%	84.0%	-22.9%	0	0	85.0%	78.8%	6.2%	0	0	100.0%	89.5%	10.5%
B	7	6				0	0				3	3			
C	7	1				0	0				5	5			
D	4	2				11	10				0	0			
E	4	4				6	6				4	4			
F	4	2				0	0				0	0			
G	4	3				0	0				3	3			
H	3	2				3	1				3	3			

Tabela 66 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	7	7	<b>83.7%</b>	<b>79.1%</b>	<b>4.6%</b>	8	6	<b>81.5%</b>	<b>85.8%</b>	<b>-4.3%</b>	8	6	<b>84.8%</b>	<b>88.8%</b>	<b>-4.0%</b>
B	6	5				6	5				0	0			
C	4	2				4	2				4	2			
D	8	6				8	5				8	7			
E	7	6				8	7				8	7			
F	5	5				11	11				5	5			
G	6	5				9	8				13	12			

Tabela 67 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Taxa de Sucesso															
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	10	8	69.4%	80.0%	-10.6%	15	14	89.2%	89.6%	-0.4%	13	13	98.0%	91.1%	6.9%
B	10	7				13	11				11	11			
C	12	6				15	14				11	11			
D	5	3				8	8				5	4			
E	5	5				6	6				5	5			
F	7	5				8	5				5	5			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017/2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	<b>Atingiu nos três anos de escolaridade (5º,7º e 8ºAnos)</b>
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	<b>Atingiu nos três anos de escolaridade (5º,7º e 8ºAnos)</b>

## Análise de resultados

### 1.AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	-Grupo de alunos empenhados em desenvolver as suas capacidades e/ou alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.  - Grupo restrito de alunos possibilitou um apoio mais individualizado.	- Os alunos apresentam grandes dificuldades de Aprendizagem;  - Os alunos não se empenharam na realização das tarefas propostas;  - Um grupo significativo de alunos demonstra desinteresse pelas atividades letivas.	O previsto.
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	- Eficácia da diversidade das metodologias adotadas;  - A cooperação entre os Docentes.		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA**

## Caraterização da Ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficiou da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito das disciplinas de Português e Matemática e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação foi aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º ano de escolaridade das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo, Básica Integrada EBI/JI do Couço e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

As “Turmas Fator + Sucesso” tiveram uma carga horária de um tempo semanal: integraram estas turmas alunos que necessitavam de apoio para atingirem os resultados esperados. Pretendeu-se, com esta ação, desenvolver/reforçar aprendizagens fundamentais em alunos que apresentassem algumas dificuldades de aprendizagem e, essencialmente, em alunos que não apresentando dificuldades tinham potencial para atingir resultados bons ou muito bons. Estes alunos não saíram da sala de aula, foram selecionados pelo docente titular da turma, para poderem beneficiar de um apoio mais individualizado e com o auxílio do docente da “Turma Fator + Sucesso”, adquirir e/ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo.

As atividades que este grupo de alunos desenvolveu foram preparadas pelos dois docentes nas sessões de trabalho colaborativo.



## Resultados

Tabela 68 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	5	4	69.2%	76.0%	-6.7%	3	3	85.3%	79.6%	5.7%	3	3	100.0%	82.3%	17.7%
B	5	2				6	5				4	4			
C	7	2				4	3				4	4			
D	5	5				3	3				3	3			
E	7	5				5	5				3	3			
F	5	4				5	4				4	4			
G	5	5				4	4				4	4			
H	0	0				4	2				4	4			

Tabela 69 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Taxa de Sucesso															
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	7	3	66.7%	77.0%	-10.4%	9	7	85.0%	83.3%	1.7%	7	7	91.4%	83.8%	7.6%
B	7	3				6	4				6	4			
C	6	3				6	4				8	6			
D	7	4				7	6				6	6			
E	8	6				9	9				8	8			
F	10	9				10	9				8	8			
G	12	8				7	7				9	9			
H	6	6				6	5				6	5			

Tabela 70 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Taxa de Sucesso															
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
	A	9	6			<b>56.1%</b>	<b>64.7%</b>	<b>-8.6%</b>			11	8	<b>75.5%</b>		
B	7	4	9	7	9				9						
C	6	2	7	5	9				8						
D	5	3	5	4	6				5						
E	5	3	5	4	6				6						
F	4	2	7	6	7				6						
G	5	3	5	3	6				4						

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2017/2018	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	<b>Foi superado em todos os anos de escolaridade.</b>
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	<b>Foi superado em todos os anos de escolaridade.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	- Trabalhar em pequeno grupo;  - Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos;  - A cooperação entre os docentes.	- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.	O previsto.
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	- Trabalhar em pequeno grupo;  - O grupo de alunos ser da mesma turma;  - Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos.		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Recursos	Sala disponível.	Melhorar a atenção e concentração dos alunos a apoiar.
Estratégias /metodologias /atividades	Sempre que se justificar, retirar da sala de aula o grupo de alunos a apoiar.	Melhorar a atenção e concentração dos alunos a apoiar.

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS**

## Caraterização da Ação

Tal como ficou descrito na monitorização do primeiro e segundo períodos, as assessorias de Português decorrem semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos.

As docentes titulares das turmas informam anteriormente as docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxiliam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.

No sentido de haver uma maior articulação entre as várias docentes, que fazem parte do projeto, foram utilizados vários meios ao nosso dispor, como as reuniões de Trabalho Colaborativo e o Correio Eletrónico.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2017/2018	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 16/17: • 3 Período: <b>91,9%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 17/18: • 3 Período: <b>86,17%</b>	Os Critérios de Sucesso não foram superados, registando-se um diferencial de -5,73%
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 16/17: • 3 Período: <b>42,4%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3 %	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 17/18: • 3 Período: <b>46,3%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 3,9%</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	X			
2. Melhorar a Prática Letiva	X			



1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de português.  Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5%	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula;  - O Apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.	Não existiram	O Previsto
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	- As professoras assessoras assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA**

## Caraterização da Ação

Esta ação foi implementada nas turmas A, B, C e D do 10º ano e dinamizada por dois professores de Matemática.

As assessorias decorreram semanalmente durante um bloco letivo de 90 minutos, nas turmas A e B e quinzenalmente nas turmas C e D.

Os docentes titulares das turmas informavam os docentes que prestaram assessoria sobre os conteúdos que são abordados durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionaram a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestaram assessoria circularam pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitavam a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incidiu sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilitou um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação pretendeu promover e desenvolver as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Durante o ano letivo e no sentido de haver uma maior articulação entre os docentes foram utilizados vários meios ao seu dispor, como as reuniões de trabalho colaborativo e o correio eletrónico.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2017/2018	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 16/17: • 3 Período: <b>72,7%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 17/18: • 3 Período: <b>86,0%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 13,3%</b>
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 16/17: • 3 Período: <b>36,0%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 2%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 17/18: • 3 Período: <b>52,9%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 16,9%</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática  Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula;  - O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.	- O novo Programa apresenta-se com maior complexidade e Metas Curriculares mais exigentes, junto de um público que ainda revela pouca maturidade e falta de autonomia na realização das tarefas propostas.	O previsto
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	Os professores assessores assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

**ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS - HISTÓRIA**

## Caraterização da Ação

As Assessorias Pedagógicas funcionam semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos. Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, o docente titular das turmas, em articulação com o professor que presta assessoria, definem as estratégias e preparam os conteúdos que vão ser abordados, e posteriormente efetuam uma reflexão sobre as práticas / metodologias pedagógicas utilizadas. O professor titular que leciona a aula e, sempre que necessário, o docente que presta assessoria vai circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda. Desta forma, auxilia o professor titular da turma, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2017/2018	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História	Taxa de sucesso média a História, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 16/17: • 3 Período: <b>99,4%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a História, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 17/18: • 3 Período: <b>93,5%</b>	Critério não superado
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano, no letivo 16/17: • 3 Período: <b>29,4%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano, no letivo 17/18: • 3 Período: <b>13,0%</b>	Critério não superado

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.			X	
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			



## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

MELHORIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

AÇÃO

CIÊNCIA AO VIVO

## Caraterização da Ação

Os docentes, do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, afetos ao projeto dinamizaram atividades experimentais, em colaboração com os docentes titulares das turmas do 3º e 4º ano. As atividades propostas visaram servir de complemento aos conteúdos que constam do programa de Estudo do Meio, sendo valorizadas metodologias de ensino baseadas na manipulação, experimentação e elaboração de registos.

As sessões envolveram a exploração e a experimentação, sendo as atividades realizadas em grupo, o que favoreceu a partilha e colaboração entre pares. Os alunos registaram os resultados/observações, sendo promovida a sua discussão e a subsequente apresentação das conclusões do trabalho desenvolvido. Cada sessão envolveu também a exploração do objetivo da atividade desenvolvida e terminou com a sua avaliação.

Os professores que dinamizaram as sessões consideram que os alunos demonstraram bastante empenho e interesse na realização das atividades, participando ativamente nas mesmas.

A articulação com os professores titulares das turmas e a sua colaboração durante as sessões foram importantes para a evolução positiva em relação ao nível de interesse, participação e motivação dos alunos e para alcançar os objetivos destas sessões.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de sessões experimentais realizadas	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (8 sessões previstas)	Foram realizadas 6 sessões. <b>Critério de sucesso alcançado</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover literacia científica nos alunos de 1.º ciclo.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover literacia científica nos alunos de 1.º ciclo.	N.º de sessões experimentais realizadas	- Sala específica para a realização das atividades.  - Turmas acompanhadas pelos professores titulares.	- Falta de alguns materiais (material de desgaste e reagentes).  - Os tempos atribuídos aos professores para a dinamização do projeto não coincidentes com o horário do 1º ciclo.  - Falta de um tempo conjunto para todos os professores envolvidos no projeto.	Menos do que o previsto

### 1.3. Análise dos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados

Na avaliação das atividades, a maioria dos alunos classificou os três itens - gosto/interesse pela atividade desenvolvida; informação transmitida com clareza e correção pelo(a) professor(a) e relação com o(a) professor(a) com a menção de Muito Bom. Em relação ao item - importância do(s) tema(s) abordado(s), a generalidade dos alunos avaliou com a menção de Muito Bom.

Os resultados obtidos permitem inferir um impacto muito positivo, das atividades desenvolvidas, na promoção da literacia científica nos alunos.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Calendarização	Alteração da calendarização das sessões.	Os docentes do 1º ciclo solicitaram a alteração das datas destinadas a algumas sessões, devido à ocorrência de greves de funcionários e à realização dos momentos de avaliação dos alunos.

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

GABINETE “VAMOS REFLETIR”

## Caraterização da Ação

De acordo com a ação foi feita a criação de um gabinete com a designação de - GABINETE VAMOS REFLETIR, na Escola E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo, nos anos letivos 2016/17 e 2017/18. O aluno que é alvo de uma participação disciplinar que implique a saída de sala de aula, será encaminhado para um espaço onde será rececionado por um professor e ou um técnico/mediador da área de psicologia. Após reflexão sobre o comportamento perturbador que o levou à saída de sala de aula, o aluno deverá ser reintegrado na atividade letiva.

No que concerne à implementação do Gabinete, foi elaborado um plano de funcionamento do mesmo a desenvolver durante o biénio 2016/2018.

Desta forma, sempre que surjam situações disfuncionais que impliquem a saída do aluno da sala de aula, o mesmo é encaminhado para o gabinete, o que não invalida o procedimento a tomar de acordo com a alínea 1 da 23ªartigo da Lei 51/2012 de 15 de setembro.

No gabinete o(a) professor(a) ou a técnica de serviço deverá preencher a ficha de encaminhamento “Descrição da Ocorrência”, chamar o(a) funcionário(a) do piso que acompanhará o(a) aluno(a) ao espaço do Gabinete “Vamos Refletir” (G.V.R.).

Salienta-se que no gabinete o(a) professor(a) poderá, no final da sua aula contactar a equipa do Gabinete “Vamos Refletir”.

No Gabinete “Vamos Refletir” o(a) aluno(a) chega ao acompanhado por um funcionário, o elemento da equipa, que acolhe a situação deverá analisar e proceder ao preenchimento da restante ficha, nomeadamente confirmar a identificação

completa do(a) aluno(a), o relato (oral ou escrito) da ocorrência a intervenção efetuada.

Em situações extremas/excepcionais, se o(a) técnico (a)/professor(a) considerar oportuno e eficaz, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) ao Gabinete da Coordenação e será ouvido pelo Coordenador de Estabelecimento na Escola E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo.

Posteriormente a Mediadora de Psicologia deverá refletir com o (a) aluno(a), sobre a reparação do comportamento em situações de reincidência e participação disciplinar. Nestas situações o(a) aluno(a) preenche a ficha de compromisso para o sucesso.

Por último, o(a) aluno(a) é reencaminhado(a) à sala de aula, ou permanece no G.V.R. se não se verificarem as premissas necessárias para que o(a) mesmo(a) retome ajustadamente à aula.

Pese embora todas as medidas supracitadas, ter-se-á sempre que salvaguardar que:

*O objetivo principal da intervenção do GVR é a reintegração do(a) aluno(a) na sala de aula e a reparação da ocorrência.*

Semanalmente, são fotocopiadas o conjunto das fichas recebidas, que posteriormente são distribuídas pelo Responsável de GVR aos respetivos Diretores de Turma.

Semanalmente é realizada a monitorização das ocorrências pelo Responsável do GVR.

A equipa do GVR procede à análise individual das situações identificadas, em reunião sempre que se considere pertinente, promove estratégias de intervenção adequadas em continuidade e concertação com os serviços de apoio educativo existentes.

As estratégias de intervenção são definidas de acordo com a faixa etária dos alunos, com a gravidade da ocorrência e reincidência das mesmas, sendo que os (as) alunos (as) mais novos poderão realizar uma tarefa de âmbito escolar no espaço escola; os (as) mais velhos(as) atividades cívicas e as situações recorrentes poderão ser encaminhada para:

- Programas de tutoria;
- Programas de promoção de competências pessoais e sociais;
- Clubes da responsabilidade do G.V.R. (a implementar);

- Apoio especializado (Psicologia ou outros) numa entidade parceira.

Ao nível da prevenção e promoção da disciplina desenvolver-se-á ateliers/clubs na escola através do desporto, das artes e outras áreas, com atividades envolventes de toda a comunidade escolar.

A implementação da ação foi feita através da realização de uma reunião no dia passado dia 25 de outubro que decorreu no auditório da Escola Secundária com a duração de 1 hora. A referida reunião foi destinada a todos os docentes a lecionarem na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo. Esta reunião teve como principal objetivo a divulgação do Gabinete, bem como o esclarecimento de questões inerentes à operacionalização do mesmo.

Nesta reunião estiveram presentes 40 docentes da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo de acordo com a lista de presenças da referida reunião.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
A taxa de ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr.:Armando Lizardo	Redução em 2% do número de alunos com ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr : Armando Lizardo	Não Superado  (Subida 6.4% face ao mesmo período de 16/17)



## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB23 Dr. Armando Lizardo			X	

#### Observações:

Na Escola E.B. 2, 3 Dr. Armando Lizardo no 3º período, não foi possível alcançar a meta proposta, uma vez que existiram um número total de ocorrências superior no 3º período do presente ano letivo face ao mesmo período do ano transato. Contudo numa análise mais pormenorizada, podemos verificar que, tendo em conta a análise global dos resultados dos 3 períodos do ano letivo transato e do presente ano letivo, verifica-se ao longo deste ano letivo uma diminuição de todos os resultados. No que se refere ao numero total de ocorrências passou de 281 no ano letivo transato para 214 no presente ano letivo, com decréscimo de 67 ocorrências, o numero de ocorrências dentro de sala de aula passou de 272 no ano transato para 203 no presente ano letivo, com um decréscimo de 69 ocorrências, o numero total de medidas corretivas passou de 277 no ano letivo transato para 203 no presente ano letivo, com um decréscimo de 74 medidas corretivas, o numero total de medidas sancionatórias passou de 10 no ano letivo para 4, com um decréscimo de 6 medidas sancionatórias. Importa ainda considerar que o numero de alunos inscritos na escola diminuiu de um total de 472 no ano letivo transato para 429 no presente ano letivo, o que significa que no presente ano letivo existiram menos alunos envolvidos em ocorrências, mas que cada aluno esteve envolvido em mais do que uma ocorrência.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
			X

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

**MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

## Caraterização da Ação

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar.

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.	Aplicar a 3 turmas da U.O selecionadas, no diagnóstico, necessidades resultantes de ocorrências disciplinares	<b>Cumprido</b>
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento mínima de 60% junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares.	<b>Superado em 40%</b>
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento mínima de 80% junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.	<b>Superado em 20%</b>
Taxa acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Atingir 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar	<b>Cumprido</b>
Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 70% dos pais / EE / familiares a solicitações/propostas da Mediação Escolar	<b>Superado em 30%</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Prevenir situações de indisciplina	X			
2. Prevenir situações de risco.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Prevenir situações de indisciplina	- Diminuição de processos disciplinares; - Diminuição de saídas de sala de aula.	- Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento; - Contactos telefónicos e presenciais aos EE; - Atendimentos individuais aos alunos; - Conversas informais com os alunos; - Aplicação de PPCPS e sessões sobre o Bullying; - Articulação com entidades parceiras;	- Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos; - Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Prevenir situações de risco.	- Diminuição de situações de absentismo/ risco de interrupção precoce.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento;</li> <li>- Contactos telefónicos e presenciais aos EE;</li> <li>- Atendimentos individuais aos alunos,</li> <li>- Aplicação de PPCPS;</li> <li>- Articulação com os parceiros sociais;</li> <li>- Realização de visitas domiciliárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.</li> </ul>	O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

Observações:

A ETM (Equipa Técnica Multidisciplinar) dinamizou 8 Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em contexto de sala de aula aplicados 1 ao 1º ciclo na E.B. 1 da Azervadinha, 6 na E.B. 2, 3 Dr. Armando e 1 na EB 2,3 Couço. Os programas de promoção de competências pessoais e sociais possuem uma estrutura aberta e flexível, sendo concebidos a partir do

diagnóstico de necessidades de cada turma, à data do início da sua implementação, e atualizado em função da avaliação de cada sessão.

Têm como objetivo o desenvolvimento e aquisição para os alunos de um conjunto de competências pessoais e sociais (como por exemplo: a assertividade; a perseverança, a capacidade de resolução de problemas, a gestão de conflitos; aumentar a corresponsabilização, as competências psicossociais e o sentido de pertença à escola e grupo turma) facilitadoras dos seus relacionamentos e da sua afirmação pessoal. Pretendem proporcionar aos alunos (as) momentos de reflexão sobre o seu próprio comportamento (em contexto escolar e social), e experiências potenciadoras de enriquecimento do seu repertório comportamental, através da dinamização de exercícios de dinâmicas de grupo e role play.

**2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.**

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

**3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.**

Sim  Não

EIXO

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

AÇÃO

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

## Caraterização da Ação

Dinamização regular dos recreios e espaços informais da E.B. de Coruche, com a rentabilização dos materiais lúdico-pedagógicos existentes na U.O. Esta ação desenvolve-se nos anos letivos 2015-16, 2016-17 e 2017-18.

Pretende-se com esta ação desenvolver em contexto de pátio atividades lúdicas que promovam nos alunos competências pessoais e sociais, bem como valores de cidadania e respeito pelo outro. A relação privilegiada de proximidade com os/as alunos/as permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias, assim como a identificação de situações de risco. Esta ação tem ainda como objetivo facultar aos assistentes operacionais estratégias/ferramentas que possibilitem a criação de autonomias na intervenção que estes profissionais desenvolvem em contexto de pátio.

Referente ao instrumento de monitorização de ocorrências em contexto de pátio, este foi implementado desde o início do ano letivo, tendo assim dado continuidade ao já iniciado no ano letivo anterior.

Importa referir que devido a diversos fatores nem sempre o mesmo era preenchido todas as vezes que havia ocorrências. Foi feita sempre durante as intervenções em pátio a sensibilização às A.O. para o preenchimento, no entanto o efeito/resultado final acabou por não surtir e os mesmos foram sendo preenchidos com pouca frequência.



Considera-se importante que este instrumento de deva manter, pois acaba por ser uma ajuda aos relatórios mensais realizados, mas para tal terá de se continuar a fazer reforço do seu preenchimento.

Como os instrumentos de monitorização de ocorrências não estavam a ser preenchidos, os dados obtidos para os relatórios mensais, eram recolhidos através dos registos de ocorrências/participações realizados internamente na E.B. 1 Coruche.

No que respeita à produção de pelo menos um relatório mensal de ocorrências, pode afirmar-se que os mesmos foram sendo feitos mensalmente como o próprio indicador diz. Os dados neles obtidos apenas dizem respeito aos alunos do 1º ciclo, pois os alunos do pré-escolar não estão abrangidos pela intervenção em pátio levada a cabo pela equipa de mediação.

Do levantamento efetuado pode-se concluir que houve uma diminuição das ocorrências em pátio, pois passou-se dos 4.65% no 1º Período para os 1.12% no 2º Período, atingindo uma taxa de 0% no 3º Período. Quanto aos alunos indiciados nas ocorrências mesmo havendo uma diminuição de ocorrências importa referir que eram incidentes os alunos envolvidos.

Relativamente à animação de pátios, este ano letivo os recreios dos alunos continuaram separados (1º e 2º ano num horário (10:30/11:00) e 3º e 4º ano noutro (11:00/11:30)) contabilizando um total de 10 períodos de intervenção na parte da manhã.

A intervenção na E.B. 1 Coruche estava assim desta forma dividida:

Intervalos	Horário	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira
Manhã	10.30h – 11.00h	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano	1º/ 2ºano
	11.00h – 11.30h	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano	3º/ 4ºano

As sessões semanais de intervenção foram feitas no intervalo da manhã contabilizando assim 10 sessões semanais.

Salienta-se que sempre que houve necessidade foi feita uma intervenção por parte da técnica no período de almoço no refeitório (1º e 2º ano - 12.30/13.00). Estas intervenções contabilizavam-se em média uma/duas vezes por semana. No 3º Período houve a necessidade de intervenção por parte da técnica no período de almoço de

alguns alunos de 3º e 4ºano (Turma CEI - 14.00/14.30 - segunda, quarta e sexta). Com estas intervenções contabilizou-se mais três sessões semanais no mínimo (14.00/14.30).

Devido à necessidade de intervenção das técnicas da ETM no refeitório à Hora de almoço dos alunos do 1º e 2º anos as sessões de formação às A.O. feita no sentido de as sensibilizar e ajudar com estratégias de intervenção no refeitório, tendo sido feitas duas sessões no 2º Período, devido à existência de alguns conflitos por parte de alguns alunos nesse período horário.

A falta de A.O. nos períodos de recreios foi um constrangimento encontrado durante o ano letivo, pois bastava que uma faltasse, para que alguns postos na dinamização de atividades ficassem comprometidos, levando à não dinamização da atividade ou das atividades, no caso de faltarem mais que uma A.O. no período de intervalo.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de instrumentos de monitorização implementados.	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências.	<b>Cumprido</b>
N.º de relatórios de ocorrências em pátio.	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências.	<b>Superado</b>  (Foi realizado 3 (três) relatórios mensais e 1 (um) por período)
Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche.	Mínimo de 12 sessões semanais de animação de pátio.	<b>Cumprido</b>
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula.	Taxa máxima de 15% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula.	<b>Cumprido</b>  (foi atingida uma taxa de 1.1% de alunos envolvidos)
Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais.	No mínimo 2 sessão anual.	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	X			
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	X			
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	- Número de instrumentos de monitorização implementados;  - Número de relatórios de ocorrências em pátio.	- Formação das assistentes operacionais por parte da equipa de mediação escolar ETM no que diz respeito ao preenchimento do instrumento de monitorização;  - Supervisão semanal por parte das referidas técnicas ao instrumento de recolha de dados.	Não existem constrangimentos.	O previsto.
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	- Planificação de atividades lúdico-pedagógicas em contexto de pátio.	- Adesão dos alunos às atividades/dinâmicas propostas;  - Recursos materiais diversos.	Falta de assistentes operacionais em número suficiente para dinamizar as atividades.	
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	- Número de ações de sensibilização destinadas às AO.	Envolvimento das AO por parte da equipa de mediação do ETM.	Não serem assegurados todos os postos de vigilância, devido a nº insuficiente de AO, o que dificulta a dinamização das atividades programadas, em pátio.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

ENTRE CICLOS

## Caraterização da Ação

### Áreas/Problema(s)

Melhoria da articulação entre ciclos de ensino.

### Objetivos gerais do Projeto Educativo

Promover o sucesso educativo.

Melhorar a qualidade do ensino.

### Descrição

A atividade tem por desígnio melhorar a articulação curricular vertical no Agrupamento. Para este fim foram criados grupos de trabalho interciclos, compreendendo o pré-escolar, o 1º, o 2º e o 3º ciclo, bem como o ensino secundário. O objetivo principal é a melhoria do ensino e da aprendizagem, no âmbito de todas as disciplinas curriculares lecionadas no 1º, 5º, 7º e 10º ano de escolaridade.

## **Estratégias, metodologias e atividades**

1. Identificação/reconhecimento e análise das metas curriculares a atingir pelos alunos no final de cada ciclo;
2. Identificação e análise dos conteúdos e/ou domínios estruturantes para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
3. Revisão dos critérios e instrumentos de avaliação comuns, por disciplina, ao longo dos vários ciclos;
4. Identificação das principais dificuldades apresentadas pelos alunos no início de cada ciclo e definição de estratégias de superação dessas dificuldades;
5. Elaboração das fichas de avaliação diagnóstica a aplicar através da articulação entre ciclos.
6. Elaboração de planificações horizontais ao nível de conselho de turma.

## **Público-alvo**

Alunos do 1º, 5º, 7º e 10º ano.

## **Objetivo específico da ação**

Dinamizar mecanismos de articulação curricular.



## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
Número de documentos globais de articulação curricular produzidos	Reajustamento do documento global de articulação vertical e produção de planificações de articulação horizontal, pelo menos uma disciplina por departamento curricular ao longo do ano	<b>Articulação vertical: critério atingido.</b>  Articulação horizontal: produção de planificações em curso.
Número de fichas de avaliação diagnóstica das transições de ciclo	Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo.	<b>Critério atingido.</b>
Número de documentos de articulação curricular de turma	Produção de um documento de articulação por turma.	<b>Critério atingido.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular vertical	X			

1.2. Para os objetivos **Alcançados** (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular vertical	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reajustamento do documento global de articulação vertical.</li> <li>- Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo.</li> <li>- Produção de um documento de articulação por turma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A dinâmica da ação iniciada no ano letivo de 2015/2016, com o alargamento da avaliação diagnóstica a todas as disciplinas com transição de ciclo no ano letivo anterior.</li> <li>- Envolvimento de todos os conselhos de turma na articulação curricular.</li> </ul>	A ausência de uma prática de articulação vertical na generalidade das disciplinas, antes do início da ação.	O previsto.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do **grau de consecução da Ação**, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

CIDADANIA RESPONSÁVEL

## Caraterização da Ação

Esta ação consistiu na realização de Assembleias de Turma de alunos do ensino básico e secundário. Conseguiu-se, com as mesmas, um envolvimento dos discentes na vida escolar para que houvesse uma reflexão sobre possíveis problemas das turmas e um envolvimento de todos (alunos, Professor Titular de Turma, docentes, Diretores de Turma, Técnicos, Coordenadores de Estabelecimento e Diretora do Agrupamento) na resolução das situações levantadas.

Desta forma, o Delegado de Turma teve um papel mais ativo e interventivo nas reuniões de Conselho de Turma.

Trimestralmente a Direção reuniu com a Assembleia de Delegados/ os Delegados de Turma para os ouvir, informar e sensibilizar para uma participação mais dinâmica na sua vivência no Agrupamento e resolver as situações identificadas.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 3 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.
N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados ou delegados /subdelegados, face a problemáticas identificadas	Mínimo de 2 reuniões	Os critérios de sucesso foram alcançados.

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	N.º de Reuniões DT - Turma	- Diálogo do Professor Titular de Turma/ Alunos; Diretor de Turma/ Alunos; Prof. de Educação para a Cidadania/ Alunos; Alunos/ Alunos.  - Levantamento de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar	As dificuldades verificadas prenderam-se com o facto de, em certas turmas, não se verificarem problemas/ situações problemáticas pelo que nada havia a registar em ata de Assembleia.	O previsto
	N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados	- Diálogo da Diretora/ do Coordenador de estabelecimento/ Delegados de Turma  - Auscultação de situações problemáticas, de preocupações sobre a vida escolar	Não existiram	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

AÇÃO

INTERVISÃO

## Caraterização da Ação

Realização de reuniões trimestrais entre a direção e os coordenadores das estruturas intermédias de forma a avaliar a articulação e a implementação de práticas pedagógicas diversificadas. Em trabalho colaborativo: elaboração de planificações em equipa; caracterização de turmas alvo de aulas partilhadas; preparação de aulas partilhadas (partilha de metodologias, materiais didático-pedagógicos, apresentação do plano de aula); reflexão posterior sobre metodologias mais favoráveis ao sucesso que permitam um envolvimento do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem.



## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de reuniões – Direção- Coordenadores de estruturas intermédias	Mínimo de 3 reuniões	<b>Cumprido</b>
Número de turmas envolvidas no processo de intervenção	Mínimo de 3 turmas por ano de escolaridade	<b>Cumprido</b>
Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção	Mínimo de 2 grupos disciplinares por departamento	<b>Cumprido</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Instituir mecanismos que permitam a intervenção de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Instituir mecanismos que permitam a intervisão de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	N.º de reuniões – Direção- Coordenadores de estruturas intermédias	Pelo fato da dinâmica de trabalho colaborativo ser uma prática dos diferentes grupos disciplinares / docentes	Não se verificaram	O previsto
	Número de turmas envolvidas no processo de intervisão			
	Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervisão			

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”**

## Caraterização da Ação

### A) “Aquém das salas de vidro”:

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - fora da sala de aula, com o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha/ “Pinheira” e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados.

Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares, (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

### B) “Além das salas de vidro”:

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância/ sala de aula/ refeitório, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

A ação insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola" e surge na continuidade da dinâmica "Salas de vidro" desenvolvida em contexto de bairro desde 2010 no âmbito da EPEI - Educação Pré-Escolar em itinerância.

Tendo em conta que a generalidade das crianças em idade Pré-Escolar, apesar de matriculadas, não se encontram a frequentar o jardim-de-infância (pelas dificuldades de transporte já referidas em monitorizações e anos anteriores e pela inviabilidade de obter este recurso na comunidade). As atividades em contexto de bairro, embora sendo direcionadas para o grupo de 0 a 3 anos, abrangem também as crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste grupo, incluem-se as duas crianças de 5 anos que frequentam as atividades do "Grupo 5+" na EB1 da Azervadinha2, as quais decorrem em outro horário.

A dinamização das sessões de intervenção em contexto de bairro, é da responsabilidade da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM), na qual se inclui a Educadora Itinerante, uma Educadora Social e uma Animadora sociocultural. Toda a intervenção tem por base uma perspetiva transdisciplinar, tanto no que respeita à organização e preparação das sessões, como à sua dinamização.

No que respeita à intervenção no âmbito da componente "Aquém das salas de vidro", as atividades desenvolvem-se numa área central e "neutra" do bairro, ao ar livre, previamente acordada na comunidade. Cada acompanhante (geralmente mãe ou avó) leva uma cadeira ou senta-se na manta no espaço designado, para que os adultos possam estar com os bebés ao colo a participar nas atividades, bem como as restantes crianças de 3 a 6 anos de idade ou outras que, eventualmente, estejam no bairro.

Relativamente à intervenção em contexto de bairro no âmbito da componente "Além das salas de vidro", a mesma desenvolve-se essencialmente através de contactos de proximidade com cada família, geralmente no próprio domicílio. A intervenção em contexto escolar, Jardim de Infância, junto das crianças, decorre através da articulação informal com docentes e assistentes operacionais, bem como de visitas realizadas em momentos da componente não letiva, nomeadamente no período de almoço das crianças.

Esta ação conta com a colaboração direta e indireta de diferentes parceiros locais e nacionais, articulando diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações do Plano de Melhoria TEIP "Grupo 5+".

Ao longo do terceiro período desenvolveram-se seis sessões no bairro dos Montinhos dos Pegos e quatro sessões no bairro de Azervadinha/Pinheira, devido as condições

atmosféricas adversas e a celebração de casamentos na comunidade, não foi possível realizar cinco sessões Azervadinha/Pinheira e quatro nos Montinhos dos Pegos.

Destacam-se os jogos de motricidade, desenho alusivo ao Dia da Mãe, pintura com pincéis e tintas, massa de sal.

Registou-se uma boa adesão e participação, quer das crianças, quer das famílias. A avaliação, pode-se considerar positiva.

No que diz respeito às crianças, que continuam sem frequentar o Jardim de Infância por falta de transporte, como tem sido referido, foi entregue para o efeito a justificação de faltas.

Das sessões realizadas em parceria, destacam-se a Ação de Sensibilização “Alimentação Saudável” e a ação “Cuidados no pré e pós-parto”, no âmbito da parceria com o Centro de Saúde de Coruche, destinadas aos Bairros da Azervadinha/Pinheira e dos Montinhos dos Pegos, realizada na Escola Básica da Azervadinha. Em ambas as sessões, não compareceram nenhum dos intervenientes convidados dos bairros da Azervadinha/Pinheira e dos Montinhos dos Pegos.

Tal como consta no Plano Plurianual de Melhoria (PPM) e na Ação EPEI - Aquém e Além das Salas de Vidro, realizaram-se três momentos de partilha com famílias, no Jardim de Infância de Acolhimento, JI de Coruche

No dia sete de maio, e para comemorar o dia da Mãe, realizou-se o primeiro momento de partilha entre famílias, no qual não compareceu nenhum pai dos Bairros.

No dia quinze de maio e para comemorar o dia do Mundial da família, houve o segundo momento de partilha entre os pais e as crianças, realizado na sala quatro, do Jardim de Infância de Coruche.

No dia oito de maio, e para comemorar o dia da mãe, desenvolveu-se o terceiro momento de partilha entre as mães e as crianças. Houve uma boa articulação e envolvimento entre todos os intervenientes presentes.

No dia quatro de junho, e para comemorar o dia da criança, desenvolveu-se o terceiro momento de partilha entre as mães/pais e as crianças

Em todos os momentos, foi entregue nos bairros e em mãos, um convite a família, tendo-se reforçado verbalmente para a importância da participação das mesmas nas atividades.

Foi entregue às educadoras titulares da sala 3 e 4 do Jardim de Infância de Coruche, uma ficha de informação global de aprendizagens dos alunos que frequentaram o Grupo 5+.

Refere-se ainda que, foi elaborada uma tabela de caracterização do grupo acompanhado pela Educação Pré-Escolar em Itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro, com a respetiva faixa etária, frequência ou não em jardim-de-infância e ainda quais os alunos com perfil para integrar o Grupo 5+ no ano letivo 2018/19, a qual se encontra arquivada no dossier EPEI.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Aumentar a taxa média de participação para 55% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões.	<b>Cumprido</b>
Taxa de sessões realizadas em parceria	Manter a taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 33%, relativamente ao total de sessões	<b>Cumprido</b>
Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Aumentar a taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínima de 85%	<b>Cumprido</b>
Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	3 Momentos de participação das famílias no JI	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	X			
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	X			
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	X			



1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Dinâmica da ação, já conhecida pelas famílias.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros.	O previsto
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	Taxa de sessões realizadas em parceria	- Bom relacionamento entre pares; - Bom trabalho em equipa educativa; - Envolvência dos alunos do 1º ciclo, nas atividades planeadas.	Espaço físico para a realização das atividades.	
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI  Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	Interesse manifestado pelas crianças.  - Bom relacionamento entre pares; - Bom trabalho em equipa educativa.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros  Baixa participação das famílias oriundas dos bairros.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA

## Caraterização da Ação

Esta ação “Da Escola à Família e da Família à Escola” pretende envolver os encarregados de educação/ as famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a unidade orgânica (U.O.).

A implementação desta ação resultará da promoção do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como da capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos. Para tal serão realizadas ações de sensibilização formais, informais ou temáticas e momentos de partilha; reuniões trimestrais com os representantes dos encarregados de educação. Será incentivada a representatividade dos representantes dos encarregados de educação nos concelhos de turma.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular /Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação /Famílias, face às necessidades da turma/ano de escolaridade	Realização de pelo menos,1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade	<b>Cumprido</b>
Nº de momentos de partilha Escola/ Família por Escola ou Núcleo Escolar	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha	<b>Cumprido</b>
Nº de ações de sensibilização temáticas dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias, por ciclo de ensino, de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação de sensibilização temática nos ciclos onde foram diagnosticadas necessidades	<b>Cumprido</b>
N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma	<b>Cumprido</b>
Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas	<b>Cumprido</b>
Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	Realização de 2 ações de sensibilização temáticas	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	X			
2. Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	Crescente solicitação, por parte dos EE, à equipa de mediação escolar para resolução de assuntos escolares.	Estreita articulação entre equipa de mediação escolar e famílias.	- Fraca escolarização das famílias; - Dificuldades económicas/sociais.	O previsto
2. Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	Taxa de participação nas ações envolvidas por parte das famílias de etnia.	- Deslocação da equipa de mediação escolar e da Educadora Itinerante aos bairros da Azervadinha/Pinheira e Montinhos; - Desenvolvimento de vários momentos de partilha com Pais no JI de Acolhimento.	- Condições climatéricas e de segurança que impossibilita a equipa de uma intervenção mais sistemática; - Falta de infraestruturas adequadas ao desenvolvimento de atividades.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE

AÇÃO

**SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS**

## Caraterização da Ação

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Dinamização de ações de sensibilização / espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e da ETM (Equipa Técnica Multidisciplinar).



## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos”.	Manter 100% da taxa de abrangência de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos!” em articulação com a ação “Da Escola À Família e da Família à Escola”.	<b>Cumprido</b>
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”.	Manter a taxa de abrangência de 100% de turmas de 5º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”.	<b>Cumprido</b>
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo.	Manter o número de 3 ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais ao longo do ano letivo.	<b>Cumprido</b>
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma.	Manter a realização de 1 ação de sensibilização dirigida a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma.	<b>Cumprido</b>
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Manter a realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	X			
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	X			
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados (os quais deverá identificar na primeira coluna da tabela abaixo, referenciando o número utilizado no ponto 1, questão 1.1.), identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	- Número de sessões de sensibilização.	- Colaboração da ETM no desenvolvimento das ações; - Colaboração dos DT e Coordenadores de Estabelecimento; - Envolvimento dos alunos.	- Dificuldade em conciliar os horários das turmas com todas as atividades desenvolvidas pela equipa de mediação escolar.	O previsto
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	Número de sessões de sensibilização.	Disponibilidade da ETM	Não existiram.	
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Disponibilidade da maioria dos parceiros na articulação sobre as situações dos alunos.	Não existiram.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumpre integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumpre totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não